

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Prossegue o avanço israelita

TRÊS IMPORTANTES CIDADES EGÍPCIAS AMEAÇADAS PELA MARCHA DOS JUDEUS

TEL-AVIV, 7 — (R.) — As forças israelitas encontram-se a menos de 40 quilómetros do Canal de Suez e Tel-Aviv diz ter esmagado a primeira linha de defesa egípcia no deserto do Sinai.

O avanço de Israel em direcção ao canal, feito em três frentes, ameaça as cidades egípcias de Kantara, no Nor-

(Continua na 15.ª página)

Os árabes rejeitam o cessar-fogo

PARIS, 7 — (F. P.) — A Embaixada da R. A. U. nesta capital confirma que o Governo do Cairo decidiu rejeitar o apelo de cessar-fogo, ontem aprovado pelo Conselho de Segurança.

Por outro lado, notícias de Bagdad dizem que o Iraque rejeita o mesmo apelo. Segundo Rádio Bagdad «O Governo iraquiano decidiu continuar a luta ao lado dos outros países árabes».



O momento em que uma mina colocada na faixa de Gaza deixava em chamas um carro de jornalistas que acompanhavam as operações. Um jornalista — Ben Oyseman, da C. B. C. — morreu e outros ficaram feridos (Ler notícia na pág. 14 (Telefoto))

Golpe de Estado no Cairo

— segundo um jornal inglês

LONDRES, 7 — (F. P. e R.) —

«Golpe de Estado militar no Cairo» — anuncia em grandes paragonas, a toda a largura da primeira página, o «Evening Standard» desta capital. Em comentário assinado pelo seu especialista em questões do Médio Oriente, John Kimche, o jornal escreve que o general Mushin Mortaga, chefe das forças egípcias na frente israelita, teria assumido o comando de to-

das as forças militares, cargo exercido até agora pelo presidente Nasser.

«Evening Standard» acrescenta que o general Mortaga teria ordenado a convocação imediata das forças egípcias no Temen, e unidades aerotransportadas estariam já em movimento.

O articulista sublinha o facto do general Mortaga ter sido um energético adversário da política de Nasser nas duas últimas semanas.

Vitória frustrada?

A fulminante vitória alcançada pelo Exército israelita sobre os exércitos árabes coligados criou uma situação de facto que obrigou

as grandes potências a reverem as suas posições. Essa revisão foi mais impressionante do caso da União Soviética se tivermos em conta a sua atitude e os seus compromissos. Levou provavelmente muito tempo até se esclarecer o verdadeiro papel do Governo de Moscovo na eclosão da crise que, com rapidez, se propagou ao mundo árabe, ao Médio Oriente e ao Mediterrâneo Oriental, mas é unânime a opinião de

(Continua na 15.ª página)

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

REGRESSO DE DAYAN

A réplica de Israel ao tratado egípcio-jordano, que completou o cerco ao seu território, foi a nomeação de Moshe Dayan para o cargo de ministro da Defesa israelita. O regresso do vencedor da campanha do Sinai foi recebido, no seu país, com júbilo e, no estrangeiro, tido como indicio da proximidade da guerra. Precedeu esse regresso um período de divergências que enfraqueceu a posição de Israel e contribuiu para incitar os seus inimigos a tomar atitudes extremas. Dayan não ocultou nunca a sua hostilidade à política do chefe do Governo israelita, Eshkol, política que assentava na base de uma possível reconciliação com os árabes. Logo que houve notícia, em Tel Aviv, de que os egípcios estavam a minar o golfo de Akaba, iniciou-se em Israel um movimento para se formar um governo de união nacional no qual entrariam Dayan e Ben Gurion. Este multiplicou, sem resultado, os avisos ao Governo, prevenindo este de que o caminho que seguia era errado e desembocaria numa aventura de dolorosos resultados. Os avisos de Gurion tiveram a sua justificação nos factos.

Dayan, que se recusou a assumir as funções de comandante-em-chefe do exército israelita, para acompanhar de perto a acção do Governo a que pertence e orientá-lo no sentido que deseja, falou numa conferência de Imprensa em que expôs os seus planos, os quais previam a guerra em diversas frentes para repelir os ataques dos árabes. A sua confiança na vitória era inabalável. Sabendo que a missão do ministro dos Negócios Estrangeiros israelita ds capitais ocidentais se malograra, Dayan declarou que Israel não precisava de auxílio estrangeiro para triunfar numa luta da qual dependia a sua sobrevivência. A conferência de Imprensa de Dayan e a assinatura do pacto egípcio-jordano foram os acontecimentos capitais que precederam a eclosão da luta entre israelitas e árabes.

Nota do dia

O CAVALO, O CAO E O GATO

De todos os animais domésticos, o cavalo é sem dúvida o mais inteligente. Não é da mesma opinião o duque de Edimburgo, que considera o cavalo, ao contrário do que seria lícito supor, o mais estúpido dos animais da criação. Enquanto a rainha, cuja simpatia pela raça cavalara é bem conhecida, visitou recentemente com o maior interesse as coudelarias da Normandia, o duque, que não a acompanhou, recusou-se há dias a montar um belo exemplar que foi posto à sua disposição quando visitava uma cavalariça afamada. Hábil jogador de pólo, Filipe de Edimburgo caiu há pouco tempo do cavalo que montava durante uma partida. Daí o seu ressentimento pelo animal a que, geralmente, se reconhece superioridade sobre os outros irracionais. O cão goza, igualmente, da simpatia do homem e não é menos considerada a sua inteligência. Quanto ao gato, divergem as opiniões. Tem amigos e inimigos, partidários e detractores. Enquanto o cão se afeiçoa ao dono, o gato afeiçoa-se à casa. Mais egoísta e menos dedicado, não deixa o entanto de manifestar a sua amizade por quem o trata bem, mas só por quem o trata bem, ao passo que a fi-

delidade do cão não conhece limites e a sua dedicação pelo dono é proverbial. O cavalo, o cão e o gato — não é mas podia muito bem ser o título de uma fábula de La Fontaine — são, entre os animais domésticos, aqueles a que o homem se prende com mais facilidade. Não acontece assim com o duque de Edimburgo, que nunca pensou em elevar, por certo, um dos seus famosos cavalos, como fez Calígula, à dignidade de «lorde». E, segundo se pode depreender da declaração que fez recentemente, mostra-se mais disposto a montar asno que o leve que cavalo que o derrube. O conselho não é de Maquiavel, que se preocupou com a educação do príncipe, mas sim de Gil Vicente, que foi procurador do povo e amigo de reis.

32 PÁGINAS

DA MULHER
E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

O CONGRESSO DAS COMUNIDADES DA CULTURA PORTUGUESA

Para lhe exporem o estado actual dos trabalhos preparatórios do Congresso das Comunidades da Cultura Portuguesa que se reunirá em Moçambique, em Julho, com a intervenção de qualificados congressistas portugueses, luso-descendentes e brasileiros, foram recebidos pelo sr. ministro da Educação o presidente do Congresso, sr. prof. dr. Adriano Moreira, e os componentes da comissão executiva, srs. conselheiro Trigo de Negreiros, dr. Henrique Martins de Carvalho e dr. João da Costa Freitas, e o presidente da comissão executiva de Moçambique, sr. prof. dr. Veiga Simão. Aquele membro do Governo manifestou o interesse que lhe merece o Congresso, no qual serão debatidos problemas de grande importância para o seu departamento, incluindo o que se refere à expansão do livro português no Mundo. Na sequência de uma iniciativa do ministro e de uma sugestão do sr. dr. Augusto de Castro, na Academia Internacional de Cultura Portuguesa, os problemas respeitantes à expansão do livro português ficaram incluídos no programa do Congresso.

MEDICINA E RECUPERAÇÃO

Na reunião da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e Recuperação, o sr. dr. Manuel Farmhouse fez duas comunicações. Juntamente com a primeira, intitulada «Recuperação na doença de Parkinson — A nossa experiência», foi apresentado um filme. O orador falou dos resultados obtidos

no tratamento de doentes parkinsonianos, através do tratamento pela Medicina Física, em alguns dos quais tem conseguido que possam exercer a sua actividade, embora mais moderada, mas suficiente para se manterem em sociedade, deslocando-se e, especialmente, ocupando-se. Descreveu o método

AFOGADO NUMA POÇA DE ÁGUA

Foi encontrado morto, numa poça de água na Quinta dos Ninhos, freguesia de Travancã de Lagos (Oliveira do Hospital), o agricultor sr. Carlos António Caseiro, de 44 anos, ali residente. Como tardasse a aparecer em casa foi procurado pela mulher sr. Maria Preciosa, que foi dar com ele, por volta da meia-noite, afogado na poça. Não há suspeitas de crime.

O DRAMA DE UM DEMENTE

Foi cometido, em tempo, no lugar de Arrifana (Beira Alta), um furto de 52\$00. Numa recente festa naquela localidade, correu a notícia, cuja origem se desconhece, de que o autor do roubo fora o sr. José Augusto Poio. A G. N. R. interrogou-o

e ele confessou-se culpado, embora os investigadores ficassem na dúvida, por o homem sofrer de alienação mental. Ele acabou com a vida e muita gente de Arrifana está convencida de que o pobre homem não fora o ladrão.

AO ENCONTRO DA MORTE

A pobre criança apareceu à porta da sua casa e aí a morte foi surpreendê-la. O pequenito de catorze meses apenas, Fernando da Silva Lobão, filho do sr. Acursio Jesus Lobão e da sr. Ilda da Conceição Lobão Silva, natural de Lousado de Baixo (Pinhais) e morador na estrada da Portela, foi apanhado à porta da residência, por uma camioneta de carga que recuava. Era o veículo conduzido pelo motorista sr. Florindo Neves Duarte Cruz, residente no Largo Eng.ª Bandeira Vaz, 9, Camarate, que tinha como ajudante o sr. Manuel Jesus Semedo Vidigal. Segundo declaram a criança surgiu de repente de casa para a rua, embatendo no veículo, junto da roda direita da frente, e caindo, ficando com a cabeça esmagada.

O REGEDOR DE NAMBUANGONGO

O sr. ministro do Ultramar recebeu o sr. António Simão José Neto, regedor de Nambuanguongo, que se encontra no continente, em viagem de férias, por ter sido distinguido com o Prémio Governador-Geral de Angola, por ter da-

do provas de valentia e decisão e, em tudo, de dedicação e patriotismo. O sr. prof. Silva Cunha felicitou o visitante pelo galardão que soube merecer e dirigiu-lhe palavras de estímulo para que continue a servir os ideais

de todos os bons portugueses. O regedor de Nambuanguongo teve contactos, no continente, com diversos oficiais e outros militares com os quais colaborou em acções de campanha e noutras tarefas daquela zona angolana.



As novas instalações da agência do Banco Borges & Irmão em Abrantes

FORAM INAUGURADAS EM ABRANTES AS NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA DO BANCO BORGES & IRMÃO

Com a presença dos srs. drs. Marques Guedes, Lopes Raymundo e Júlio de Moraes, respectivamente director-geral, director e director-adjunto do Banco Borges & Irmão, foram hoje inauguradas as novas instalações da agência daquele prestigioso estabelecimento de crédito na cidade de Abrantes. Amplas e funcionais, as instalações da agência

do Banco Borges & Irmão na urbe ribatejana onde três províncias confluem proporcionam ao público o maior conforto.

Assistiu também ao acto o gerente da agência, sr. César Augusto Dias.

É de sublinhar a relação entre este melhoramento notável e o acréscimo da expansão e do prestígio do Banco Borges & Irmão, que procura corresponder deste modo ao desenvolvimento económico da região de Abrantes.

MISERICÓRDIA

DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Foi eleita a Mesa Administrativa da Misericórdia deste concelho para o triénio de 1967-1970. Os novos mesários são: prof. António Joaquim de Carvalho, provedor; Norberto Vela, tesoureiro; João José de Almeida Soares, secretário; Manuel Fresco Pires, Raimundo Figueiredo e Alberto Santos, vogais.

Comissão Nacional de Reabilitação

O ministro da Saúde confere posse, amanhã, às 12 horas, no seu gabinete, aos elementos que formam a Comissão Nacional de Reabilitação, organismo de estudo e consulta do seu ministério.

A SAIR BREVEMENTE

ANOTAÇÕES

ao CÓDIGO DAS CUSTAS JUDICIAIS

(actualizado com o Dec.-Lei n.º 47 692 de 11 de Maio de 1967)

Por

Fernando Bernardes de Miranda

Juiz do Supremo Tribunal de Justiça

e

Augusto Tinoco de Almeida

Juiz de Direito

É uma edição da COIMBRA EDITORA, L.ª

Tintas ATLANTIC

COMUNICADO

Tintas ATLANTIC — Fábrica Lusitana de Tintas e Vernizes, Lda. — comunica a todos os seus Ex.ªs amigos e clientes que nomeou seu representante exclusivo para toda a área da COSTA DO SOL (de Alges a Cascais) a

VERNISOL—Distribuidora de Tintas, Lda.

com estabelecimentos em Alges na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 51-C, Telef. 214584, em Cascais na Rua da Palmeira, 8-A-B, Telef. 281824 e com «stand» de vendas e exposição em Lisboa, na Rua Ferreira Borges, 121-C, Telef. 650649, para onde agradece, desde já, a continuação das suas estimadas ordens.



A GERÊNCIA

O «Prémio Camões»

para David Nasser

O «Prémio Camões», instituído pelo S. N. I. para galardoar, em anos alternados, a melhor obra estrangeira sobre o nosso País, foi este ano atribuído ao livro «Portugal meu avôzinho», do jornalista e escritor brasileiro David Nasser.

Por outro lado, os jurís dos concursos de manuscritos deliberaram seleccionar para publicação os originais de poesia «Diário de uma flor» e «Plenilúnio», respectivamente, de Maria Augusta Ribeiro e João Conde Veiga, e o original de prosa «A China fica ao lado», de Maria Ondina.

Quanto ao concurso de originais manuscritos de teatro, também promovido pelo S. N. I., foi concedido um prémio de 10 mil escudos, «exaequo», às peças «As histórias de Hakim», de Norberto Ayala, e «A terceira atitude», de Maria Helena Matos da Cunha Sequeira.

HOMENAGEM

ao capelão

da Base Aérea da Ota

OTA, 7 — Com o descerramento de uma placa comemorativa, colocada na sacristia da igreja desta freguesia, iniciativa do sempre activo José Luís Rego, procura vincar-se o quanto se deve ao maior capelão da Base Aérea n.º 2, padre Pires Campos, não só devido à sua profunda evangelização, como o quanto de actividade, labor e perseverança com que conseguiu a grande remodelação da Igreja, à qual, respeitando a sua velha traça, conseguiu dar um aspecto alegre, vistoso e cómodo. No largo espaço de anos que nos parodiou, apenas interrompido com uma comissão de assistência aos nossos combatentes em Angola, para África volta desta vez para Moçambique, para onde o acompanha a nossa saudade.

Encerra-se hoje

a reunião internacional sobre águas minerais

Para encerramento da reunião conjunta do Grupo Europeu e da União Europeia das Fontes de Águas Minerais Naturais (Mercado Comum), a qual decorreu em Lisboa, os participantes efectuaram hoje um passeio a Mafra, Vimeiro, onde almoçaram, Nazaré e Alcobaca. A noite efectua-se um jantar no restaurante «Folclor», oferecido pelo Commissariado do Turismo Português.

VIDA POLÍTICA

● Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu, hoje, em audiência, o sr. José Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da Lisnave.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Escreve cartas com frequência?

Escrever uma carta é uma forma de estar presente, mesmo quando a distância, a separação é grande. É uma possibilidade de diálogo, de conversar, contar coisas e saber coisas... De familiares ou amigos. É, também, um género literário que teve (e tem) os seus cultores. Ainda hoje, muito embora a linguagem telegráfica imponha seu reinado...

Quem primeiro nos responde é o sr. António Tomás, Pintor de profissão, lida o jornal, sentado num banco de jardim.



— Não, não escrevo muito. Sobre? É consoante a disposição e os assuntos a tratar. Escrevo, normalmente, só para os meus filhos que não vivem em Lisboa.

— Não. Não sei o que se passa fora do Continente. Vivem noutras terras, mas, aqui na Metrópole, é a vida.

— Escreve quantas cartas, sr. Tomás, em média, mensal?

— Uma ou duas ou três. Claro que, às vezes, a média sobe. É conforme... Gosto de receber cartas. Sei notícias sobre a saúde e a vida dos meus. É como estar a conversar com eles...

O segundo inquiridor é um jovem. Esteve em África, mobilizado como fotógrafo do departamento de fotografia e cinema do Exército. Chama-se José Vitor Rodrigues Pacheco e é, também, fotógrafo de profissão.

— Se escrevo muitas cartas? Agora nem por isso, mas quando estava em África, eram umas 27 por mês.

— Sim. Para a família, para a noiva, claro; para a madrinha de guerra e para outros camaradas amigos, colocados noutras províncias do Ultramar.

— Era, pois, uma larga correspondência...

— Lá isso era. Estava longe e queria saber notícias, estar em contacto quase permanente com a família e os amigos... Recebia mais ou menos a mesma quantidade de cartas. O que era bom, mesmo muito bom...

— E agora?

— Bem, agora a média desceu, naturalmente. Escrevo uma a 7 cartas por mês. E correspondendo-me, principalmente, com rapazes amigos que estão em África. Se eu gostava de ter notícias, eles também gostam...

Manuel de Araújo Gomes, ministro bastante jovem, de Paredes de Coura, que em Lisboa é em-



pregado de balcão num restaurante, encerra o nosso inquérito.



— Não escrevo muitas cartas. Quase só para a minha mãe e para a minha avó que estão na terra. Uma vez por mês. E recebo outras tantas.

— Sim, o costume é uma por semana. Digo como estou, conto coisas da minha vida por cá e elas fazem o mesmo...

— Não, não me custa escrever. Digo simplesmente o que queria dizer e é tudo.

— Pois sim senhor. E agora vai mandar-lhes a sua fotografia no jornal, não é verdade?!

— Nem mais. E elas vão ficar todas contentes! (e sorriu feliz, recordando os seus, o lar lá em Paredes de Coura...).

Diário de Lisboa

COIMBRA

O problema do estacionamento de automóveis junto a Santa Cruz

e o problema da Rua Visconde da Luz

Numa das últimas reuniões da Câmara Municipal, o vereador sr. eng.º Azevedo Sobral apresentou uma proposta para que seja proibido o estacionamento de automóveis junto a Santa Cruz, com o fundamento de que prejudica os peões que ali entram ou saem dos veículos dos transportes colectivos. Propôs, também, que se faça a ligação do passeio da igreja de Santa Cruz ao da Rua Visconde da Luz. As duas propostas foram aprovadas.

Reconhecemos que as manobras dos automóveis para ocuparem lugar naquele exiguo espaço causam transtorno aos passageiros dos transportes colectivos, podendo, mesmo, ocasionar acidentes. Também não somos contrários a que o passeio da Igreja de Santa Cruz seja prolongado, permitindo que ali se aglomere o público sem receio de ser vítima de qualquer acidente.

Acontece que a ligação total do passeio não poderá ser feita sem que daí resultem graves prejuízos. A Rua Martins de Carvalho é ainda uma artéria de grande servidão para o trânsito, pois por lá descem muitos carros que vêm

da Alta e encurtam caminho e fogem ao engarrafamento habitual na Rua Nicolau Rui Fernandes. Por isso, aquela rua, a nosso ver, deve ficar, embora apenas com a largura que vai da esquina do «Café Santa Cruz» ao edifício da Previdência Portuguesa.

Já que se mexeu, porém, no assunto e se procura proteger os transeuntes, parece-nos que naquela proposta, o sr. eng.º Azevedo Sobral podia bem incluir a proibição do estacionamento de automóveis na Rua de Visconde da Luz, os quais emperram o trânsito e podem contribuir para que um dia ocorra ali um grave acidente. Além disso, tal estacionamento beneficia apenas uma meia dúzia daqueles que não querem deixar os seus carros um pouco mais longe.

Se a proibição de estacionamento junto de Santa Cruz merece o apoio de todos, não há dúvida de que se o mesmo acontecesse na Rua Visconde da Luz seria recebido com satisfação, não só pelo público, mas por todos os que pensam no que acontecerá se, um dia, os bombeiros tiverem de actuar naquela artéria.

Sessão clínica no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil

No Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil dr. Bissau Barreto, há hoje, às 21 e 30 horas, mais uma sessão clínica durante a qual a sr. dr.ª D. Zulmira Alves, fará uma comunicação sobre «Amenorreias primárias».

A entrada é livre para médicos e enfermeiros.

Festa escolar

No Teatro de Gil Vicente, às 17 horas, têm a sua festa na sexta-feira, os alunos do Externato «O Colmeal», em colaboração com o Instituto de Formadores da Infância e do Instituto «Ancilla Domini». O programa inclui números de canto, música e bailado, sob a direcção do sr. prof. Júlio Fernandes e das sr.ªs D. Bernardette Caracho e D. Helena Moreira.

A receita reverte para o Centro de Assistência Social de Nossa Senhora da Anunciação, agregado ao Instituto Ancilla Domini.

Concurso para auxiliares de enfermagem

Nos Hospitais da Universidade está aberto concurso de provas documentais, pelo prazo de quinze dias, para a admissão de auxiliares de enfermagem. Podem concorrer os estagiários de ambos os sexos.

Os requerimentos, em papel selado, devem ser enviados ao provedor daqueles hospitais, com a documentação respectiva.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — As 21 e 30: «Homens que são feras», (17 anos). AVENIDA — As 21 e 30: «Mudar de vida» (17 anos). TIVOLI — As 21 e 30: «Uma leoa chamada Elsa» (12 anos).

Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605). FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Tel. 22837). ESTÁDIO — Rua do Brasil (Telefone 24410). MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (Telefone 25904).

UM DECRETO

SOBRE O SEGREDO PROFISSIONAL MÉDICO

E A SUA REVELAÇÃO

Pelos Ministérios da Justiça, das Corporações e da Saúde publicou-se mais um decreto no qual se lê:

«Cabe aos presidentes das Relações decidir, sem recurso, na área da sua jurisdição, depois de ouvida a Ordem dos Médicos e o respectivo procurador da República, as questões emergentes do segredo profissional médico e sua revelação, suscitadas entre médicos, estabelecimentos hospitalares ou quaisquer serviços de saúde, por um lado, e as autoridades judiciais ou policiais e serviços administrativos de qualquer Ministério, por outro, com ressalva das que envolvam matéria pertinente às forças armadas.

Para o efeito do disposto no número anterior é competente o presidente da Relação em cuja área de jurisdição for denegado o consentimento de revelação do segredo, escusada a prestação de declarações com fundamento no segredo, ou recusada a remessa dos elementos solicitados.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Um decreto de 1897 invocado em tribunal para a proibição da venda de lampreia entre 1 de Junho e 31 de Janeiro

Entre 1 de Junho e 31 de Janeiro, segundo os termos de um decreto de 1897, não é permitido expor ou vender lampreia ao público. Assim diziam os homens de há setenta anos, e tanto bastou para que a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas pedisse em ofício urgente, datado dos últimos dias de Janeiro deste ano, que a Direcção-Geral dos Serviços de Fiscalização dos Abastecimentos procedesse, no dia 30, à apreensão das lampreias expostas para venda ao público num restaurante da Rua da Madalena, pertencente ao sr. Aníbal de Almeida.

O auto foi lavrado e o sr. Aníbal de Almeida compareceu agora no Tribunal da Polícia, respondendo em audiência presidida pelo sr. dr. Orlando Melro. Outra arguida iria sentar-se também no banco dos réus: a sr.ª Miquelina dos Anjos, vendedeira do mercado da Ribeira, acusada do mesmo delito. E acabou por ser a sr.ª Miquelina, mulher sem papas na língua, a pôr o assunto no seu devido pé. Respondeu ela ao magistrado:

— Sr. dr. juiz, autuaram-me na Ribeira e eu não me calei. Fui àquela repartição que tem um nome muito comprido...

— A Inspeção-Geral das Actividades Económicas?

— Isso, senhor doutor juiz, a

Inspeção. Falei com um senhor engenheiro e ele disse-me que não me apoquentasse. Se o tal decreto não proíbe a pesca entre 1 de Junho e 31 de Janeiro, como pode proibir a venda das lampreias nessa metade do ano?

— O facto é que proíbe — sublinhou o magistrado.

— Mas então em Março, que é a altura da desova, pode-se pescar lampreia?! Senhor doutor juiz, eu sou minhota, de ao pé do rio, e lá para cima sabemos mais de lampreias que o decreto...

— Quer a senhora dizer que não vende lampreia em Março?

— Pois não!

— E vende-a entre Junho e Janeiro?

— Quando aparece e é boa. Mandou-a vir do rio Minho, conheço o artigo como as minhas mãos. Vendo lampreia há vinte e seis anos. Estamos em Junho, senhor doutor juiz, e agora há boa lampreia, que lho digo eu!

O sr. dr. Orlando Melro (quatro longas audiências sobre o mesmo assunto) considera os factos, pesando-os com a sua experiência de magistrado. A sr.ª Miquelina mostrou guias da Fiscalização a atestar que comprou lampreia no período em litígio — «então é proibido vendê-la e não é proibido comprá-la e pagar impostos?!». A solução só pode ser uma: absolver os arguidos. Há setenta anos pensava-se de outra maneira.

Enquanto não se afastar o Mercado Abastecedor de Frutas da área do Cais do Sodré para outra zona da capital, também o tráfego naquele sector continuará, principalmente de manhã, a provocar engarrafamentos. De qualquer modo, é necessário limitar os estacionamentos, disciplinar o trânsito, es-

Perguntar por perguntar

tudar os melhores e mais adequados processos de regular o tráfego de viaturas e peões. A quem compete a indispensável tomada de decisões?

O tráfego na Praça de D. Luís continua a ser o mais indisciplinado possível. Permite-se o estacionamento de viaturas a esmo e o trânsito nos dois sentidos, em qualquer das faixas, havendo a registar, todos os dias, engarrafamentos irritantes e prejudiciais para todos. Até quando?

A COMARCA DE PAREDES TEM NOVO JUÍZ

PAREDES, 7 — Proveniente da Cidade da Horta (Agores) chegou a esta vila o novo juiz da comarca, dr. Manuel Luís Pinto de Sá Ferreira, que veio preencher a vaga deixada em aberto, há cerca de meio ano, pela colocação do dr. Noel da Silva Pinto na Câmara Municipal do Porto.

A posse foi-lhe conferida pelo juiz substituto em exercício, estando presentes muitos advogados, solicitadores e funcionários judiciais, além de vários amigos do dr. Sá Ferreira.

Academia das Ciências

Reune-se amanhã, às 17 horas, a Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. dr. Moses Amzalak, com a seguinte agenda: a) leitura de pareceres; b) comunicação do sr. Luís Forjaz Trigueiros intitulada «No centenário de António Nobre».

Parque de campismo para a juventude na zona do Estádio Nacional

Em terrenos próximos da zona do Estádio Nacional, na Quinta do Balteiro, instalou a Mocidade Portuguesa o seu Parque de Campismo, onde, há pouco, gozaram alguns dias ao ar livre os alunos da Escola Nacional de Graduados, e, no último fim-de-semana, estiveram instalados os rapazes do Liceu Gil Vicente, que participaram no festival da juventude.

O Parque de Campismo da Quinta do Balteiro pode ser utilizado por toda a juventude, bastando que para isso se inscrevam na Direcção de Serviços de Actividades Gerais da Mocidade Portuguesa.

EDUCAÇÃO

através da arte

Na sede do Clube Shell, inaugurase depois de amanhã, às 18 horas, a exposição de trabalhos dos alunos do curso de «Educação através da Arte», dirigido por Cecília Menano.

UMA MARCA NOVA DE VINHOS VELHOS

CASALEIRO

AGUARDENTES ROSE VERDE DAQ

CAVES DOM TEODÓSIO

José T. Mendes, Lda

Rua N.º 10 - Portugal

LOTES DE TERRENO

já urbanizados para moradias e prédios em Cascais, Birre, Estoril, Alcabideche e Parede

FACILIDADES DE PAGAMENTOS

PROP.: ORFEMA

Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º, Esq.º — Telefone 283794

CASCAIS

JEAN-LOUIS TRINTIGNANT
 • notável intérprete de
 UM HOMEM E UMA MULHER
 na emocionante história de
AMOR E AVENTURA
 DE UM HOMEM E UMA MU-
 LHER A CAÇA DE UMA FABU-
 LOSA FORTUNA

MUNDIAL ADULTOS

2ª SEMANA



SAFARI DIAMANTES

UMA OBRA DE CINEMA DE
 GRANDE CLASSE QUE É O
 ACTUAL ÊXITO DE LISBOA
 com MARIE-JOSÉ NAT

EASTMANCOLOR • FRANSOPE
 Excl. MUNDIAL FILMES

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

SAO LUIZ E ALVALADE

O êxito de «Anjos Rebeldes»

A crítica foi unânime em elogiar «Anjos Rebeldes» que o São Luiz e o Alvalade estão a exibir com tanto êxito.

Assim, o «Diário de Notícias» define o agrado do filme identificando-o da seguinte forma: Em «Anjos Rebeldes» transparece, de princípio a fim, o que há de mais natural na juventude: a graça espontânea, a jovialidade e o riso primaveril de um punhado de raparigas, o optimismo irreverente, o amor à vida e a indiferença pelos preconceitos que a austeridade de um colégio impõe.

O «Século» sublinha o êxito alcançado: «O público diverte-se a valer com os episódios que se sucedem e que criam sem esforço, um clima de permanente sorriso».

Para o «Diário de Lisboa», o espectáculo vem na hora própria: «É uma lufada de frescura, de boa disposição, de graça espontânea, de alegria de viver».

E o «Diário Popular» justifica pela excelência da técnica, o agrado despertado.

do: «O interesse com que o espectador segue todo o desenrolar da história deve muito à interpretação e à fotografia». Não deixem, pois, de ver «Anjos Rebeldes» um filme de qualidade, que é um belo espectáculo.

ESTÚDIO 444

Agnés Spaak
 em «A Rapariga»

A moderna e arejada sala do Estúdio 444, em sensacional segunda semana, a alta comédia de Giuseppe Orlandini, «A Rapariga», com Agnès Spaak, Giuliano Gemma (ex-Montgomery Wood)

HOJE, AS 21 e 30

(Maiores de 12 anos)

COLISEU

GRANDE ESPECTÁCULO DE
 VARIEDADES DE HOMENAGEM A QUERIDA ARTISTA

ANITA GUERREIRO

com os melhores artistas do Fado e da Canção

AMANHÃ, AS 21 e 30

O empolgante filme

«SOB O CELESTE IMPÉRIO»

e Margaret Lee nos principais papeis. «A Rapariga», para além da sua história e das suas situações muito realistas, é um estudo saturado de certos estados de espírito e uma caricatura feliz das vidas das gentes simples. Focando a odisséia sentimental de uma jovem recém-saída de um reformatório, que procura defender-se de todas as possíveis tentações de que seja alvo, sobretudo por ser uma mulher insinuante e extremamente bela, o filme do Estúdio 444 resulta num sugestivo e apaixonante espectáculo, que a imprensa de Lisboa recebeu com os maiores e mais justos elogios.

AVIS

O invencível Jerry Cotton

A extorsão é um dos crimes mais comuns nos Estados Unidos, e uma das piores formas de extorsão é a «protecção» forçada. Se um pequeno comerciante recusa pagar a sua contribuição mensal à quadrilha encarregada de proteger o seu bairro, perde o seu negócio e, algumas vezes, a vida. Estas quadrilhas estão tão bem organizadas que as suas vítimas preferem pagar uma soma relativamente pequena a correrem o risco de serem brutalmente espancadas e verem destruído o fruto de muitos anos de trabalho.

«Missão Tempestade», que se exhibe com assinalado êxito no cinema Avis, foca precisamente a história de uma dessas temidas organizações: a Quadrilha dos Cem Dólares. E, ao mesmo tempo, proporciona-nos a terceira e sensacional aventura de Jerry Cotton, famoso agente do F.B.I., que mais uma vez arrisca a

(Continua na 8.ª página)

5.ª SEMANA

O ÊXITO CONTINUA...



NOTÁVEL DESEMPENHO DE
RUI DE CARVALHO
JOSÉ DE CASTRO

NUMA ENCENAÇÃO E COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
PAULO RENATO

A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

- ★ Uma realização grandiosa
- ★ Uma interpretação excelente
- ★ Um cenário admirável
- ★ Um belíssimo espectáculo

Teatro MONUMENTAL

HOJE, AS 21.45 — (Adultos)

Sábado e Domingo, à tarde, às 16 h.

VIPS*

PREFEREM

VIPS

* VERY IMPORTANT PERSONS

no AVENIDA

Hoje em ANTE-ESTREIA
 às 22 h. — M/ 12 anos

A FAVOR DA CRUZ VERME-
 LHA PORTUGUESA

sob os Auspícios da Embaixada
 Argentina



pela
 COMPANHIA ARGENTINA
 DE ARTE E FOLCLORE
 UMA CURTA SÉRIE DE
 REPRESENTAÇÕES

Amãnhã e sómente durante
 8 únicos dias

2 sessões, às 20.45 e 23 h.

Sábado e Domingo, à tarde, às 16 h.
 M/6 anos

A PEDIDO DO PÚBLICO!

MADALENA IGLESIAS

ANTÓNIO CALVÁRIO

NICOLAU BREYNER • MANUELA MARIA • TONICHA • MARIO PEREIRA
 GEMILDA GIL • colaboração especial de JOSEFINA SILVA e ANTONIO SILVA

VOLTAM À TELA DO

odeon

NO MAIOR
 ÊXITO DO CINEMA
 NACIONAL

16.ª

SEMANA

EXCLUSIVO
 TALMA
 FILMES

M/ 12 ANOS

SARILHO de FRAIDAS

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NO MUNDO DA MULHER — EXPEDIÇÃO —

Não ter apetite, comer por comer, para encher dias, sabem como é? Assim me encontro eu às vezes perante certas rubricas da Televisão. Entre essas, posso apontar, e porque não?, «No Mundo da Mulher». Farto. Farto de tanta futilidade, de tanto não dizer nada, de tantos olhos cegos.

Ontem a rubrica mal acordou foi para nos falar das 51 candidatas a «Miss Estados Unidos» e com uma estatística fabulosa sobre os cabelos

louros ou ruivos, os olhos verdes ou castanhos, a altura, a largura dos ombros, e depois a eleição foi beijada em primeiro lugar pelos pais (babos) e pelo noivo (apreensivo) e depois a «miss» Kentucky escoregou, vejamos lá, foi uma desgraça o que aconteceu à pequena. (Pois é, Márinho, tens razão, isto não passa de uma grande conversa de chacha!). Depois veio a satisfação da cidade de Orleans, libertada por Joana d'Arc, muita festa, muitos sorrisos, muito folclore e a seguir o que havia de ser? Nada mais que o concurso de elegância automobilística realizado no Estoril, tens razão Mário, é sempre a mesma futilidade, não saímos disto...

Vai se não quando se anuncia uma entrevista com as mulheres

da limpeza das ruas de Lisboa, funcionárias da Câmara Municipal. Ora até que enfim, exclamei sobressaltado, até que enfim acontece qualquer coisa de vivo nesta região...

Tudo levava a crer que a entrevista se realizaria nos mesmos moldes daquela feita há muitos, muitos meses com uma carpinteira em Pinhal Novo. De qualquer modo, ficaríamos a saber alguma coisa a respeito de profissionais humildes que vêm substituir os homens aos quais a profissão de «salmeida» já não quadra.

Ora aqui é que bate o ponto! Até onde serão típicos os casos apresentados — que o mesmo é dizer: até que ponto aquelas entrevistas representavam mesmo um sinal de vida?

A primeira entrevistada está con-

HOJE PODE VER...

• Às 21 e 55: Noite de teatro

Traduzida e adaptada por Manuel Lereño, a R. T. P. apresenta esta noite, a peça de Charles Favart, intitulada «Os dois lacaços», com interpretações dos artistas Manuel Lereño, Irene Cruz, Angela Ribeiro, João Lourenço, Luís Cerqueira e Canto e Castro.

Os cenários são de Eduardo Lemos e a realização está a cargo de Oliveira e Costa.

tente. Com a farda. A farda. A farda é muito bonita. A farda é muito útil, mas acima de tudo, muito bonita, enfim. A farda. A profissão também é muito boa. Muito boa, mesmo. Trabalha 8 horas por dia. Como resolve o problema em casa? O marido come na cantina, o filho vai para o colégio. Ela ainda tem tempo de fazer a lição da casa, quando regressa às cinco horas. São precisas mais mulheres nos serviços de limpeza da Câmara. Toda a gente diz que as ruas, desde que são limpas por mulheres, estão mais asseadas.

Para a segunda entrevistada também não há problemas, é certo que a lata do lixo, quando está cheia, pesa um bocadinho, mas que se há-de fazer. Tem 32 anos e quantos filhos? Nada menos que cinco e à espera de outro.

Agora, penso eu, chegou agora o momento crucial, aquele que melhor pode dizer das condições de

(Continua na 8.ª página)

A COMPANHIA ARGENTINA DE ARTE E FOLCLORE ESTREIA-SE HOJE NO AVENIDA

A maior embaixada artística vinda da Argentina em digressão

à Europa apresenta-se hoje, por iniciativa de Vasco Morgado, ao público de Lisboa, com o seu magnífico espectáculo. Esta companhia escolheu Portugal como primeira etapa da sua longa digressão pela Europa, trazendo até nós todo o

ritual de danças e cantares da Argentina.

Vasco Morgado, ao apresentar este espectáculo, chama a atenção daqueles que ainda se lembram de Joaquim Perez Fernandez, pois esta Companhia que hoje actua no Avenida traz-nos a continuação desse extraordinário espectáculo que há cerca de 15 anos foi apoteoticamente aclamado pelo nosso grande público. A Companhia Argentina de Arte e Folclore, em «Baguala!!!» reúne um «cast» de estrelas da América Latina, de que fazem parte entre muitos, os seguintes nomes: Mercedes Sosa «Los Trovadores», Chito Zeballos e os guitarristas Carlos Vallejos e Luis Amaya, o músico tradicionalista Carlos Benn-Pott e, ainda, um grandioso grupo de «ballet».

A Companhia Argentina apresenta-se em ante-estreia, às 22 horas, para maiores de 12 anos, e, a partir de amanhã, somente numa curta série de representações, actuará em duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas. Os espectáculos nas noites de sexta-feira e sábado e nas tardes de sábado e domingo, são para maiores de 6 anos.

A receita do espectáculo de hoje reverte para a Cruz Vermelha Portuguesa, sob os auspícios da Embaixada da Argentina.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- * O artista Filipe Pinto, o «marialva do fado», como vulgarmente é conhecido, será o gerente artístico de um novo restaurante típico a inaugurar brevemente.
- * A artista Ana Hortense participará no próximo serão para trabalhadores da E. N.
- * Deixou de fazer parte do elenco da «Taverna do Embuçado» a cantadeira Alda Maria.
- * Encontra-se livre de compromissos o cantador Fernando Maurício.

EXCURSÃO A MADRID ORGANIZADA PELA C. P.

Comunica-nos a C. P. que se encontra esgotada a excursão que leva a efeito a Madrid nos próximos dias 9 a 13.



HOJE ÀS 21,45
ESTREIA

AVIS

EXCLUSIVO TALMA FILMES (ADULTOS)

FRANCO FRANCHI
CICCIO INGRASSIA

UM VERDADEIRO
VENDAVAL DE
GARGALHADAS!

PUM!!! (EXPLOÇÃO DE DINAMITE)
PÂNICO GERAL!

O ALARME CORTA O SILÊNCIO!

CONFUSÃO... MUITA CONFUSÃO... GRITOS... TIROS... MUITOS TIROS... UMA TRAPALHADA MEDONHA...

...E TUDO ISTO
POR CAUSA DOS

FUGITIVOS DE
SING-SING



É UM FILME RARO...
É UMA CRÍTICA...
É UMA SÁTIRA...
É UM TESTEMUNHO
DO NOSSO TEMPO!...

Contos
suecos

O PANORAMA DA VIDA SUECA CONTADA COM MOR-
DAZ IRONIA PELOS PRÓPRIOS SUECOS!

com HANS ALFREDSON • BIRGITTA ANDERSON
MONICA ZETTERLUND

Realiz.: TAGÉ DANIELSON

ESTREIA

AMANHÃ

EXCLUSIVO
DOPERFILME
(ADULTOS)

estúdio
444



ESTREIA
HOJE, AS 21 H.

Knack

QUE SE DEVE
LER

NEK

E QUE SE
DEVE VER NO

4.ª VANDICIONADO
**TEATRO
VILLARET**
mais moderno e confortável de Lisboa

A COMÉDIA QUE
A RIR NOS FALA
DE COISAS
SÉRIAS

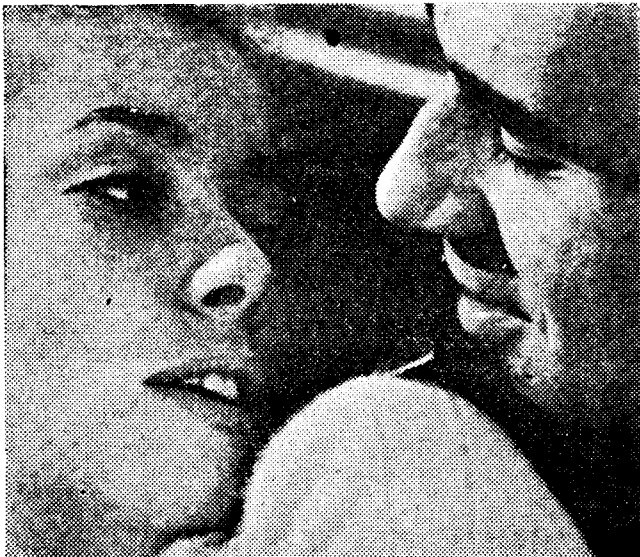
Knack

AMANHÃ — ESTREIA
A programação cuidada de uma sala

estúdio

exige filmes como

PÁGINAS ÍNTIMAS



COM

**CATHERINE DENEUVE
e MICHEL PICCOLI**

Realização de AGNÈS VARDA

Duas mulheres de idades diferentes a quem os
impulsos de amor reservam soluções diversas...

Um escritor isolado numa ilha dissecou
o íntimo das pessoas que o rodeiam.

M/ 17 ANOS

DISTRIBUIÇÃO DE EXCLUSIVOS TRIUNFO

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. I.)

HOJE, AS 21.30 — 3.ª RÉCITA DA ÓPERA

«BARBEIRO DE SEVILHA»

de Rossini

com Hugo Casaes, Maria Cristina Castro, Guilherme
Kjölnér, Luís França, Carlos Fonseca, Maria do Céu
Figueiredo e Manuel Dias.

Maestro Director: SILVA PEREIRA Encenador: CARLO PASQUALI

Orquestra de ópera da Emissora Nacional
Coro do Teatro Nacional de S. Carlos
Para Maiores de 12 anos

A BILHETEIRA ABRE TODOS OS DIAS AS 13 HORAS

No próximo dia 12 — 4.ª récita da ópera «Barbeiro de Sevilha»
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

APRENDA INGLÊS E FRANCÊS EM INGLATERRA E FRANÇA CURSOS DE VERÃO

DA

BERLITZ

PROFESSORES ENSINAM A SUA LÍNGUA
MATERNA PELO MUNDIALMENTE
CONHECIDO MÉTODO BERLITZ

Inscrições e informações nas ESCOLAS BERLITZ

ou em **FINANÇAS** Rua Braamcamp, 15
Tel. 56 09 75-4 04 68 LISBOA



SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA AMANHÃ AS 21.30
EM SENSACIONAL ESTREIA
UM ESPECTÁCULO

**ORIGINAL
EXCITANTE
“GLAMOROSO”
SURPREENDENTE!!!**

ELAS SÃO MAIS PERIGOSAS

“DEADLIER THAN THE MALE”

Adultos

Com
**RICHARD JOHNSON · ELKE SOMMER · SYLVIA KOSCINA · NIGEL GREEN
SUZANNA LEIGH**

e STEVE CARLSON · VIRGINIA NORTH

Argum. de JIMMY SANGSTER, DAVID OSBORN & LIZ CHARLES. VILLARET
Prod. de BETTY E. BOX Realiz. de RALPH THOMAS

TECHNISCOPE
TECHNICOLOR®

RANK
FILMS
VILLARET

AMANHÃ no HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE
Pelas 15 horas CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL

com **APOSTA MÚTUA**

NO AUGUE DA "GUERRA FRIA" O CHOQUE DE DUAS IDEOLOGIAS!

E NO CENTRO DESSE MUNDO DE SUSPEITAS
UM CIENTISTA (**MONTGOMERY CLIFT**) É ARRASTADO
PARA O TERRENO FALSO E TORMENTOSO DA ESPIONAGEM

A FRONTEIRA DO MEDO

"THE DEFECTOR"

O «MAIS REBELDE»
DO CINEMA
NUMA CRIAÇÃO IMPECÁVEL

A SEU LADO:
MACHA MERIL

O FILME EM QUE
JEAN-LUC GODARD
É ACTOR

HOJE ESTREIA **IMPÉRIO**

COLORIDO
Um Filme
SEVEN ARTS

Maiores de 17anos
Distribuido por
Exclusivos TRIUNFO



PRAÇA DE TOIROS

DIA 11



SANTARÉM

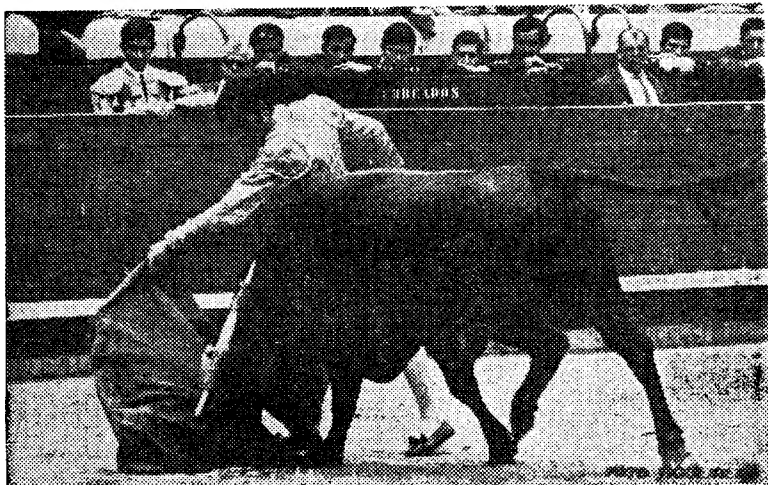
ORDONÊS

(M/6 ANOS)

Empresa:
DIODORO CANOREA ARQUERO

TAUROMAQUIA

Rosmano e Falcão voltam ao Campo Pequeno



Oscar Rosmano, sob as vistas de José Falcão, remata, com um esplêndido passe de peito, uma série de naturais, na já famosa corrida de 21 de Maio

O êxito alcançado pelos dois jovens novilheiros Rosmano e Falcão levou a empresa, em boa hora, decidir apresentá-los de novo, na quinta-feira, à noite, para a continuação desse diálogo de rivalidade que está a apaixonar os aficionados.

Mestre Baptista, em plena forma, alterna com José Maldonado Cortes, ginete de excelentes condições e que busca o lugar a que tem direito.

Os touros, que serão pegados pelos Forcados Amadores da Tertulia

Tauromáquia do Montijo (de Renato Dias), pertencem às ganadarias dos srs. Mariano Garcia e herdeiros do dr. Henriques da Silva.

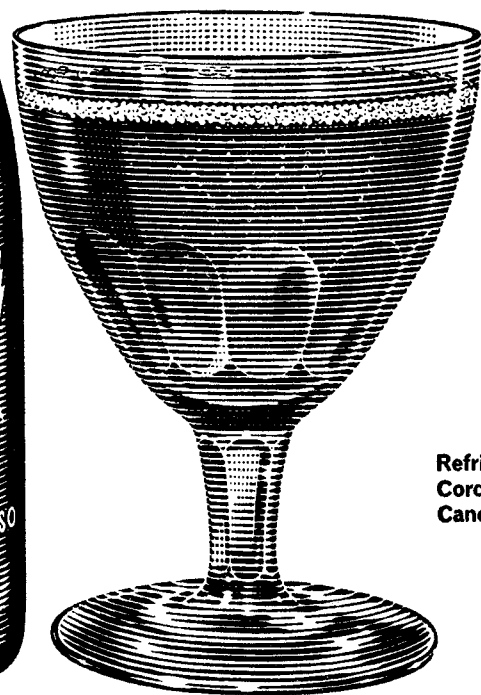
SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

**TRAZ SAÚDE
NA GARRAFA**

Carbo Sidral
REFRESCO DE MAÇA



Refrigerantes
Coroa Imperial, Lda.
Caneças

COM A PURÍSSIMA ÁGUA DO CASAL DA TORRE - CANEÇAS

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • OPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

vida na caça turbulenta dos indesejados pela sociedade.
George Nader no protagonista, Heinz Weiss, Monika Grimm e Silvia Solar são os principais intérpretes desta explosiva aventura, que culmina da maneira mais imprevisível e extraordinária!

AS ENREIAS DE HOJE

No Império:

Título em português — «A fronteira do medo».
Título original — «The defector»
Produção — Americana
Realização — Raoul J. Lévy.
Intérpretes — Montgomery Clift, Harv Kruger, e Macha Meril.

Teatro ABC

Telef. 366745 — ADULTOS —

HOJE: AS 21 e 23 h.

JOSE MIGUEL apresenta

7 COLINAS



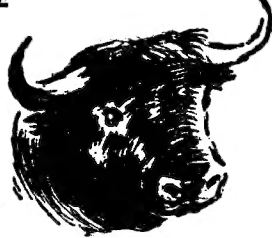
com IVONE SILVA, ARTHUR SE-
MEDO, LEONIA
MENDES, OSCAR
ACORCIO, ORLANDO
e as atrações
ARTHUR
GARCIA, BEATRIZ DA
CONCEIÇÃO

Artur Garcia

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
SÓ ATÉ DOMINGO

PRAÇA DE TOIROS

DE



(M/ 6 ANOS)

SANTARÉM

Empresa:
Diodoro Canorea Arquerio

Dia 10 de Junho, às 18 h.

CAVALEIROS

Ribeiro TELLES
Luís M. VEIGA

ESPADAS:

DIEGO PUERTA
CORDOBÉS

FORCADOS:

Amad. de MONTE MOR
(Joaquim José Capoulas)

TOIROS DE:

José Manuel ANDRADE
David Ribeiro TELLES

Dia 11 de Junho, às 18 h.

CAVALEIROS

MANUEL CONDE
Mestre BATISTA

ESPADAS:

ORDONÉS

A. dos ANJOS

FORCADOS:

Amad. de ÉVORA
(João Nunes Patinhas)

TOIROS DE:

José Augusto e Carlos
GARCIA FIALHO

Bilhetes desde 50\$00
à venda nos locais
do costume

Dia 18

MONDEÑO
LINARES

Género — Dramático («suspense»)
Distribuição — Exclusivos Triunfo
Processo — Colorido.
Classificação — 17 anos.
No Avis:
Título em português — «Fugitivos de Sing-Sing».

Produção — Italiana.
Realização — Lucio Fulci.
Intérpretes — Franco Franchi e Ciccio Ingrassia
Género — Cómico.
Distribuição — Taima Filmes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

O RECINTO DE ATRAENTES DIVERSÕES
QUE O LISBOETA PREFERE
ABRE HOJE, ÀS 19 HORAS

AS NOITES PASSAM, MAS O ENTUSIASMO DO PÚBLICO PELA
FEIRA CONTINUA COM A MESMA INTENSIDADE
TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE
LINDOS PAVILHÕES — ELEGANTES STANDS — ORIGINAIS
DIVERTIMENTOS
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

TV

DIA A DIA

(Continuação da 5.ª página)

vida, cheias de dureza, da mulher do povo! Para isso basta, a quem tem de trabalhar fora de casa, um filho ou dois, quanto mais cinco!

Muito enganado estava eu! Afinal isto vai melhor do que eu pensava, e ainda bem, caramba! Folgo muito! E se não vejamos: uma empregada da limpeza da Câmara, casada com um limpa-chaminés (cujo vencimento é de 47\$50) dá a seguinte arrumação aos filhos: três vão para o «colégio» e almoçam lá; os outros dois entregam-se a uma «ama» a quem paga.

Casos como estes são absolutamente consoladores e contradizem certas manias neo-realistas a respeito das dificuldades económicas das classes populares. A rubrica «No mundo da mulher» ficamos pelo menos a dever o importante esclarecimento. E para mais caem pela base certas acusações mesquinhas segundo as quais aquela rubrica só trata de futilidades. De vez em quando, como se viu, também lhe dá pró género «sério».

Mudemos de assunto.

A sorte de uns passarinhos chamados «gaivinas» é o assunto para que me atraí a rubrica seguinte, a «Expedição». Sorte dramática. Os homens invadem os seus locais de refúgio, levam-lhe os ovos aos milhares de cada vez, o que põe em risco a existência da espécie. As medidas tomadas para proteger as gaivinas não nos foram explicadas ainda desta vez. Ficarão talvez para a próxima.

O que já ninguém nos tira é esta aventura, esta fuga até às ilhas Seychelles, situadas no Índico, a 800 quilómetros da costa africana. Lá, para empregar as expressões do documentário, vive-se praticamente de nada. Durante nove meses em cada ano, o peixe abunda, e as tartarugas gigantes, com a sua carne saborosa. Além disso, a fruta é excelente e, para obtê-la, basta trepar às árvores. É de graça. Acrescente-se a tudo isso um clima excepcional, uma paisagem maravilhosa, com muitos e esguios coqueiros bestialmente tranquilizantes.

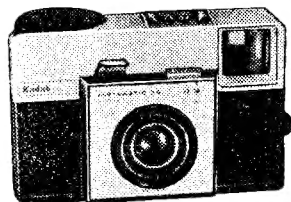
A propósito: alguém me saberá indicar o caminho para as ilhas Seychelles. — M. C.



Kodak

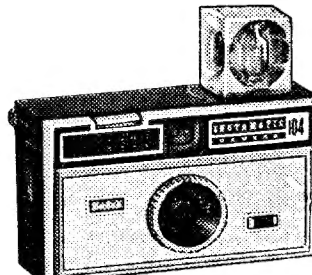
Quero recordar este momento...

...com uma CÂMARA KODAK INSTAMATIC. Tal como é... e para sempre. Com todo o seu encanto, vivacidade e alegria. E é tão fácil! Basta colocar o carregador na câmara e pronto! É só disparar. E com a película KODACOLOR-X terá excelentes fotografias a cores.



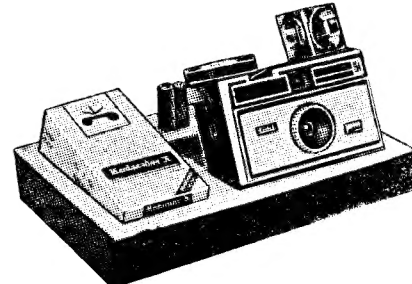
Câmara Kodak Instamatic 25
Não há ajustes a fazer. Basta apontar e disparar. Óptimos resultados da primeira à última fotografia. Também pode fotografar a cores.

Apenas * Esc. 200\$00



Câmara Kodak Instamatic 104
Muda automaticamente a velocidade do obturador para flash. O cubo-flash permite tirar 4 fotografias sem mudar lâmpadas e roda simultaneamente com o avanço da película.

Apenas * Esc. 480\$00



Conjunto Kodak Instamatic 154
Quatro fotografias em quatro segundos com a câmara KODAK INSTAMATIC 154. Mais! Um carregador de película KODACOLOR-X, 1 cubo-flash e 2 pilhas.

Tudo por * Esc. 835\$00

Compre já a sua câmara ou conjunto KODAK INSTAMATIC. À venda num Revendedor Kodak.

* Preços sugeridos.

ARTES PLÁSTICAS

Manézinho expõe no Casino Estoril

Constituiu um acontecimento de relevo a cerimónia inaugural, no Casino Estoril, da exposição de quadros do famoso pintor brasileiro Manézinho Araújo, a qual registou um numero invulgar de convidados, atraídos pelo nome do artista e pela já conhecida qualidade dos seus trabalhos.

Nascido na cidade do Cabo, Pernambuco, o artista começou a pintar em 1950. O seu primeiro quadro deve-se a um desafio de sua mulher e surgiu sem que Manézinho jamais tivesse aprendido pintura ou desenho. De então para cá começou uma carreira ascensional, com exposições periódicas em todo o Brasil, em cujos museus começou a figurar obras suas. Nesta apresentação em Portugal, da iniciativa da Sociedade Estoril-Sol, sob os auspícios da Embaixada do Brasil em Lisboa e o patrocínio da Varig, o artista reuniu vinte e um quadros que, no conjunto, proporcionam uma visão global da sua arte peculiar.

O seu figurativismo ingénuo, — como se diz no catálogo da exposição — é bem a pintura popular e expressiva dessa humanidade brasileira que os portugueses criaram. A sua realidade plástica é independente da realidade viva. Os objectos e as personagens não passam de figuras gráficas e cores para compor essa realidade plástica popular. As suas transposições plásticas da realidade, mesmo em relação às mais atrozes realidades, não têm nunca relação de similitude, pois é de um modo puramente plástico que Manézinho Araújo exprime, com uma pureza cristalina, as suas sensações e canta a sua pintura.

A exposição, que ficará patente ao publico durante nove dias, foi inaugurada pelo sr. dr. Carlos Sylvestre de Ouro-Preto, embaixador do Brasil em Lisboa. Entre os numerosos convidados presentes — que foram recebidos pelos srs. Teodoro dos Santos e dr. Manuel Teles, administradores da Sociedade Estoril-Sol, e pelo artista — viam-se, além de muitas senhoras, os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; Joaquim Miguel de Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol; dr. Felner da Costa, director do Centro de Turismo de Portugal no Brasil; dr. Odoryco Tavares, dr. Nuno Simões, Cupertino de Miranda e comandante José Matoso.

Exposição de pintura no programa da Festa do Colete Encarnado

Como já é tradicional, realizou-se também este ano, integrada no programa da Festa do Colete Encarnado, uma exposição de pintura, na Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira, a que poderão concorrer artistas naturais do concelho e ainda os que nele tenham a sua residência ou ali exerçam simplesmente a sua actividade profissional.

Os trabalhos deverão subordinar-se, de preferência, a temas ribatejanos. A inscrição deverá fazer-se até ao dia 18 do corrente mês, através de boletins que poderão ser solicitados á direcção daquela biblioteca-museu.

Cursos de formação intensiva na Associação Industrial Portuguesa

Promovido pela Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa COPRAI, começou na sede daquele organismo um curso de formação intensiva dedicado á «Formação de Agentes de Planeamento».

As sessões são orientadas pelos srs. eng.º Sérgio Cortes e Figueiredo Costa, que versam os vários métodos de Programação Lançamento, Aprovisionamento e Gestão de «Stocks» com exemplos de aplicação prática á fabricacão unitária em série e continua.

No próximo dia 26, a COPRAI promove outro curso dedicado a Técnicas de Apreciação do Pessoal, que será orientado pelo sr. dr. Pava e Pona.

Exposição de pintura em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 7 — Efectua-se também este ano, integrada no programa da Festa do Colete Encarnado, uma exposição de pintura na Biblioteca-Museu Municipal desta vila, a que poderão concorrer artistas naturais deste concelho e ainda os que nele tenham a sua residência ou exerçam simplesmente a sua actividade profissional.

Os trabalhos deverão subordinar-se, de preferência, a temas ribatejanos, embora este aspecto não deva ser tomado como impedimento do concurso desses artistas, se acaso não dispuserem de nenhum trabalho nas condições referidas.

A inscrição deverá fazer-se até ao dia 18 do corrente através de boletins que poderão ser solicitados á direcção daquela Biblioteca-Museu.



O embaixador do Brasil durante a visita á exposição

UM INCÊNDIO NA GAFANHA DA ENCARNACÃO

ILHAVO, 7 — Foram pedidos os socorros dos Bombeiros Voluntários desta vila para a freguesia da Gafanha da Encarnação, na margem da Ria de Aveiro oposta á praia da Costa Nova. Prontamente os bombeiros compareceram naquela freguesia onde, em casa do sr. Jacinto Gandarinho, se manifestara incêndio que começou em meadas de palha e se estenderia á residência daquele agricultor que fica contigua, se não fora a rápida intervenção dos soldados da paz. Nesse caso, haveria a registar grandes prejuízos.

«Diário de Lisboa»

O presidente da Camara Municipal de Loures agradeceu amavelmente ao «Diário de Lisboa» o interesse que mereceu ao nosso jornal a criação recente da comarca de Loures.

Um companheiro que vale mais do que dinheiro



Ainda que à primeira vista pareça estranho, adquirir Cheques de Viagem é adquirir dinheiro. Mas perder Cheques de Viagem não é perder dinheiro!

Um Cheque de Viagem só se transforma em dinheiro uma vez assinado pelo possuidor. Eis o motivo porque não há dinheiro mais seguro do que um Cheque de Viagem.

Também, viajando com Cheques de Viagem, viajará com dinheiro que ninguém lhe poderá roubar e que nunca poderá perder!

cheque de viagem

O DINHEIRO DO HOMEM PRUDENTE.

Troque, sem qualquer encargo, o seu dinheiro por cheques de viagem do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e viverá tranquilo.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta



Nos céus do Vietnam continuam a desenvolver-se intensas acções aéreas

SAIGÃO, 7 — (R.) — Aviação da força aérea americana recomençaram a bombardear as principais

NOVO ESTATUTO (NO BRASIL) PARA NATURALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO, 7. — (A. N. I.) — O novo estatuto dos estrangeiros, cujo anteprojecto foi elaborado por uma comissão interministerial, vai estimular a naturalização dos imigrantes interessados em se integrarem na vida brasileira — afirma o director do departamento de Interior e Justiça, Rui Machado Lima.

Os responsáveis pela elaboração do novo estatuto mantêm «no mínimo desejável» as restrições às actividades do estrangeiro, ao mesmo tempo que não ampliam as restrições a naturalizados, previstas na Constituição, a fim de tornarem mais fácil a nacionalização, cuja concessão passa a ser feita pelo ministro da Justiça.

A vítima deixou dinheiro ao seu assassino mas este foi deserdado pelo tribunal...

PERTH, 7 — (R.) — A senhora Edna Conlan, de 54 anos, que foi estrangulada num campo de golfe do Oeste da Austrália, legou 5000 dólares australianos (160 contos) ao seu assassino, — segundo se revelou hoje.

Contudo, o marido, Vitor, que está agora a cumprir pena de prisão perpétua pelo crime, não herda a verba porque, nos termos da lei, nenhuma pessoa pode lucrar com o resultado do seu crime.

redes ferroviárias do Vietnam do Norte com a China e destruíram 50 vagões e grandes secções de via férrea e pontes.

Jactos «Thunderchief F-105» voaram ontem através de densa neblina para atacar o centro ferroviário de Viet Tri, a 49 quilómetros a noroeste de Hanoi. Denso fumo e poeira cobriam o alvo.

Aviões da marinha americana comunicaram ter destruído três pontes rodoviárias em ataques realizados ontem na zona costeira.

No Vietnam do Sul, vietcongs atacaram um posto de rádio na província setentrional de Quang Tri, matando seis fuzileiros navais e deixando no campo da batalha 10 mortos.

Um corpo de baile com fatos de plástico dançou na catedral

LIVERPOOL, 7 — (A. N. I.) — Na nova catedral metropolitana de Cristo-Rei, em Liverpool, trinta e seis bailarinos, com fatos de matéria plástica, deram os primeiros passos de «O Drama da Misa», coreografado por Bill Harpe.

O arcebispo da diocese, mons. Beck, e o prelado auxiliar, mons. Harris, seguiram atentamente as diversas fases do programa.

Enquanto a música setecentista do italiano Pietro Cavalli ecoava na catedral, os bailarinos executavam movimentos — típicos do bailado moderno — que retratam as emoções de uma comunidade em oração.

OS BRASILEIROS ESTUDAM A EXTRADIÇÃO DE UM CRIMINOSO DE GUERRA

BRASILIA, 7 — (R.) — O Supremo Tribunal Federal Brasileiro reúne-se hoje para decidir se extraditará o alegado criminoso de guerra nazi Franz Paul Stangl — e para que país deve seguir.

A Austrália, a Alemanha Ocidental e a Polónia requereram a extradição de Stangl, de 59 anos, acusado de ser responsável pela morte de judeus nos campos de extermínio nazi durante a segunda guerra mundial.

Descrito como o terceiro criminoso de guerra nazi mais procurado, Stangl foi preso na cidade de São Paulo em 28 de Fevereiro último. Comandou os notórios campos de morte de Sobibor e de Treblinka, em 1942 e 1943 e fugiu para o Brasil, após evadir-se duma prisão austríaca em 1948. Tinha sido entregue aos austríacos pelas forças americanas, após a guerra.

A opinião geral nos círculos jurídicos brasileiros é de que a extradição será concedida.

Prevê-se nos Estados Unidos um «deficit» de 30 milhões

WASHINGTON, 7 — (R.) — O presidente do comité conjunto económico do Congresso disse hoje que os Estados Unidos enfrentam o maior deficit orçamental desde 1945 no próximo ano fiscal: 30 000 milhões de dólares.

Acrescentou: «podemos necessitar também de aumentar os impostos, mas primeiro a prioridade deve ser dada de todas as maneiras à redução das despesas».

A última previsão de deficit, dada pelo secretário do tesouro, Henry H. Fowler, em 15 de Maio, era de 11 000 milhões de dólares.

DIA A DIA MAKARIOS EM MOSCOVO

O Governo soviético dirigiu um convite ao presidente cipriota para visitar Moscovo, por intermédio do bispo Nikodilos, de Leninegrado, que recentemente esteve em Chipre duas semanas. Surgindo na altura em que o Mediterrâneo Oriental é percorrido por navios de guerra americanos e russos que se espreitam e vigiam cuidadosamente, o acontecimento não pode deixar de relacionar-se com a crise do Médio Oriente e a guerra dela resultante. Aquele mar está transformado em zona de operações, tal a extensão dos preparativos feitos nos últimos dias pelas esquadras rivais que nele se encontram. Já em crises anteriores se registou o aparecimento de unidades navais soviéticas naquela zona, o que se registou, pela primeira vez, depois da ultima guerra e constitui um acontecimento capital da história do nosso tempo. O Governo cipriota, recusando a deixar utilizar as bases da ilha pelas nações ocidentais, tomou posição numa emergência em que ela teria inegável importância para a evolução dos acontecimentos.

Makarios apelou, no passado, para o auxílio soviético em ocasiões difíceis não sendo desconhecida a sua decisão de manter uma neutralidade aparentemente equitativa, a qual favorece a União Soviética. O convite que lhe foi dirigido nesta ocasião é, uma prova de apreço e reconhecimento pela sua atitude.



MAKARIOS

de Chipre ocupa uma posição única no Mediterrâneo e pode desempenhar no conflito actual tarefa relevante. Makarios, que foi o principal artífice da independência cipriota, não deseja comprometer-se em aventuras de resultado duvidoso e por isso proclamou a neutralidade de Chipre. O convite para visitar Moscovo é uma prova de apreço e uma promessa para o futuro. De outra maneira não seria compreensível nem lógica.

A viagem da «Sagres» pelos Estados Unidos

PORTSMOUTH (Virgínia), 7 — (A. N. I.) — É esperado hoje nesta cidade, o navio-escola «Sagres», da Armada portuguesa, com cerca de 250 oficiais, sargentos e praças.

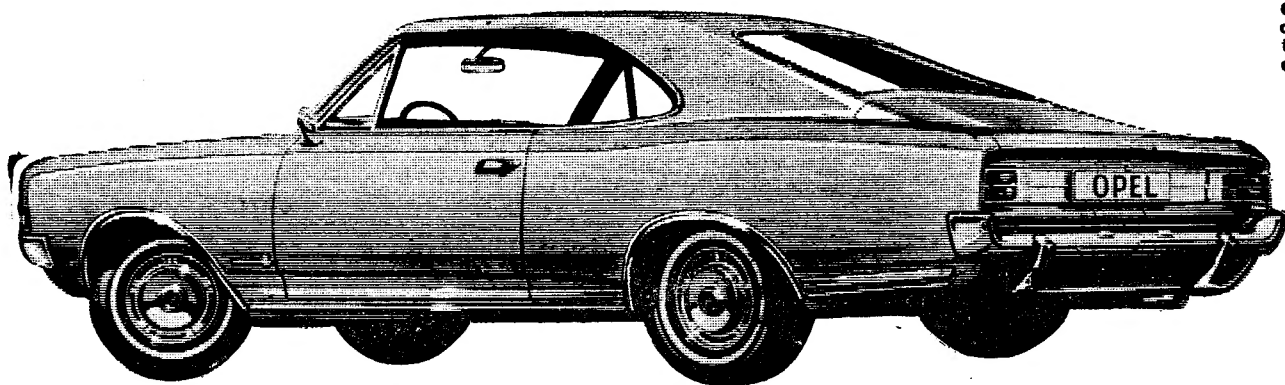
Quando passar em frente de Fort Monroe, em Hampton Roads, a «Sagres» salvará a terra. Mais tarde, voltará a salvar ao distintivo do almirante Thomas H. Moorer, comandante das Forças Navais da N. A. T. O. no Atlântico.

Mantém-se grave a situação em Aden

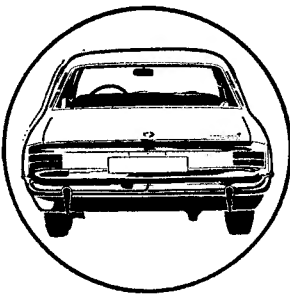
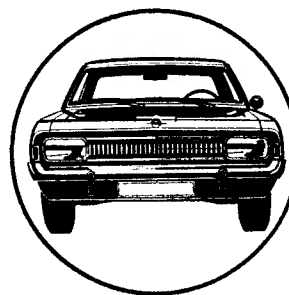
ADEN, 7 — (F. P.) — Houve tiroteio e foram lançadas granadas em Aden, em consequência de um apelo feito pela Rádio Taz, que pediu à população de Aden que «redobrasse» nos seus ataques contra as tropas britânicas. O consulado dos Estados Unidos foi atingido por uma granada.

Devido à incerteza que reina, muitos trabalhadores decidiram não ir trabalhar e são muitas as lojas fechadas. Assim metade da cidade está paralisada.

COMMODORE UM NOVO MODELO OPEL



Modelos Coupé e 4 portas



Um novo tipo de carro vem enriquecer a prestigiosa linha Opel. O Opel Commodore alia a beleza e arrojo das suas linhas desportivas à concepção e ao acabamento dum verdadeiro carro de luxo. De facto, todos os automobilistas exigentes apreciarão a potência dum motor de 6 cilindros que desenvolve 129 HP às 5400 rpm, o invulgar poder de aceleração de 0 a 80 Km/h. em 8 1/2 s., além de um luxo de pormenores interiores exaustivamente estudados para satisfação total, tanto no plano do conforto como no do desporto. O Novo Opel Commodore é pois uma síntese feliz destinada a quem procura num carro tudo, ao mesmo tempo: a potência, a performance, a estabilidade, a segurança, o conforto e a qualidade.



OPEL COMMODORE para pessoas exigentes



OPEL KADETT — OPEL REKORD — OPEL COMMODORE — OPEL KAPITAN — OPEL ADMIRAL — OPEL DIPLOMAT

Em exposição na General Motors e seus Concessionários. — Em Lisboa - AUTO DINIZ ALMEIDA & FREITAS - Av. da Liberdade, 210 • SOREL - Rua Tomaz Ribeiro, 97

Em três linhas

Foi prorrogado até 30 de Setembro o prazo para a liquidação dos empréstimos relacionados com as campanhas do trigo.

///

Publicou-se no «Diário do Governo» o acordo complementar para execução da Convenção entre Portugal e a República Federal da Alemanha sobre segurança social.

///

O «Regulamento das Casas de Saúde» foi hoje publicado no «Diário do Governo».

///

Passou à reserva o contra-almirante Francisco Gouveia Spínola, director-geral de Marinha.

///

Foi nomeado chanceler do consulado-geral de Portugal em Madrid o sr. Francisco Antero Ribeiro.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fez ontem anos a menina Lília Rosa Falcato.

HORÁRIO DOS MUSEUS DA CAPITAL

TORRE DE BELEM — Belém, todos os dias das 9 às 19 horas (das 9 às 17 de Outubro a Março) excepto às segundas-feiras e dias feriados. (Entrada 2550).

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 12 às 18 horas; domingo das 10 às 18. (Entrada 2550).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — Sábado e domingo das 11 às 17 horas (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, todos os dias das 11 às 17 horas, excepto às segundas-feiras e feriados. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 às 16 horas (Entrada 2550).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), Telef. 611282, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Entrada 1550).

MUSEU DE ARTE S. C. R. A (Igreja de S. Roque) — Encerrado temporariamente para obras.

MUSEU DO BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS — Quartel da Av. D. Carlos I, terças e sextas-feiras, das 15 às 17.30 h.

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açúcar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo, das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPIRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telef. 862184-85, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, Telef. 612541, sábado e domingo, das 10 às 17 e 30. (Entrada 5500).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 2550; domingo, entrada gratuita).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telef. 867130-39, sábado, das 10 às 17 e domingo, das 11 às 18 horas. (Sábado, entrada 4500; domingo, entrada 1500).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telef. 64151-667235, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, 2550; domingo, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, 2550; domingo, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638922, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 2550; domingo, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

QUEM PERDEU!

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um anel, uns óculos, uma nota do Banco de Portugal, o certificado de serviço e papéis do sr. Herbert Gaslin, certa quantia em notas do Banco de Portugal, dois porta-moedas com dinheiro, quatro carteiras com documentos dos srs. Biagio António Rafael Flora, Américo de Almeida Botelho, José Carlos Carvalho Ribeiro, Aníbal da Silva Cordas e Domingos da Silva; os bilhetes de identidade da sr. D. Maria Irene Leitão Ruivo Ferreira dos srs. Eduardo da Silva Leal e José Manuel Gonçalves Tomazinho, da sr. D. Maria José da Silva Pita e do sr. Alvaro Carlos Ribeiro Henriques, o livrete do automóvel n.º DD-22-67, em nome do sr. Joaquim Pedro, o cartão sindical da sr. D. Maria Glória Conceição, um livro, um rolo com impressos e facturas da Fábrica de Chocolates «Regina», parte de um farol, um tampão de depósito de gasolina

Encontra-se concluído o pavimento gimnodesportivo da Cidade Universitária de Coimbra.

///

Foi concedido à Brigada Naval um subsídio de 149 contos para obras no Espelho de Água.

///

O dr. Justino Mendes de Almeida foi nomeado, definitivamente, director-geral de Ensino do Ministério do Ultramar.

///

Foi nomeado inspector superior de Saúde e Higiene o dr. Artur Ja Costa Andrade.

LOTARIA DE S.º ANTÓNIO

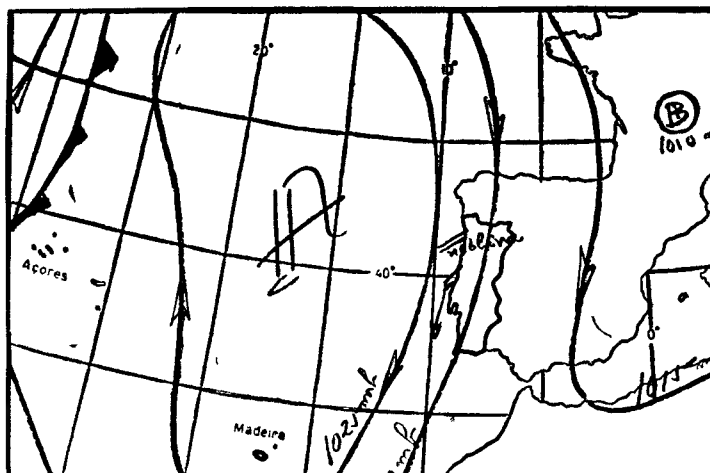
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 24,8; mínima: Penhas da Saúde, 6,6.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18,1; na água do mar, 16,1.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

- A — Anticiclone (alta pressão)
- B) — Depressão (baixas pressões)
- Isóbaras (imb)

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 8 — O estado do tempo será influenciado pela massa de ar marítimo transportada na circulação do anticiclone assinalado!

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



nos vales e terras baixas do interior.

SOL

AMANHÃ
Nascer às 6 e 12
Poente às 20 e 59

MARES



Períodos de céu muito nublado tendendo para diminuir a frequência; vento moderado do quadrante norte; possibilidade de aguaceiros fracos e trovoadas, especialmente nas regiões montanhosas do Centro e do Sul, para o fim da tarde; neblina ou nevoeiro matinal no litoral oeste e

PRELA-MAR: Dia 7 — As 3 e 29 (3,6 m); 15 e 51 (3,8 m). Dia 8 — As 4 e 09 (3,6 m); 16 e 25 (3,8 m). Dia 9 — As 4 e 42 (3,6 m); 17 e 01 (3,8 m).

BAIXA-MAR: Dia 7 — As 9 e 10 (1,1 m); 21 e 36 (1,1 m). Dia 8 — As 9 e 41 (1,1 m); 22 e 09 (1 m). Dia 9 — As 10 e 20 (1 m); 22 e 48 (1 m).

FASES DA LUA

Amãhã Dia 15 Dia 22 Dia 29

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

fabulosa oferta!

! viagem a NOVA IORQUE no valor de 25 000\$
! viagem à ILHA DA MADEIRA no valor de 8 000\$
e outros valiosos prémios
a TODOS OS CLIENTES COMPRADORES

DOS AFAMADOS
FRIGORÍFICOS

PHILCO

grandes facilidades de pagamento • preços excepcionais a pronto

S.º T.º E.º

Rainha em electrodomésticos

RUA 1.ª DE MAIO, 136, 138, • 142 B TEL. 63 36 85
RUA LUÍS DE CAMÕES, 1 • 2 TEL. 63 75 86

A Argentina ao nosso alcance em meio dia de voo

por MÁRIO NEVES

FICHA III — Fundada em 1536, Buenos Aires teve apenas nessa época alguns anos de existência, pois os espanhóis que se instalaram no local tiveram que partir, perante a forte pressão dos autóctones. Fundada pela segunda vez em 1580, foi ganhando importância preponderante na colônia, primeiro numa lenta progressão, depois, passados mais de dois séculos, num crescente desenvolvimento que tomou carácter espectacular nos últimos cem anos. Porto de privilegiada situação em relação ao interior, colocado sob a sua inteira dependência, os habitantes da capital passaram a ser conhecidos pelo nome de porteños.

MONUMENTOS

A história agitada da Argentina e muitos passos da característica biografia de Buenos Aires estão profusamente ilustrados em múltiplos recantos da cidade. Não há um herói, um episódio, uma tradição que não tenham assim a sua expressão plástica em qualquer dos jardins que abundam na capital.

Neste culto do passado, que não se confina no âmbito da vida nacional e abrange também algumas páginas gloriosas da história universal, Buenos Aires tem sido favorecida por alguns países com o oferecimento de monumentos representativos ou obras de arte de significado evocativo que figuram no roteiro da cidade. Sem querermos aspirar a dádilas esmagadoras como as da Espanha, por exemplo, não resistimos a apresentar a nossa mágoa perante a mesquinhez de um busto do infante D. Henrique perdido num relvado, à sombra melancólica de um plátano, em larga avenida da zona ribeirinha.

PARISIENSE...

Buenos Aires orgulha-se do seu carácter europeu e

os baloiços e outros motivos de alegre distração, que atestam, evidentemente, a preocupação de proporcionar à gente de palmo e meio a compensação de saudáveis recreios nesta cidade poluída.

DIFICULDADES

Na sua imensidade esmagadora, a cidade tem exigências que levantam problemas bem patentes para quem percorrer as ruas com relativo espírito de observação. O abastecimento de água, cujas dificuldades logo se adivinham pela profusão de depósitos nos telhados de muitas casas, os esgotos, que em vastas zonas deixam vestígios nos pavimentos, os serviços de limpeza deficientes, as comunicações telefónicas e postais bloqueadas por excessivo movimento, e tantos sinais de uma conservação impossível nas várias faixas de rodagem ou nos passeios revelam bem a complexidade quase insuperável da tarefa que se apresenta à Intendência de Buenos Aires. Efectuou-se recentemente um inquérito para avaliar a amplitude das exigências das obras de conservação e chegou-se à conclusão de que existem mais de 270 mil estragos que exigem reparação urgente.

A RUA

A população porteña tem a atracção da rua. Uma verdadeira multidão enche as artérias do centro, em

que as lojas se sucedem sem interrupção, numa variedade de cor e de produtos que justifica o enorme poder atractivo de um comércio altamente desenvolvido. Destacam-se neste conjunto impressionante os estabelecimentos de vestuário, tanto masculino como feminino — em que abundam as peles e os artigos de couro — as grandes montras com mobiliário e peças decorativas, e ainda, numa extraordinária quantidade, as confeitarias com as mais apetitosas guloseimas. E também uma das características que não pode passar despercebida a existência de numerosos restaurantes, todos anunciando a inevitável *parillada* e vendo-se em muitos deles o carvão a crepitar nas pequenas fogueiras em volta das quais carneiros inteiros se vão consumindo para satisfazer o gosto da clientela. Uns preferem as casas arejadas que se alinham ao longo dos parques ou das margens do imenso rio de La Plata, outros escolhem os ruidosos restaurantes do típico bairro de La Boca, em plena zona do porto, com o seu ambiente ruidoso e jovial.

VELOCIDADE

Desta irresistível atracção da população porteña pela via pública resulta uma tal aglomeração de gente que nalgumas artérias mais concorridas e de maior concentração comercial, como é, por exemplo, a célebre Florida, há ne-

cessidade de interditar o trânsito de veículos. Estes, aliás, constituem um dos motivos de curiosidade da capital argentina. No que se refere aos transportes colectivos, julgamos dever citar em especial os autocarros, pelo seu aspecto anacrónico e pela garridez das suas pinturas, que dão às ruas da cidade um ambiente de permanente feição popular.

Os táxis também merecem uma referência particular, neste despretenso molho de apontamentos. Heterogêneos na sua apresentação, relativamente baratos, conduzidos por motoristas amáveis, circulam, porém, a uma velocidade que amedronta. Não há transeunte distraído ou obstáculo material que lhes impeça a passagem, em corrida vertiginosa, sobretudo quando arrancam das paragens obrigatórias determinadas pelo sinal vermelho da sinalização automática. Ainda a pequena rodela verde mal se acendeu e já os motores roncam em nervosa aceleração. E val tudo isso! Assim se explica, aliás, a alta percentagem de acidentes ali registados. Para exemplo, bastará apresentar os números da estatística de Abril último: 205 606 contravenções, 14 738 choques, 373 feridos e 49 mortos.

Ao perguntarmos a um motorista que nos conduzia em louca correria se não havia muitos desastres na capital, respondeu-nos com desconcertante e significativo cinismo:

— No tantos como debería haber...

Aguarda-se com o come do caso da «F» enquanto decorre a a

O caso da «Financiera» continua na ordem do dia. O calor da alta discussão abrandou agora, pelo menos durante duas sessões. Tudo leva a crer que a partir da próxima quarta-feira, com o início dos debates, os causídicos voltaram o calor do seu valor jurídico, a pugnar pela verdade e clareza do importante processo envolvido numa teia de interrogações. O terrado vai ser devidamente desbravado, sentido de ser graduada a responsabilidade de quem tiver prevaricado e proclamada a inocência dos que nada fizeram delituosamente. O debate vai ser demorado e com interesse público.

No bloco da defesa vão estar mais em foco os srs. drs. Manuel Anselmo, José Braga Torres Caldeiras, António de Faria Blanc e Eugénio Henrique Ramos, respectivamente, patronos dos acusados. Secundino Francisco dos Santos, Edgar de Oliveira Lopes, Manuel António Mendes e Carlos de Oliveira Maciel; na segunda fila os srs. drs. Acácio de Gouveia, Sidónio Rito, Rodolfo Manuel Lavrador e Araújo de Barros, que defendem os inculpatados dr. Pedro André Ferreira de Carvalho, Armando Chaves Ferreira, Fernando Judice da Costa, Pedro Nunes e José Mergulhão; a seguir, os srs. drs. Sargo Junior, advogado dos presumíveis delinquentes José Rafael Lopes Miguéis, Álvaro Guilherme e João Miguel; drs. Angelo de Almeida Ribeiro ou José Dias de Sousa e Silva, o acusado Fernando Gomes; dr. Maria Queimado, os arguidos Armando Gomes Godinho e o italiano Vincenzo Celloso; dr. Joel de Lima, o Abílio Costa Antunes e, finalmente, o dr. Campos Coelho, o capitão reformado Nicolau Barbosa da Fonseca.

A acusação publica está confiada ao sr. dr. Costa Saraiva, ajudante do procurador da República, nomeado especialmente para o desempenho desta função neste tão complexo processo. Eis o esquema e ordem dos debates.

A elaboração de cerca de mais de 4000 quesitos tem sido cuidadosamente ordenada pelo sr. corregedor Serafim das Neves, presidente do colectivo, de acordo com os seus colegas do colectivo, srs. juizes Augusto de Azevedo Ferreira e Francisco Duarte da Cunha.

Ora, o quarto capítulo que está a decorrer destina-se à audição das testemunhas de defesa que terminará na próxima segunda-feira. Na última audiência fizeram-se afirmações de interesse que chamaram a atenção especial dos magistrados que constituem o colectivo. Desse rescaldo, por exemplo, o sr. dr. Alvaro Viegas Soares, depois de aludir à personalidade do Secundino Francisco dos Santos, como presidente do conselho de administração da «Financiera», fez esta afirmação:

COMICHÃO NOS PÉS ELIMINADA EM 3 DIAS

Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele grelha, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm para a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmacêutico NIXODERM hoje mesmo.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

JÓIAS
Antigas e modernas. Compra cobrindo todas as ofertas • OURIIVARIA PIMENTA — Rua Augusta, 253

NOS CAF PORTUGAL e BR DO ROSS

A ESTÁTUA E OS MORALISTAS

por YVONNE BELTZER

SÃO PAULO, Junho (Especial para o «Diário de Lisboa») — Uma estátua de tamanho natural com um casal abraçado com afecto, levantou em armas todos os moralistas desta cidade. E dizem:

— Vistam-lhes as roupas e levem-nos para bem longe daqui e fora da vista do público!

O vereador municipal António Sampaio classifica essa discutida estátua de bronze de um chamariz ao sexo por meio de um anúncio e quer que essa estátua seja tirada dos terrenos citadinos e para sempre.

Os estudantes de São Paulo sugerem que se cubram os olhos com uma folha de figueira de cada vez que se passe em frente dessa estátua.

Simplemente, para conseguir que as autoridades não vão cometer um desatino, os estudantes universitários fizeram uma estátua para eles, sequestrando a estátua e colocando-a na Praça de S. Francisco, em frente da Faculdade de Direito.

E preveniram:
— Se for tirada dali, vamos vestir todas as estátuas de São Paulo e poremos fitas douradas nos dedos de todas as que nos apresentem parzinhos abraçando-se.

A estátua intitulada-se «Idílio» e foi fundida pelo escultor norueguês W. Zadig, em 1920. Desde essa altura tem originado questões com o público sempre que os funcionários municipais decidem expô-la em qualquer lugar.

A primeira controvérsia entre os amadores de Arte e os moralistas começou quando o prefeito Faria Lima decidiu colocar a estátua em frente à entrada de um túnel.

Os moralistas queixaram-se de que ela era obscena e realista demais. Os amadores de Arte, alegaram que se tratava de uma verdadeira obra que deveria ser cuidada a bem da Arte. Tinha real mérito

artístico e, por isso, não ofenderia a moral.

E os moralistas:

— Ao menos ponham-lhe alguma roupa!

E os amadores de Arte:

— Ponham lá a roupa à estátua. Mas se assim fizerem iremos vestir todas as estátuas que se encontram na cidade de São Paulo.

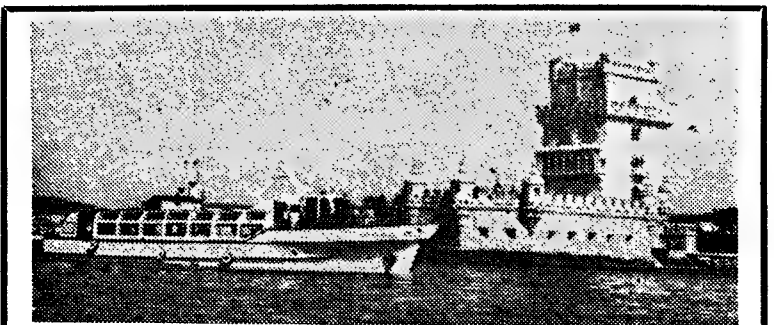
A estátua fez, originalmente, parte de um monumento de três sectores, em honra do poeta Olavo Bilac. De um lado dela havia uma

escultura da cabeça de Olavo Bilac e, da outra, a figura de um explorador brasileiro. Ambos foram colocados noutros lugares, bem longe do tímido «Idílio».

Entretanto o parzinho abraçado andou por todos os cantos da cidade. Foi tirado de um local em frente à escola, uma vez que os pais de família e professores apresentaram um abaixo-assinado para que fosse afastada dos olhares dos jovens.

Depois foi para os armazéns da cidade.

Agora, a cidade tem de decidir se o par deve ficar com roupas ou se continuará nu, mas fora dos olhares do público.



UMA HORA NO TEJO

UM PASSEIO NO BARCO ESTORIL-SOL

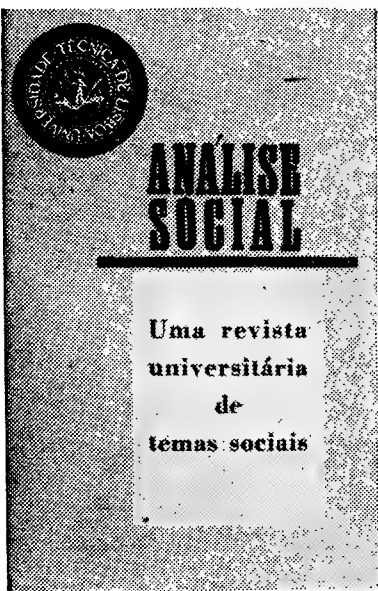
TODOS OS DIAS, EXCEPTO AS SEGUNDAS-FEIRAS
PARTIDAS: 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10

EMBARQUE NO TERREIRO DO PAÇO (PONTÃO DOS CACILHEIROS)

VEJA LISBOA DO RIO TEJO E DESFRUTE UM PANORAMA DE SONHO

PREÇO — 25\$00

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — TELEFONE 26 07 30



Acaba de ser publicado o

N.º 17

UM FRUTEIRO DE PRATA DO SÉCULO XVIII

Um fruteiro de prata antigo bem característico do contraste português Domingos de Sousa Coelho (1758-1778). Com a inconfundível marca da sua forma e riqueza da sua decoração, agora valorizada pela identificação, podem os coleccionadores adquirir esta maravilhosa obra de arte na ourivesaria Santa Filomena em frente ao portão principal do Jardim Zoológico.

Mais que 10 ou 20% de desconto

Valem os preços mínimos por que vende o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
OURO, PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS
Rua Barros Queirós, 56

interesse ço dos debates nanciadora» udição das testemunhas

ção que constituiu uma flagrante surpresa:

— Fui eu quem sugeriu a constituição da Conca dentro da organização, em consequência de decretos-leis sobre a mediação. Isto para evitar prejuízos e assegurar legítimos lucros.

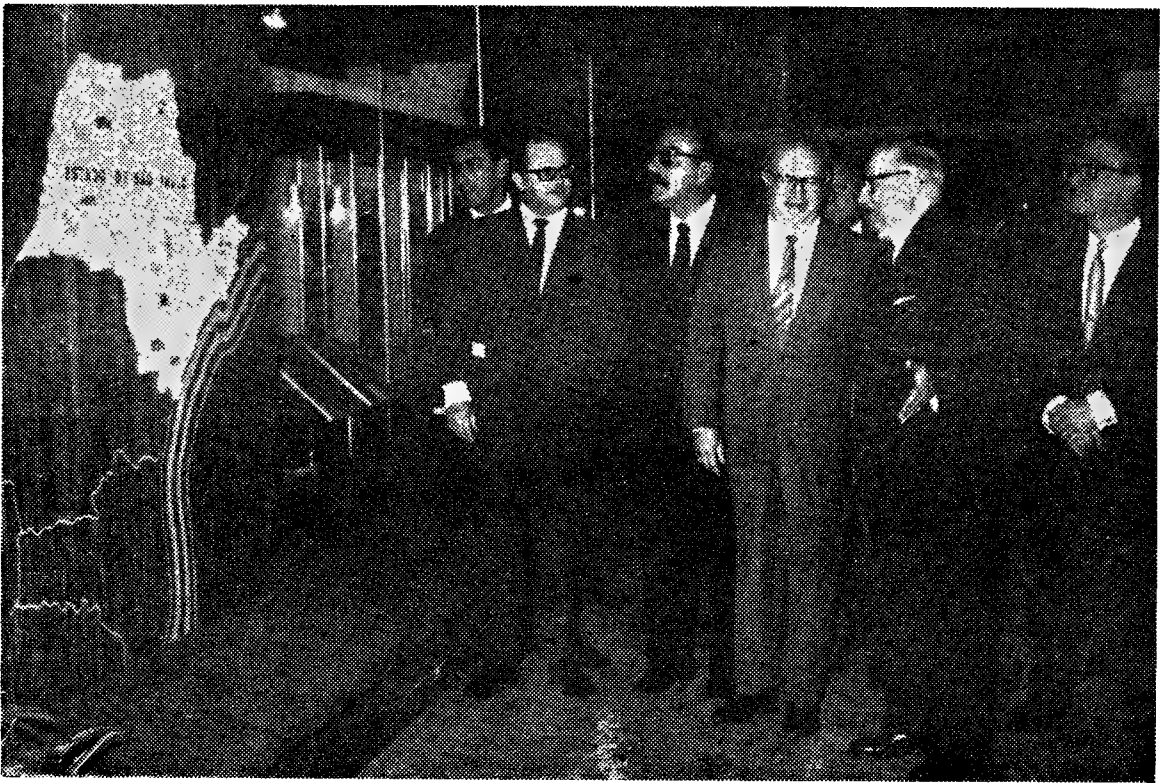
E, mais adiante, o causidico acrescentou:

— E também fui eu quem fez as reclamações na Inspeção de Crédito e Seguros no Ministério das Finanças e subscrevi vários recursos hierárquicos para o respectivo ministro. Esta posição clara e pura tinha o objectivo de o Sr.undino dos Santos, legitimamente, defender a sua Companhia e os seus accionistas.

Entre outras testemunhas de defesa do mesmo réu, a sr.ª D. Maria Helena Anahory Ferreira realçou o facto de haver contactado com o presidente do conselho de administração da «Financiadora» para efeito de diversas transacções, e haver observado nele um homem sério e digno, chegando ao fim sem nada lhe ficar a dever. O sr. Adolfo Jorge da Silva, chefe de brigada da Polícia Judiciária, afirmou a sua inculpaabilidade, e o facto de o réu ter sido vítima de um conluio contra ele por motivos que desconhece. O sr. dr. Eduardo Fernandes Costeira manteve o mesmo ponto de vista. Foi realçado o seu patriotismo, demonstrado com o seu plano de erguer na Brasília a cidade Nova Goa que espera ainda torná-la possível para dignificar a nossa Pátria no país irmão.

Uma nota sentimental que impressionou o auditório. Apenas duas testemunhas do réu Edgar de Oliveira Lopes que abonaram o seu exemplar passado. Mas o sr. Machado da Rosa foi mais além, disse que ele passou grandes provações quando, em 1945, morreu o pai, o mesmo sucedeu ao irmão, e agora, privado de angariar o sustento para a sua legítima mulher e filhas, tornou-se necessário que os verdadeiros amigos do falecido e do Edgar façam subscrições para minorar a situação dos seus familiares, que vivem horas de amarga expectativa. Não acredita que ele se tenha locupletado com um centavo.

E depois deste quadro triste, outras testemunhas desfilaram sem importância de maior. A tarde de hoje foi preenchida com outros abonadores em relação ao terceiro, quarto, quinto e sexto acusados. Ao fim da tarde, os trabalhos ficam novamente interrompidos para prosseguirem depois de amanhã.



O ministro da Justiça do Brasil visita o recinto da F. I. L., acompanhado pelo dr. Cortez Pinto

Quase duas mil firmas de 21 países figuram na VIII Feira Internacional de Lisboa que o Chefe do Estado inaugura depois de amanhã

Com uma continuidade que traz o espirito dinâmico e progressivo que a animou, a Feira Internacional de Lisboa vai entrar na sua oitava edição, desde que se inaugurou, em 1960. E nesse facto está a certeza de que o estatismo não entra na feira, mas, pelo contrário, sempre novas iniciativas ou realizações, como é o caso deste ano, em que o certame apresenta algumas novidades. Com o seu recinto ampliado de 35 mil para os actuais 42 mil metros quadrados, aumenta de ano para ano o interesse dos expositores de países cuja participação constitui já uma tradição (República Federal Alemã, Itália, Grã-Bretanha, França, Espanha, Estados Unidos, Suíça e Bélgica, por exemplo), assim como dos que pretendem estar representados pela primeira vez. A sua utilidade e valor, no domínio da vida económica, na forma de apresentar as realizações mais significativas da indústria moderna e na esquematização de uma evolução acentuada

nos sectores nacionais e estrangeiros, alargaram um prestígio que se materializa na presença de 1785 expositores.

O certame é mantido pela Associação Industrial Portuguesa, que o criou como Feira Industrial Portuguesa em 1949, e era o repositório da actividade mais saliente do sector das indústrias nacionais.

A presença do Brasil

Não é a primeira vez que o Brasil está presente na F. I. L., mas a representação deste ano revest-se de significado e amplitude diferentes, na medida em que constitui uma contribuição prática e eficiente para o desenvolvimento das relações económicas entre os

UMA CAMIONETA

matou um ciclista

ENTRE-OS-RIOS, 7 — O sr. António Rocha, solteiro, 30 anos de idade, proprietário, da vizinha freguesia de Sebolido, quando seguia na sua bicicleta motorizada, após ter-se abastecido de gasolina no depósito da Torre, foi colhido por uma camioneta de carga, tendo morte imediata.

Porque é que os barbeiros trabalham mais hora e meia do que a maioria dos outros trabalhadores?

Embora a nova lei do contrato de trabalho remeta para regulamentação especial a fixação dos «limites máximos dos períodos normais de trabalho», a semana de 48 horas está consagrada como limite máximo nas convenções e na prática das empresas. Em numerosas actividades reduziu-se mesmo para 44,40 e menos horas a semana de trabalho, com a adopção da «semana inglesa» ou da «semana americana».

Neste contexto, o período normal de trabalho fixado para os barbeiros constitui, sem duvida, uma anomalia: os barbeiros são obrigados a trabalhar quarenta e nove horas e meia por semana! Efectivamente, o horário de trabalho legalmente estabelecido para as barbearias

dois países. Haverá, assim, uma importante representação nos sectores de metalurgia e mecânica geral, com um mostruário que inclui desde máquinas-ferramentas até veículos de transporte. Esta intervenção do Brasil na FIL-67 verifica-se na sequência de uma missão organizada no quadro de actividades da Associação Industrial Portuguesa, com a colaboração da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Entretanto, esta VIII Feira Internacional reúne produtos de 1785 expositores, pertencentes a 21 países; portugueses, 921; alemães, 218; italianos, 149; ingleses, 127; franceses, 105; espanhóis, 60; norte-americanos (E. U. A.), 54; suíços, 28; belgas, 19; holandeses, 17; suecos, 17; japoneses, 13; dinamarqueses, 12; austríacos, 11; brasileiros, 10; checoslovacos, 9; noruegueses, 9; do Liechtenstein, 3; búlgaros, 1; irlandeses, 1; e monegascos, 1.

E curioso verificar-se que cinco dos seis países do Mercado Comum (Alemanha, Itália, França, Bélgica e Países-Baixos), com um total de 508 firmas, estão presentes, enquanto os parceiros da E. F. T. A. apresentam 204 expositores.

VIAGENS *air* STAR

UMA MODALIDADE DIFERENTE, AGORA A PREÇOS MAIS ECONOMICOS

UMA SEMANA

(Incluindo: Passagem Aérea, Hotel e Visita da cidade)

AMSTERDÃO	4.850\$00	HELSINKIA	9.300\$00
BASILEIA	4.850\$00	INNSBRUCK	5.250\$00
BERLIM	5.850\$00	LONDRES	4.300\$00
BRUXELAS	4.700\$00	LUXEMBURGO	4.700\$00
CASABLANCA	3.500\$00	MALTA	6.150\$00
COLÓNIA	5.150\$00	MILÃO	4.900\$00
COPENHAGUE	7.250\$00	MUNIQUE	5.450\$00
DUBLIN	5.550\$00	NICE	3.850\$00
DUSSELDORF	5.050\$00	OSLO	7.950\$00
EDIMBURGO	5.600\$00	P. MAIORCA	4.100\$00
ESTOCOLMO	8.900\$00	PARIS	4.400\$00
FRANKFURT	5.050\$00	SALZBURGO	5.800\$00
GENEVE	4.550\$00	VENEZA	5.500\$00
HAMBURGO	5.600\$00	VIENA	6.250\$00
HANNOVER	5.700\$00	ZURIQUE	4.800\$00

CONSULTE O LIVRO «VIAGENS-67»

MAIS DE 200 PROGRAMAS DIFERENTES, INCLUINDO TODA A EUROPA E AS MAIS FAMOSAS CIDADES E CENTROS TURISTICOS DE TODO O MUNDO

PEÇA-O NA



L I S B O A
Av.ª Sidónio Pais, 9-A — T. 53 89 71
P. dos Restauradores, 14 — T. 36 25 01
R. do Alecrim, 10 — T. 36 95 03
P O R T O
Av.ª dos Aliados, 210 — T. 236 37
e ainda, ESTORIL, FUNCHAL e LUANDA

AS
ASILEIRA
IO

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
COZIDO PORTUGUÊS RICO

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA. 257

R O S A S
PORTUGUESAS
em 2.º lugar

nos concursos

de Madrid e Monza

Nos concursos de rosas efectuados recentemente em Espanha e na Itália, foram atribuídos à casa Moreira da Silva & Filhos, do Porto, dois segundos prémios. Em Madrid, o prémio foi atribuído à rosa «Mili», branca com fundo e bordes carmim; e em Monza, à rosa «Fátima 67», que é branca com o fundo amarelo carregado.

O ATAQUE CARDÍACO valeu-lhe autorização para ficar a viver com a família nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 — (A. N. I.) — Poderá ficar nos Estados Unidos, ao abrigo de legislação especial, a sr.ª D. Branca da Glória Franco de Freitas, de 80 anos, que em 1960 entrou no país com passaporte de turista, para visitar a filha e o genro, residentes em Nova Bedford.

Sofreu um ataque cardíaco a bordo do avião que a transportava aos Estados Unidos e, por motivo de saúde, a validade do «visto» desde então prorrogada.

Ontem, a Câmara dos Deputados aprovou a proposta apresentada por um representante do Massachusetts e enviou para o Senado a lei que autoriza o Ministério da Justiça a cancelar a ordem de saída daquela senhora portuguesa do país.

FORAM A FÁTIMA AS INDIVIDUALIDADES DE BUENOS AIRES CONVIDADAS DA TAP

Regressam amanhã à noite ao seu país, por via aérea, as individualidades civis e militares argentinas, que desde sábado se encontram entre nós, a convite da TAP, por motivo da inauguração da nova linha aérea entre Buenos Aires e Lisboa.

Depois de ontem terem participado num jantar, no Hotel Estoril-Sol, para o qual a TAP convidou, também, as entidades portuguesas que estiveram em Buenos Aires, por ocasião do voo inaugural daquela carreira, as personalidades da Argentina foram esta manhã a Fátima, visitando no percurso os locais de maior interesse histórico e turístico.

Ao fim da tarde, a caravana de Buenos Aires será recebida, nos Paços do Concelho, pelo presidente do Município de Lisboa, sr. general França Borges, que os obsequiará com um beiberete. Amanhã, haverá uma digressão ao Ribatejo, com visita às instalações da Companhia das Lezírias e almoço em Salvaterra de Magos.

O PRIMEIRO PILOTO COMERCIAL DE SAIAS PASSOU NO EXAME

PARIS, 7 — (R.) — Mlle. Jacqueline Dubat, de 28 anos, de Lyon, passou com êxito no exame para se tornar o primeiro piloto de saias de uma companhia de aviação comercial da França.

Mlle. Dubat começará a trabalhar como co-piloto na Air Inter — uma companhia doméstica do Estado.

PARTIRAM DE DAMASCO OS PRIMEIROS DIPLOMATAS AMERICANOS E BRITÂNICOS

DAMASCO, 7 — (R.) — Os primeiros diplomatas americanos e britânicos partiram hoje desta cidade depois do corte de relações da Síria com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

O corte diplomático seguiu-se às alegações ontem feitas pelo Cairo de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estavam a ajudar activamente Israel, na guerra do Médio Oriente.

Aos 40 funcionários americanos da Embaixada dos Estados Unidos e 35 britânicos da Embaixada da Inglaterra foi pedido que deixassem o território sírio até sexta-feira.

Há também cerca de 150 nacionais da comunidade britânica trabalhando na Síria como peritos técnicos.

JORNALISTAS MORTOS E FERIDOS

TEL-AVIV, 7 — (F. P.) — O tributo pago pela Imprensa internacional após dois dias de combates no Médio-Oriente é particularmente pesado. Com efeito, três jornalistas morreram e mais dois ficaram feridos, em missão de reportagem.

São eles: Ben Oyserman, correspondente da «Canadian Broadcasting Corporation», atingido, ontem à tarde, pela explosão de uma mina, próximo de Gaza, Ted Yates, da National Broadcasting Company, morto por um projectil na cabeça, quando se encontrava na cidade velha de Jerusalém, e Paul Schutze, repórter fotográfico da «Life», atingido pela explosão de uma granada na frente Sul.

Os dois jornalistas feridos são Serge Fliegers, correspondente na Europa da cadeia de jornais americanos Hearst e o austríaco Ernst Trost.

O «Al-Baath», jornal do partido socialista árabe Baath, que se encontra no poder, escreveu hoje num editorial: «O povo sírio cortou relações com os Estados agressores e espera que os povos amigos, conduzidos pela União Soviética, estejam a seu lado para repelir os assaltos dos atacantes».

WASHINGTON MANIFESTA PESAR

WASHINGTON, 7 — (F. P.) — Gorg Christian, informador da Casa Branca, manifestou o seu pesar por a República Árabe Unida ter cortado as relações diplomáticas com os Estados Unidos «este rompimento, declarou, não afectará em nada os esforços feitos pelos Estados Unidos no seio do Conselho de Segurança para se chegar a um cessar-fogo e a uma solução das hostilidades».

DILIGENCIA ARABE EM MOSCOVO

MOSCOVO, 7 — (F. P.) — Indicando de fonte diplomática, que os embaixadores dos países árabes acreditados na capital soviética pediram para ser recebidos, hoje, no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Ignora-se se diligência é colectiva ou não. Há quem pense que aqueles diplomatas vão pedir esclarecimentos acerca da atitude da U. R. S. S. que, no Conselho de Segurança, votou a resolução pedindo um cessar-fogo imediato e incondicional no Médio Oriente.

O IRAQUE CORTOU TAMBEM AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

BAGDAD, 7 — (F. P.) — A radiodifusão local anuncia que o Iraque cortou as relações diplomáticas com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

A decisão iraquiana foi participada hoje pelo subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros ao encarregado de Negócios dos Estados Unidos e ao embaixador da Grã-Bretanha.

A evolução dos acontecimentos em torno da criação do Estado de Israel

A evolução do Médio Oriente e as suas relações com o Estado de Israel estiveram, sempre, dependentes da conjuntura internacional e do conflito tradicional de interesses entre as grandes potências mundiais, sobretudo as que, naquela região, têm posições a acautelar. Antes da Primeira Guerra Mundial essas potências eram a Grã-Bretanha e a Turquia; entre as duas guerras mundiais foram a França e a Grã-Bretanha; depois da segunda passaram a ser os Estados Unidos e a União Soviética. Procuraremos dar neste quadro ideia resumida dos principais acontecimentos que influíram nessa evolução durante este século.

1900 — Os progonos, que eram uma forma de genocídio corrente nos impérios existentes na Europa, no começo do século, obrigaram milhares de judeus que viviam em «ghettos» na Rússia e na Polónia, partilhada entre os impérios russo, austriaco e alemão, a abandonar as terras onde viviam e procurar refugio noutras paragens. Muitos, obedecendo a uma inspiração superior, encaminharam-se para a terra dos seus antepassados, a Palestina. Esta vivia sob a suzerania turca, mas a influência da Grã-Bretanha, grande império mundial, na região onde se localizaram, era decisiva. A instalação desses judeus foi custeada por organizações sionistas internacionais.

1914 — Estalou a Primeira Guerra Mundial e o numero de judeus na Palestina elevava-se a 85 mil. Entre eles encontravam-se David Ben Gurion e Levi Eshkol, este de origem ucraniana. Ambos sonhavam com a criação de um Estado judeu naquele local. As dificuldades da Grã-Bretanha para vencer a Turquia, que alinhou com os inimigos do Império britânico, levou-a a fazer no Médio Oriente uma política equívoca para conseguir o apoio simultaneo de árabes e judeus. O agente dessa política foi o coronel Lawrence. Os Governos britânicos fizeram promessas a uns e outros

que mais tarde tiveram dificuldade em cumprir.

1918 — Terminada a luta os judeus da Palestina pediram à Grã-Bretanha o cumprimento das suas promessas, entre as quais figurava a Declaração Balfour do nome de um político britânico. O Lar Judeu passou a ser a aspiração dos judeus da Palestina e do movimento sionista internacional que os apoiava com dinheiro e uma vasta rede de influências espalhada por todo o Mundo. Essa aspiração esbarrou na hostilidade intratável dos árabes, que, no fim da guerra, formaram no Médio Oriente diversos Estados sucessores do antigo império turco (Arábia, Síria, Jordânia, Iraque e Líbano).

1933 — O advento do hitlerismo, na Alemanha, e as perseguições aos judeus alemães deram lugar a um êxodo em grande escala, cuja corrente se encaminhou para a Palestina, cuja população judaica aumentou inesperadamente. Ben Gurion, pai do futuro Estado de Israel, alimentava ainda o sonho de uma pátria judaica para substituir o Lar que lhe haviam prometido e se não concretizara. O Mundo inteiro passou a ver com simpatia a causa dos judeus perseguidos e o auxílio a estes tornou-se maior e mais eficaz. Nos vinte e cinco anos que medearam entre as duas conflagrações, os conflitos locais entre árabes e judeus foram incessantes, mas a ordem na Palestina era mantida pela presença britânica e pelos seus representantes.

1939 — Quando estalou a segunda conflagração mundial o Ocidente fizera sua a causa da independência do Estado israelita, cujo chefe incontestado era Ben Gurion. Essa causa constituía uma forma de acusar o Terceiro Reich de genocídio e racismo, apresentando-a como exemplo da razão da guerra à Alemanha hitleriana. Os compromissos das nações ocidentais com os judeus da Palestina tomaram forma concreta com a publicação, nas vésperas de estalar o conflito, de um Livro Branco que lhes garantia a criação do Estado israelita.

1945 — Terminada a luta a Grã-Bretanha, potência que dominava o Médio Oriente, controlava a sua principal riqueza, o petróleo, e ocupava as suas posições estratégicas, viu chegada a hora de cumprir as suas promessas apoiadas por outras nações, especialmente pelos Estados Unidos, onde a percentagem de judeus na população é avultada. Para o fazer, os ingleses esbarraram na hostilidade dos árabes, que se recusavam a deixar criar na Palestina, terra que consideravam sua e era habitada em parte por árabes, o Estado israelita. Entre 1945 e 1947 as organizações terroristas judaicas lutaram em duas frentes, contra os árabes e contra os ingleses, obrigando finalmente estes a ceder. Entretanto da guerra haviam emergido duas grandes potências, a União Soviética e os Estados Unidos, as quais em todo o Mundo, aproximavam as suas esferas de influência, o que as colocava perante o dilema de se entenderem ou de se combaterem. Os Estados Unidos ficaram com a posição predominante da Grã-Bretanha no Médio Oriente e no Mediterrâneo, Oriental. Apesar disso tanto a Grã-Bretanha como a França lutavam desesperadamente para manter a sua situação. Os Estados Unidos fizeram acordos com os árabes para estes cederem posições estratégicas no seu território.

1948 — Em 14 de Maio de 1948 Ben Gurion leu um documento com menos de mil palavras, a anunciar a criação do Estado de Israel, dizendo: «Na terra de Israel o povo judeu começa a viver». A reacção dos árabes foi imediata e violenta. Os exércitos do Egipto, Jordânia, Iraque, Líbano e Síria, atacaram os

judeus na proporção de vinte para um. Ao fim de oito meses de luta os árabes pediram paz, vencidos em toda a parte. Nem por isso reconheceram, porém, a sua existência, e pelo contrário juraram que o seu objectivo comum era a destruição do novo Estado. Em consequência da derrota, setecentos e cinquenta mil árabes deixaram a terra que habitavam, passando a viver em campos de refugiados junto à fronteira jordano-israelita. A cidade de Jerusalém foi partilhada em sectores hostis, um árabe, outro judeu.

1956 — Entre 1948 e 1956, os judeus aplicaram os seus esforços e inteligência para realizar a sua nova Pátria. Para isso não se pouparam a sacrifícios. Muitos acorreram de diversas partes do Mundo para colaborar nessa tarefa que consagrou Israel no conceito mundial. Ben Gurion foi o primeiro chefe da pequena nação israelita, cuja população ultrapassou a cifra de dois milhões de habitantes. O milagre judeu realizara-se e a sua imagem deu da tradição judaica uma nova imagem. Em Outubro de 1956, ao mesmo tempo que reprimia em Budapeste a revolta húngara, a União Soviética apareceu como potência protectora da causa dos povos árabes, fomentando a sua hostilidade a Israel. O material de guerra e apoio diplomático da União Soviética incitaram os Estados árabes, comandados pelo Egipto, a tentar a destruição de Israel que contava com o apoio da França e da Grã-Bretanha, nações lesadas pela decisão egípcia de nacionalizar o Canal de Suez. Seguiu-se uma guerra relampago na qual o exército israelita, sob o comando de Moshe Dayan, alcançou uma vitória esmagadora sobre o exército egípcio, obrigado a debandar. As hostilidades cessaram em virtude de uma acção conjugada russo-americana no quadro da O. N. U. Esta enviou para a Palestina um contingente de capacetes azuis para evitar novos conflitos locais entre árabes e israelitas. Estes recuaram das posições que haviam conquistado vendo frustrada a sua vitória. Um resultado positivo alcançaram, porém, com ela. Foi a abertura do golfo de Akaba à navegação israelita, permitindo o acesso desta ao pequeno porto de Eilat.

1967 — As alternativas da situação internacional de novo levaram os árabes a tentar a realização do seu objectivo: a destruição do Estado de Israel. O Egipto, pela terceira vez, assumiu a direcção do movimento árabe, dividido por profundas rivalidades mas solidário para conseguir a destruição de Israel. A União Soviética, impossibilitada de auxiliar directamente o Vietnam, nação comunista do Sueste asiático atacada pelos Estados Unidos, procurou criar, noutro local, uma diversão estratégica para obrigá-los a dispersar os seus recursos e atenções. O coronel Nasser recebeu uma promessa de apoio seguro para precipitar a nova crise internacional, a qual podia ter como consequência uma confrontação directa russa-americana, no Médio Oriente, confrontação em que os principais trunfos estariam nas mãos dos russos. Nasser mandou miniar o golfo de Akaba, impedindo a navegação internacional de chegar a Eilat. O Governo soviético fez saber que apoiaria a acção árabe. Rapidamente criou-se uma frente artificial dos Estados árabes, e Nasser reconciliou-se com os seus inimigos tradicionais, os reis da Jordânia e da Arábia Saudita. Israel foi cercado por tropas árabes da Síria, Jordânia e Egipto, ao mesmo tempo que outros Estados árabes, a Tunísia, Marrocos, Líbia e Argélia, lhe prometeram apoio incondicional. Israel iniciou as hostilidades alcançando, como onze anos antes, uma rápida vitória sobre os árabes que recuaram em toda a parte. A União Soviética lançou um ultimato a Israel nos termos do qual este devia cessar as hostilidades e fazer recuar as suas forças para a antiga fronteira israelita. Finalmente, o conflito teve uma solução diplomática dada pelas grandes potências, como em 1956, no quadro da O. N. U. Os Estados árabes sofreram uma derrota pesada e passaram a usar represálias em relação aos países ocidentais (petróleo, corte de relações diplomáticas, encerramento do Suez, etc.).

MANIFESTAÇÃO EM PEQUIM DE APOIO AOS ÁRABES

PEQUIM, 7 — (R.) — Mais de 100 mil operários e «guardas vermelhos» desfilaram hoje através das ruas alagadas pelas chuvas, numa maciça manifestação de apoio aos árabes e de condenação à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos.

Os manifestantes dirigiram-se à missão diplomática britânica, gritando «Abaixo o imperialismo americano e britânico e o revisionismo soviético».

Altifalantes foram colocados no exterior dos portões da missão, e «slogans» antiamericanos e anti-britânicos intercalados com proclamações de «Firme apoio à luta justa do povo árabe».

Os manifestantes levavam consigo bandeiras vermelhas, retratos de Mao Tsé Tung e desenhos mostrando os árabes usando turbantes ondulantes a esmagar, com punhos poderosos, pequenas figuras de americanos, ingleses e israelitas.

Depois de gritarem estribilhos hostis diante da missão britânica, as longas colunas, na sua maioria constituídas por «guardas vermelhos», acompanhadas por soldados, dirigiram-se às vizinhas Embaixadas egípcias, iraquina e argelina, onde gritaram e agitaram estribilhos escritos em papel, expressando o apoio da China.

As Embaixadas da Síria, Yémen e Marrocos estão situadas no mais moderno bairro diplomático de Pequim, a alguns quilómetros a Noroeste, e muitas colunas de manifestantes ensofados pela chuva dirigiram-se ali, para efectuarem manifestações amistosas.

As manifestações seguiram-se a um comunicado durante a noite anunciando a intenção do Governo chinês «de não permitir aos imperialistas dos Estados Unidos e aos seus colaboradores de correrem a rédea solta e de perpetrarem agressões em toda a parte».

O primeiro-ministro Chu En Lai também enviou mensagens de apoio ao presidente Nasser e ao chefe de Estado sírio dr. Nureddin El-Atassi.

Se bem que Chu En Lai dissesse

a Nasser que os chineses se mantinham decididos e fiéis camaradas de armas do povo árabe, as expres-

sões de apoio da China não sugeriam qualquer ideia de assistência material.

A Espanha reitera a sua amizade aos povos árabes

MADRID, 7 — (A. N. I. — Os lugares santos do Próximo Oriente, tão venerados por homens de todo o Mundo e, de modo muito especial, por todos os cristãos, devem ser protegidos «por uma permanente garantia internacional» — sublinha o Governo espanhol, num comunicado distribuído aos meios de Informação.

No comunicado manifestam-se as preocupações provocadas «pela grave ameaça de se transformar a guerra do Próximo Oriente num conflito mundial» e acrescenta-se que «a Espanha pede a todos os países que concentrem os seus esforços, como ela faz, para se conseguir a suspensão da luta e se alcançar uma solução de valor e de direito».

«A Espanha, ao lançar este apelo, é movida principalmente pela sua amizade aos povos árabes, que a ela estão ligados por antigos e fraternos laços históricos» — acentua-se.

O comunicado prosegue:

«Mais uma vez se provou que a perpetuação de injustiças — como a que é provo-

cada pela penosa situação dos refugiados da Palestina — tende a resultar em violência».

VOLUNTÁRIO ESPANHOL PARA A R. A. U.

MADRID, 7 ? (F. P.) — Pascual Marin, antigo governador da província de Segóvia, conselheiro nacional e deputado, apresentou-se como voluntário para combater ao lado dos egípcios — declaram na embaixada da R. A. U.

Segundo esta mesma fonte alistaram-se 2500 voluntários, a maior parte estudantes árabes de Madrid.

DECLARAÇÕES DE INDIRA GANDHI

NOVA DELHI, 7 — (F. P.) — Segundo as informações de que dispomos, não há duvida de que Israel levou a escalada até ao conflito armado que agora tomou as proporções duma guerra — declarou ontem no parlamento a senhora Indira Gandhi, chefe do Governo indiano. Indira acusou também Israel de ter deliberadamente e sem qualquer provocação atacado o contingente da força da O. N. U. em Gaza, apesar das insígnias da O. N. U. serem perfeitamente visíveis.

A U.R.S.S. e os Estados Unidos pretendem evitar uma confrontação no Médio Oriente

WASHINGTON, 7 — (R.) — Segundo fontes bem informadas desta capital, a U.R.S.S. está tão ansiosa como os Estados Unidos em evitar uma confrontação directa no Médio Oriente, a despeito das suas declarações de apoio aos árabes.

A atitude soviética nas últimas 48 horas confirmou tal opinião. O Kremlin tem-se mantido silencioso acerca de acusações árabes, segundo as quais os aparelhos descolando de porta-aviões norte-americanos e britânicos participaram em ataques israelitas contra o Egipto.

Por outro lado, a noite passada, a delegação soviética na O.N.U. chegou a acordo com os Estados Unidos e apoiou a moção do Conselho de Segurança na qual se pede um

cessar-fogo imediato e incondicional.

Observadores de Washington julgam que a chefia colectiva do Kremlin torna impossível decisões rápidas numa crise. Os novos dirigentes não podem agir com a mesma rapidez com que Nikita Kruchchev o fez quando estabeleceu bases de mísseis em Cuba, 1962. Nem podem afastar-se tão rapidamente de uma situação que não é do interesse soviético.

Funcionários desta capital acreditam firmemente que a União Soviética pretendia tornar os árabes moderados e que Moscovo estava convencido de que os Estados Unidos fizeram tudo ao seu alcance para conter Israel.

A rapidez da reacção da Administração Johnson, às primeiras horas de ontem, às acusações de Rádio Cairo, de participação anglo-americana teve em vista dar novas garantias ao Governo soviético.

Peritos de Washington vêem objectivos russos no Médio Oriente como tentando conseguir um declínio da influência ocidental na esperança de que a região lhe seja progressivamente negada.

Registraram-se duas outras crises nos últimos cinco anos que podiam

ter arrastado as superpotências para um conflito. Uma foi motivada pelo incidente dos mísseis cubanos, em Outubro de 1962.

A segunda foi devida à concentração militar dos Estados Unidos no Vietnam. A U.R.S.S. tem concedido enorme auxílio militar a Hanói, mas tem evitado cuidadosamente qualquer compromisso directo.



Arthur Goldberg, delegado norte-americano nas Nações Unidas



Nikolai Fedorenko, representante soviético na O. N. U.

A moção do Conselho de Segurança prova a desistência soviética no apoio aos países árabes

NOVA YORK, 7 — (F. P. e R.) — A União Soviética desistiu de apoiar «até ao fim» a República Árabe Unida e os países árabes coligados. É esta a verificação que se impõe, após a aprovação unânime pelo Conselho de Segu-

rança de uma resolução pedindo aos beligerantes que cessem fogo imediatamente.

Na realidade, trata-se de uma ordem pura e simples. Ontem à tarde ainda a União Soviética, em apoio do Egipto, exigia que toda e qualquer ordem do género fosse acompanhada de uma cláusula estipulando a retirada das tropas em presença para as posições que ocupavam no passado dia 4, ou seja, para as suas posições na véspera do desencadeamento das hostilidades. Estavam igualmente em causa as posições a partir das quais as forças egípcias bloqueavam o golfo de Akaba.

Horas depois, a U. R. S. S., cujo representante na O. N. U., pela primeira vez, se empenhara em negociações prolongadas com o representante dos Estados Unidos, desistia da exigência.

O facto é tanto mais notório que a União Soviética, à medida que os êxitos militares israelitas se confirmavam, via-se submeida a uma pressão frenética da parte do Cairo, incitando-a à intransigência e mesmo à intervenção.

Porém, segundo tudo parece indicar, tal pressão não foi convincente para Moscovo, sendo de no-

tar, a propósito, que a afirmação egípcia de uma intervenção das aviações americana e britânica no Médio Oriente, suscitou na O. N. U., e mesmo nos amigos mais fervorosos da causa árabe, profundo ceticismo.

Soubese, entretanto, que só à última hora o representante soviético na O. N. U. recebeu autorização de Moscovo para votar a favor de uma resolução que passava em claro a questão da retirada das tropas. Segundo comentários ouvidos nos passos perdidos das Nações Unidas, os dirigentes soviéticos, além do empenho em não colocarem a U. R. S. S. numa situação de confrontação directa com os Estados Unidos, podem ter-se sentido consternados com a perda integral das verbas enormes empregadas na dotação das forças egípcias com armamentos, aviões e blindados modernos.

A ordem de cessar-fogo dada pelo Conselho de Segurança, ontem à noite, a despeito da sua grande projecção, não resolve, evidentemente, qualquer dos problemas que explicam o conflito do Médio Oriente, partindo-se do princípio que a ordem de cessar-fogo será respeitada. Há que resolver, antes de mais, a questão escaldante do bloqueio egípcio no golfo de Akaba. Há, também, a questão da actual posição das tropas. Seria de admirar que Israel aceitasse abandonar posições de que depende a segurança das suas fronteiras.

Iniciou-se, assim, um novo processo diplomático e a União Soviética demonstrou uma vez mais que usa sempre de realismo na sua política externa.

Entretanto recorda-se que a moção na qual se pede insistentemente a todos os Governos interessados que adoptem «todas as disposições para um imediato cessar-fogo», surgiu após dois dias de discussões entre as quatro grandes potências, particularmente entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O Conselho não marcou data para uma próxima sessão. Porém, os delegados foram informados que deviam estar prontos para se reunirem de novo de um momento para o outro.

A moção não foi tornada obrigatória. No entanto, caso não seja aplicada o Conselho pode «ordenar» o termo das hostilidades e ameaçar com sanções qualquer transgressor.

O texto da moção

É o seguinte o texto de resolução do Conselho de Segurança:

«O Conselho de Segurança, ouvido o relatório do secretário-geral e as declarações feitas ao Conselho e preocupado com o desenrolar dos combates e com a situação ameaçadora no Médio Oriente:

1 — Pede aos Governos interessados que tomem imediatamente todas as disposições tendo em vista o cessar-fogo imediato, com vista ao fim de todas as actividades militares na região.

2 — Pede ao secretário-geral que mantenha o Conselho pronto e constantemente informado da situação.

Homens-rãs aprisionados

CAIRO, 7 — (R.) — O jornal oficial «Al Ahras» informa hoje que foram aprisionados, em Alexandria, quatro homens-rãs israelitas e continuam à procura de outros seis, que fugiram.

O avanço israelita

(Continuação da 1.ª página)

te, Ismailia, no Centro e Port Toufiq, perto do Suez.

O comando israelita anunciou a captura de Romano, que dista apenas 40 quilómetros de Kantara, a Sul de Port Said e é um alvo mais acessível.

Tanques e soldados, apoiados pela vitoriosa força aérea israelita, nas batalhas do deserto, também avançaram sobre Birhasana, uma importante junção de estradas no coração do Sinai, enquanto outra

coluna no centro capturou Jebel Libni.

Todo o sistema de bases egípcias, no nordeste do Sinai, parece estar em mãos israelitas.

Entretanto, as colunas israelitas estão a mover-se para o coração do Sinai, no seu movimento para Ocidente, na direcção do importante canal.

A força aérea israelita, que domina por completo o ar, mudou agora os seus objectivos para proporcionar um apoio efectivo nas batalhas de tanques, no deserto, que continuam pelo terceiro dia consecutivo.

BOLSAS DE RESISTÊNCIA JORDANAS COMBATEM EM JERUSALÉM

Na segunda frente israelita, bolsas de resistência jordana continuam a disparar na região de Jerusalém, onde cerca de 200 mil pessoas estão hoje a passar o seu terceiro dia em abrigos.

Mas o colapso de uma linha jor-

dana organizada parecia hoje confirmada.

O comunicado dizia que Ramalla, a cidade de vigiliatura, a 20 quilómetros a norte de Jerusalém, está nas mãos dos israelitas.

O cerco do sector jordano de Jerusalém, incluindo a velha cidade murada, era hoje quase completo.

Por outro lado, registou-se hoje menos actividade na terceira frente de Israel, com a Síria, no Norte.

A aviação e a artilharia israelitas continuaram a bombardear posições sírias fortificadas na cordilheira de montes que dominam o vale israelita de Huleh e as aldeias incrustadas nas costas do mar da Galileia.

Tentativas sírias para atacar duas aldeias no ponto mais ao norte de Israel, Shear-Yashuv e Dan, foram repelidas, disse outro comunicado israelita.

VITÓRIA FRUSTRADA?

(Continuação da 1.ª página)

personalidades autorizadas, convencionadas de que no fundo dessa crise estava o propósito de criar uma diversion para a guerra do Vietnam. Esse processo estava indicado e a região onde se concretizou era a mais favorável. Se da crise e da guerra israelo-árabe que nela se inseriu não resultar o alívio da pressão americana no Vietnam o objectivo da arriscada iniciativa soviética malograra-se.

A solução dada ao conflito local — por uma colusão russo-americana no quadro da O. N. U. — é idêntica à que teve a crise de 1956. Mas as diferenças entre as duas situações são evidentes e aconselham a não levar mais longe o paralelo. Em 1956 os Estados Unidos seguiram a União Soviética depois de esta enviar aos estados agressores — Grã-Bretanha, França e Israel — um ultimato redigido em termos de insubordinada violência. Em 1967 a União Soviética, depois de tornar pública uma declaração que equivalia ao ultimato de há onze anos, abandonou a sua principal reivindicação a qual consistia em exigir de Israel não só o abandono da luta mas também o recuo das suas forças para o limite das fronteiras israelitas. Aprovando a moção votada no Conselho de Segurança, em cuja elaboração participou, o Governo soviético substituiu o seu ultimato por uma recomendação.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» e distribuído pelo sr JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA

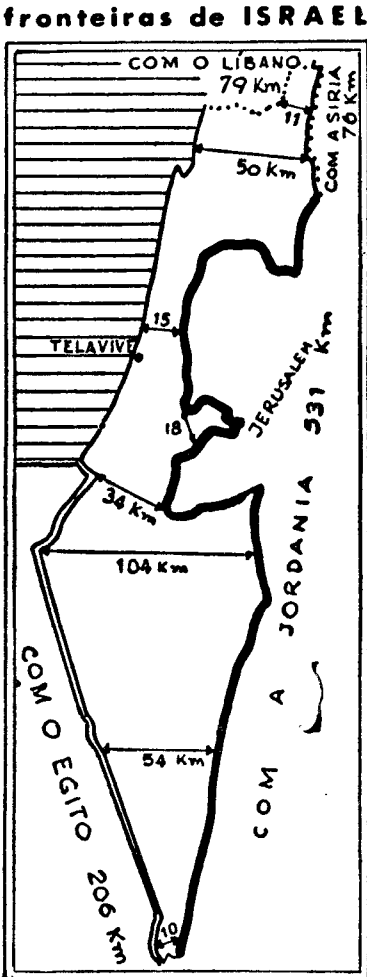
mato por uma recomendação, cujo texto deixa às nações a que se dirige — entre as quais Israel — possibilidade de ganhar algum tempo. Esse benefício não deixará naturalmente de o aproveitar os israelitas em movimento para ocuparem mais algum território inimigo. As razões que levaram a União Soviética a assim modificar a sua posição de intransigência ignoram-se. Mas não há dúvida de que os seus cálculos sobre a eficiência militar dos países árabes mais uma vez assentavam em bases pouco realistas.

A reviravolta que se operou, sendo de extraordinária importância, terá consequências profundas. Em 1956 os israelitas viram frustrada a sua vitória diplomática pela acção conjugada das grandes potências.

Vai repetir-se esse resultado? Há onze anos Nasser, derrotado no campo de batalha, alcançou uma sensacional vitória diplomática para a qual muito contribuiu o apoio soviético. A acção de cessar-fogo por Israel não resolve nenhum dos problemas implícitos na crise do Médio Oriente, alguns dos quais são agravados pela repulsa dos Estados árabes em relação ao petróleo e ao Suez.

Iniciou-se com a recomendação do Conselho de Segurança um complexo e moroso processo diplomático em que os árabes procuram sobretudo que a O. N. U. aplique a Israel a classificação de Estado agressor. Se conseguirem esse resultado terão aberto o caminho para modificar a situação delicada em que se encontram.

As próximas horas serão, sob esse aspecto, decisivas.





Respeito por um símbolo



Um símbolo de respeito

Sinal de aproximação de escola
- todo o cuidado é pouco
com a correria descuidada
das crianças.

E para quem conduz um MG 1100
é uma tarefa sempre fácil, porque
com a segurança dos seus travões
de disco, com a tracção às rodas
da frente e a sua fabulosa
suspensão hydrolastic, o MG 1100
inspira confiança.

E tal como o sinal de aproximação
de escola impõe respeito
por um símbolo,
o MG 1100 com a sua segurança,
impõe-se como um símbolo
de respeito!

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.
Avenida da Liberdade, 11, 11-A
Avenida 5 de Outubro, 168 - Lisboa
Rua Sá da Bandeira, 501 - Porto

Concerto na Sé Catedral

Como prelude da noite seguinte no Colseu, fizeram a sua apresentação na Sé o Bach Choir (de Londres), dirigido por David Wilcocks e a soprano inglesa Elizabeth Harwood, e a última peça do programa era, em primeira audição para Lisboa (como fora a ope: a «Gloriana» e como ia ser o «Requiem de Guerra»), o «Hino a Santa Cecília», formosíssima e muito desenvolvida obra coral. A sequência das obras esboçadas — hora e meia de musica sem intervalos e em que também interveio o organista Richard Popplewell — resultou num magnífico concerto, inteiramente de harmonia com o lugar, onde se juntou um publico invulgarmente numeroso.

Como prelúdio da noite seguinte no Coliseu, fizeram a sua apresentação no Sé o Bach Choir (de Londres), dirigido por David Wilcocks e a soprano inglesa Elizabeth Harwood, e a última peça do programa era, em primeira audição para Lisboa (como fora a ópera «Gloriana» e como ia ser o «Requiem de Guerra»), o «Hino a Santa Cecília», formosíssima e muito desenvolvida obra coral. A sequência das obras escondidas — hora e meia de música sem intervalo e em que também interveio o organista Richard Popplewell — resultou num magnífico concerto, inteiramente de harmonia com o lugar, onde se juntou um público invulgarmente numeroso.

Habilmente, intercalaram-se entre a missa de frei Manuel Cardoso e a Cantata de J. S. Bach duas formosíssimas páginas de Henry Purcell para voz solista discretamente apoiada pelo órgão. A lindíssima voz, a excelente escola e o perfeito estilo de Elizabeth Harwood traíram a genialidade cativante de Purcell nos bem escolhidos trechos, «A suplica da Virgem Maria» e «Hino da noite»; o recitativo que precede a ária do primeiro foi dado

Entre a Cantata «Singet dem Herrn neues Lied» e o «Hino a Santa Cecilia» intercalou-se por sua vez uma Fantasia para órgão de J. S. Bach, executada por Richard Poppewell, com a nitidez de sempre, a naturalidade de fraseado e o equilíbrio de registação de um excelente organista que estivesse já familiarizado com os grande órgãos (expressimo-nos á francesa) da Sé.

«O Requiem de Guerra» de Britten no Coliseu

Ao mesmo tempo, a magistral partitura do autor que se revelou com o «Peter Grimmies», apesar do seu ideal-conceito, ou dentro dele, porque o serve com um prodigioso talento, de «claridade e clarificação da musica, liberta de tudo o que é supérfluo» (segundo palavras do próprio Britten), vários momentos do drama que ressaltam tanto do texto liturgico como da pungente poesia de Owen são duma belicosidade transbordante, mais atraente do que repulsiva, e altamente contagiosa. O «Requiem de Guerra» é, ao fim e ao cabo, uma obra visceralmente teatral, e como tal ela subjuga-nos quase incondicionalmente. A sua forte carpintaria distribui-se, com os mesmos extremos de oportuna habilidade que notamos na ópera Gloriana, pela grande orquestra e o grande coro, o soprano solo que reforça o texto liturgico com os seus desenhos e os seus acentos dramáticos, os solistas tenor e barítono ligados á orquestra de camara para o texto poetico, e o angelical coro de rapazes. As suas

A direcção global de David Willcocks representa a consagração de um maestro. A participação do *Bach choir* foi a plena confirmação do que já tinha demonstrado na véspera, provando que o termo «amadores» só é enaltecedor; não se poderia esperar do melhor profissionalismo mais perfeito equilíbrio de volumes, de acentuação, de correspondência aos coloridos, e de precisão nos passos especialmente difíceis de escrita polifónica. A Orquestra Sinfónica da E. N. foi diligente em toda a medida do possível e seria inoportuno estabelecer um paralelo pois ela representava o elemento de fora, forçosamente estranho á consolidada preparação de todos os outros elementos executantes. Como era de esperar, o grupo instrumental de câmara *Virtuoso ensemble of London* é de se pôr os olhos em cima. Os três solistas, Elisabeth Harwood, Gerald English e John Carol Case, cantaram por igual inteiramente a caráter, e é de uma pura luminosidade sem falhas a *Highbate school boy's choir*. Estes rapazes, e o papel que lhes cabe no *War Requiem*, são os melhores embaixadores de Benjamin Britten. E afirmemos, para evitar equívocos, o nosso ódio pessoal á guerra.

Concerto no Conservatório de intercâmbio escolar

O Conservatório Nacional, promove depois de amanhã, às 18 horas, na sua sala, um concerto da rubrica «Intercambio escolar», no qual se apresenta a aluna finalista da classe de piano do Conservatório de Musica do Porto, Maria José Camanho de Morais. Do programa a executar constam obras de Bach, Beethoven, Chopin, Claudio Carreño e Ravel.

**As agências do Totobola
funcionarão no sábado
(dia feriado)**

Apesar de se tratar de um dia feriado, no próximo sábado as agências do Totobola manter-se-ão abertas e em funcionamento, na sua quase totalidade, em todo o País.

Desta maneira, as pessoas interessadas em participar no concurso do Totobola desta semana, poderão — de acordo com os horários habituais de encerramento das agências, nas diversas regiões do Continente — proceder á entrega, mesmo no sábado, dos seus bilhetes de aposta. Em Lisboa, no Rossio e na Rua Duque de Palmela, funcionarão também, no dia feriado, e a partir das 22 horas, os habituais Serviços de Última Hora, para recolha de apostas dos concorrentes retardatários.

Romagem ao túmulo do general Santos de Lemos

Comemora-se este ano o 25.º aniversário do embarque para Moçambique, em missão de soberania, do 1.º Batalhão Expedicionário do Regimento de Infantaria n.º 6 da cidade do Porto, unidade que foi comandada pelo então major Domingos José Santos de Lemos.

A assinalar tal data, vai efectuar-se, no próximo dia 11, pelas 10 e 30, no cemitério dos Prazeres, uma romagem de ex-expedicionários que em grande parte se deslocam propositivamente da capital do Norte, durante a qual será deposta uma lápida alusiva, junto do túmulo do que em vida foi tão brilhante militar como exemplar camarada e amigo.

Na capela do mesmo cemitério será também rezada missa sufragando a memória dos expedicionários falecidos.

pelc prof. J. M. da Silva
Cunha

Peja Agência-Geral do Ultramar foi publicado numa pequena "plaqueíte", o discurso que o ministro do Ultramar, prof. dr. J. M. da Silva Cunha, proferiu na posse do novo presidente do Conselho Superior de Fomento Ultramarino, sr. eng.º Arantes e Oliveira, e que versa exactamente sobre os objectivos do referido conselho.

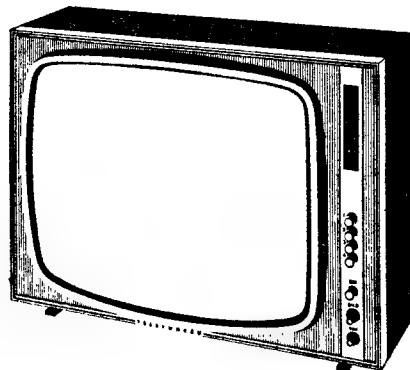
por Francisco A. F. Queirós

O trabalho «Os audio-visuais no ensino», de Francisco A. F. Queirós, representa uma aglutinação singela alguns conceitos sobre as vantagens e inconvenientes dos audio-visuais e ainda de um número reduzido de alguns dos seus ins-

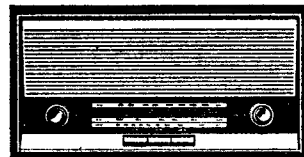
trumentos. É, assim, um livro destinado a encaminhar os leitores que pela primeira vez queiram contactar com alguns aparelhos e ler algumas achegas sobre esta dimensão nova no ensino.

O seu autor descreve 10 desses aparelhos, sem planificação técnica e didáctica ao nível docente, e põe ao alcance de qualquer interessado uma forma de esclarecimento simples.

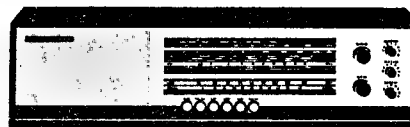
Pela Agência-Geral do Ultramar foi editado mais um volume em que se reúnem os «Acórdãos doutrinários do Conselho Ultramarino», referentes ao ano de 1965. O volume, de 474 páginas, é enriquecido com um índice remissivo alfabético que facilita muito a sua consulta aos práticos do Direito e a todos aqueles que tiverem necessidade de se esclarecer sobre os diversos assuntos e temas regulados por esses acórdãos.

Belarte

**MENOS PROFUNDIDADE
MELHOR IMAGEM**



LIGUE E PRONTO...
... OIÇA!
QUALIDADE INSUPERÁVEL



**MAIS DO QUE UM RÁDIO...
...UMA MARAVILHA!**

Representante em Portugal:

AEG

Lusitana de Electricidade
Lisboa Porto

1 MÊS — Preço: 8.100\$00 incluindo

- IDA E VOLTA EM AVIAO
- ALOJAMENTO E TODAS AS REFEIÇÕES
- 3 HORAS DE AULAS DIARIAS
- UM PROGRAMA VARIADO DE EXCURSÕES E VISITAS
- PROGRAMA SOCIAL

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA

Central school of
english

Rua Rodrigo da Fonseca, 31, 1.º — Telefone 51496

INGLÊS

NA

● **Central school of english**

- INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS DE VERÃO JÁ ABERTAS
- AULAS DE TODOS OS GRAUS
- AULAS INTENSIVAS -- 2 ou 4 MESES

Rua Rodrigo da Fonseca, 31, 1.º — Telefone 51496

PRÉDIOS

TOTALMENTE ALUGADOS

EM LISBOA

À Praça de Espanha, 6 pisos. Boa construção. Rende anualmente, 224.880\$00. **Vende-se 3.748 contos.** Sujeito a oferta.

À Estrela. 5 pisos. Construção esmerada. Rende anualmente 387.600\$00. **Vende-se 6.460 contos.** Sujeito a oferta.

EM MOSCAVIDE

A poucos metros da paragem de autocarros da Carris. 9 pisos. Óptima construção. Rende anualmente, 228.840\$00. **Vende-se 3.814 contos.** Sujeito a oferta.

NO CACÉM

Próximo da Escola Técnica e estação C. Ferro. 4 pisos. 8 fogos. Boa construção. Rende anualmente, 78.360\$00. **Vende-se 1.306 contos.** Sujeito a oferta.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS S. A. R. L:

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5-2.º Dt.º

LISBOA

Telefs. 320047 - 320063

ANDARES

VENDEM-SE

NA LINHA DE SINTRA

4 ASSOALHADAS 165 E 170 CONTOS

CACÉM: próximo Escola Técnica e C. Ferro
(PRONTOS A HABITAR)

RIO DE MOURO: próximo Estação de C. Ferro
(EM ACABAMENTOS FINAIS)

VENDAS

**A PRONTO OU COM FACILIDADES ATÉ 25 ANOS
PARA OS BENEFICIÁRIOS DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA**

L I C E N C I A D O

De preferência em Economia, Finanças ou Engenharia

Precisa-se — Para organismo do Estado

Oferece-se — Lugar de técnico de 2.º classe com o vencimento de 6480\$00

— Ocupação em Lisboa

Exige-se — Idade até 35 anos, «curriculum» mencionando habilitações, experiência profissional, locais onde trabalhou, residência, telefone e mais indicações úteis.

Resposta a este jornal, ao n.º 164

MAQUINAS DE TRICOTAR

BUSCH

modelos, simples e duplo super-automático

fabricação suíça inteiramente metálica

demonstrações e aprendizagem permanentes

grandes facilidades de pagamento

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

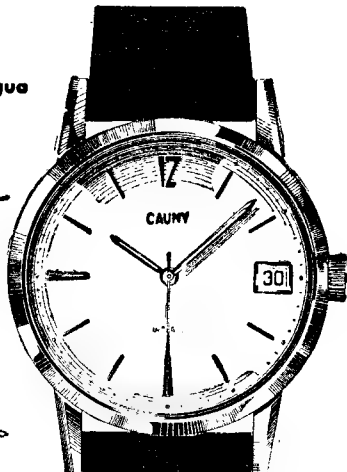
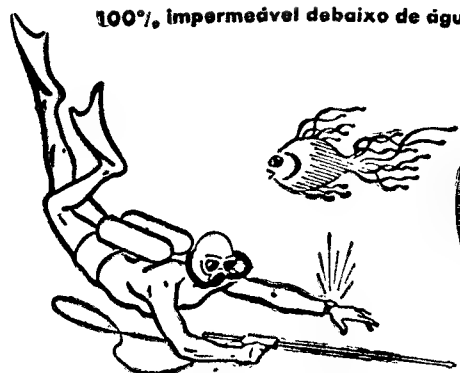
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.

DEPARTAMENTO DE VENDAS BUSCH

Av. Fontes Pereira de Melo, 15-D - Tel: 53 31 11-Lisboa

PREFERIDO PELO DESPORTISTA

100%, impermeável debaixo de água



relógio suíço

CAUNY

EMPRESA DE VIAÇÃO ALGARVE, LDA.

F A R O

CARREIRA-ALBUFEIRA-ALBUFEIRA-ESTAÇÃO

A E. V. A., Lda. informa o Público, de que a partir do próximo dia 1 de Junho de 1967, passa a efectuar os seguintes horários:

Localidades		a									
Albufeira	P	7.30	8.55	10.55	12.40	15.25	16.50	18.20	23.50		
Albufeira (estação)	▼ C	7.45	9.10	11.10	12.55	15.40	17.05	18.35	24.05		
Localidades		a									
Albufeira (estação)	P	0.40	8.20	9.25	11.30	13.10	16.00	17.25	19.00		
Albufeira	▼ C	0.55	8.35	9.40	11.45	13.25	16.15	17.40	19.15		

OBSERVAÇÕES:

Efectuam-se diariamente

a) — Só se efectuam de 1 de Maio a 15 de Outubro

DINHEIRO

EMPRESA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

EXCURSÃO A MADRID

Comunica-nos a C. P. que se encontra esgotada a excursão que leva a efeito a Madrid nos próximos dias 9 a 13, incluindo transporte, alojamento, refeições e visitas, continuando no entanto a venda de alguns bilhetes só para o transporte em caminho de ferro ao preço de 428\$00 em 1.ª classe e 300\$00 em 2.ª classe, de Lisboa a Madrid, e volta.

Em CANTANHEDE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATES DA GRANDE GUERRA.

Militares condecorados por feitos no Ultramar

Continuamos hoje a dar mais alguns nomes dos homens que vão ser distinguidos na parada militar do próximo dia 10 por serviços prestados no Ultramar, como membros das Forças Armadas portuguesas que ali combatem.

Desta feita citaremos no Exército os srs. capitão Marinho Falcão, alferes Matos Chaves e Macedo Bigotes; na Força Aérea, o tenente-coronel Moura Pinto, tenentes Silva Almeida e João de Bessa, alferes Ferreira dos Santos e 1.º sargento Teixeira Antunes; da Armada os marinheiros José António dos Santos, Luís Manuel Guerreiro Tristão e grumete Amandio Rodrigues Coelho.

Exército

O capitão de Cavalaria Luís Alberto de Oliveira Marinho Falcão, de Portalegre, é condecorado com a Cruz de Guerra de 3.ª classe pelas «excepcionais qualidades de chefe e combatente, muito especial nas operações «assaltos coordenados D2», «Atoleiros D» e «Salado D».

O alferes José António Santos de Matos Chaves, miliciano, de Coimbra, recebe a Cruz de Guerra de 3.ª classe por se ter «revelado possuidor das mais elevadas qualidades de valentia, desembarço e espírito de iniciativa».

O alferes miliciano Nuno Flaviano Macedo Bigotes, de S. Sebastião da Pedreira, Lisboa, recebe também a Cruz de Guerra de 3.ª classe pela forma como actuou na Guiné «O seu procedimento em combate, tem sido deste molde, o que aliado ao seu espírito disciplinado e de organização, o tornaram um oficial de real valor para o seu comandante de companhia, como ainda merecedor de alto apre-

ço, amizade e estima dos seus superiores e subordinados».

Força Aérea

A medalha de prata de Serviços Distintos, com palma, é concedida ao tenente-coronel piloto aviador Gualdino Maria Moura Pinto por «como comandante do grupo operacional n.º 1001, da Base Aérea n.º 10, na Beira, ter revelado profundos conhecimentos técnicos e excepcionais qualidades de chefia».

Alf. tenente Rodolfo José da Silva Almeida é concedida a medalha de prata de Serviços Distintos, com palma, porque «em dois anos de serviço operacional no Batalhão de Caçadores Para-quedistas n.º 21, se revelou óptimo condutor de homens, dotado de excepcionais qualidades de coragem, dedicação e firmeza».

O tenente para-quedista João de Bessa recebe também a medalha de prata de Serviços Distintos com palma, porque «provou ser óptimo condutor de homens, mesmo nas mais difíceis circunstâncias, e prestou em combate serviços que merecem ser considerados relevantes e distintos».

O alferes miliciano para-quedista Manuel Martins Ferreira dos Santos recebe a medalha de prata de Serviços Distintos, com palma, porque «soube sempre, pelas suas atitudes na unidade em operações e em frente ao inimigo, mostrar-se um oficial muito brioso, esforçado, corajoso e com grande capacidade de comando, pelo que os serviços desempenhados nesta importante comissão devem ser considerados relevantes e distintos».

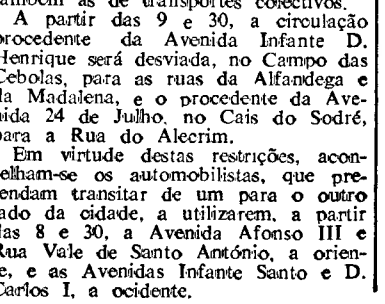
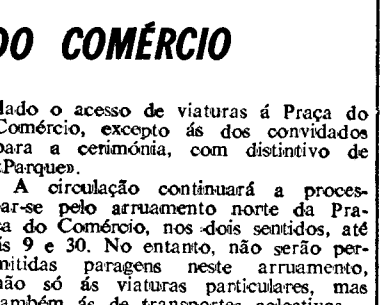
O 1.º sargento para-quedista Cândido Teixeira Antunes é condecorado com a medalha de prata de Serviços Distintos, com palma, por que evidenciou «elevadas qualidades de energia e força de vontade, calma e presença de espírito frente ao inimigo, que o impuseram à consideração dos seus superiores no comando da sua secção de operações».

Armada

A Cruz de Guerra de 4.ª classe é concedida ao marinheiro José António dos Santos, do Bombarral, porque «ao longo da sua comissão de serviço na Guiné e integrado no destacamento n.º 3 de Fuzileiros Especiais tem vindo a demonstrar muito desembarço, coragem e desprezo pelo perigo».

Também o marinheiro Luís Manuel Guerreiro Tristão, de Setúbal, recebe a Cruz de Guerra de 4.ª classe, «pela forma corajosa e decidida, reveladora de alto espírito ofensivo, com que interceptou sozinho um grupo de inimigos que vinha acochado pelo fogo de outra secção e que cobria a retirada com forte tiroteio».

O 1.º grumete Amandio Rodrigues Coelho, de Tabua, recebe também a Cruz de Guerra de 4.ª classe porque, na Guiné, como o anterior demonstrou «decisão e sangue-frio revelados durante um desembarque efectuado em botes pneumáticos, em que a sua esquadra isolada teve de sustentar forte ataque inimigo».



Há duas propostas portuguesas para o projecto e construção do metropolitano do Rio de Janeiro

Publicámos no passado dia 20 de Maio uma desenvolvida notícia sobre o projecto e futura construção do metropolitano do Rio de Janeiro, em que se falava do prestígio da técnica nacional ao nível internacional no sector das construções civis e se informava que uma empresa concorreria ao concurso para aquele empreendimento brasileiro.

Hoje, podemos acrescentar que foram duas as empresas portuguesas que se apresentaram nesse concurso, o que realça mais ainda a participação da técnica nacional nas grandes realizações mundiais.

Realmente, na medida em que os laços mundiais se estreitam, consequência do enorme incremento científico e técnico no campo dos transportes, comunicações e meios de contacto de toda a ordem, afirma-se cada vez mais o dever de acompanhar os grandes empreendimentos internacionais e de compartilhar os conhecimentos que têm em vista o progresso global. Isso tem-se verificado sobretudo no campo da técnica, considerando que cada país deixou de se bastar a si próprio na resolução dos seus problemas, não porque lhe não caiba desenvolver o seu máximo esforço mas porque a colaboração ao nível internacional é indiscutivelmente a melhor solução técnico-económica, dado que se joga com elementos complementares, de diversas origens e formações, designadamente através de movimentos de integração que hão-de expandir-se e relacionar-se progressivamente.

Portugal, embora frequentemente sem a conjugação de esforços que seria desejável, tem vindo efectivamente a integrar-se no panorama mundial actual, dominado pela crescente amplitude das relações internacionais. As que devemos manter com o Brasil não podem necessariamente deixar de ocupar lugar à parte no quadro dos nossos contactos com os demais países.

Assim, no que diz respeito ao concurso aberto para o estudo do metropolitano do Rio de Janeiro, importa dar saliente interesse ao facto de não ser única a proposta portuguesa nele apresentada pelo grupo PRO F. FABRIL-COBA. Sem qualquer apoio financeiro dos poderes públicos e em conjunto com a empresa brasileira de consultores Consep, na qual possui 50 por cento do capital social, concorreu também a Hidrotécnica Portuguesa, e a proposta que apresentaram figura em 2.º lugar, na lista das sub-

metidas ao concurso pelos dezoito concorrentes de todo o Mundo que aguardam resolução da entidade promotora.

A Hidrotécnica Portuguesa, criada há pouco mais de dez anos, está inscrita na assistência técnica da Organização das Nações Unidas, e no registo de consultores do Banco Mundial.

Com muitos planos gerais de desenvolvimento e projectos elaborados, não só para a Metrópole e Ultramar português como para vários países, entre os quais o Brasil, tem neste momento a seu cargo o projecto do aproveitamento hidro-eléctrico de Cabora Bassa, no rio Zambeze, em Moçambique, um dos mais importantes empreendimentos do seu tipo no continente africano e mesmo em todo o Mundo.

Este projecto tem igualmente despertado o maior interesse nos círculos internacionais, quer no ponto de vista puramente técnico, quer no que toca ao considerável financiamento que implica.

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação Nacional da Juventude a Fátima

Nos próximos dias 10 e 11, haverá a Peregrinação Nacional da Juventude a Fátima, promovida e organizada pela Mocidade Portuguesa. Participarão cinco mil rapazes, entre os quais algumas centenas de não filiados na M. P., a quem será dispensada a mesma assistência pela organização. A peregrinação irá rezar por Portugal e pela paz no Mundo.

O programa inclui, no dia 11, às 15 horas, a inauguração do Albergue da Juventude, com a presença do ministro da Educação Nacional.

Posse na Direcção-Geral dos Hospitais Civis

Na Direcção-Geral dos Hospitais Civis de Lisboa, toma posse na próxima sexta-feira, às 16 horas, do cargo de director dos Serviços de Utilidade Comum Hospitalares, o sr. dr. José António Tavares, recentemente nomeado.

O Chefe do Estado recebe os dirigentes da Corporação da Assistência

O Chefe do Estado recebe hoje, ao fim da tarde, em audiência, no Palácio Nacional de Belém os primeiros dirigentes da nova Corporação da Assistência, que, no começo do mandato para que foram eleitos, lhe vão apresentar cumprimentos.

Além do presidente da direcção daquele órgão corporativo, sr. dr. Lino Neto, provedor da Misericórdia de Lisboa, comparecem os presidentes substitutos, srs. dr. Justino Cruz e Manuel Estanislau Vieira de Barahona, bem como os vogais da direcção, srs. comendador António Maria Santos da Cunha, eng.º Artur Manuel Parreira da Gama, dr. Francisco Elmano da Cruz Alves e padre Joaquim Fatela.

Durante a audiência, o sr. dr. Lino Neto pronunciará breves palavras de saudação e cumprimentos ao Presidente da República. Estarão presentes os ministros das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, que de manhã receberam aquelas individualidades.

Após a cerimónia em Belém, os elementos directivos da nova Corporação dirigir-se-ão à Presidência do Conselho, onde deixarão cartões de cumprimentos.

Progressos da ciência e das técnicas fotográficas

Encontra-se em Lisboa o engenheiro químico Pierre Clement, director dos laboratórios da Kodak-Pathe em Vincennes, que pronunciará na nossa capital duas conferências subordinadas ao tema geral *Les Progres de la Science et des Techniques Photographiques*.

A primeira será proferida amanhã, às 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes (Rua Barata Salgueiro); a segunda, depois de amanhã, às 21 e 45, na Ordem dos Engenheiros (Av. António Augusto de Aguiar, 3-D). A entrada é livre.

No CARIAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está a venda na CASA PEDRO ALVES SUC RUA DO BAI-CHOZ

NORMAS ESPECIAIS DE TRÂNSITO A OBSERVAR AMANHÃ E NO DIA DA CERIMÓNIA MILITAR NA PRAÇA DO COMÉRCIO

Em virtude da cerimónia militar do próximo dia 10, na Praça do Comércio, os Serviços de Trânsito da Polícia de Segurança Pública de Lisboa tomaram as seguintes decisões especiais para a circulação e estacionamento de veículos:

I — ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS:

É proibido o estacionamento de veículos nos seguintes locais: a) na Praça do Comércio, a partir das 13 horas de amanhã até final da cerimónia (dia 10); b) na Praça da Figueira, parques de estacionamento da Alfândega, Sul e Sueste, Campo das Cebolas, Ribeira das Naus, Cais do Sodré, Corpo Santo e Duque de Cadaval, Rua dos Fanqueiros e Avenida Infante D. Henrique até ao Campo das Cebolas, a partir das 20 horas do dia 9 e também até final da cerimónia.

II — CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS:

A partir das 8 e 30, do dia 10, é ve-

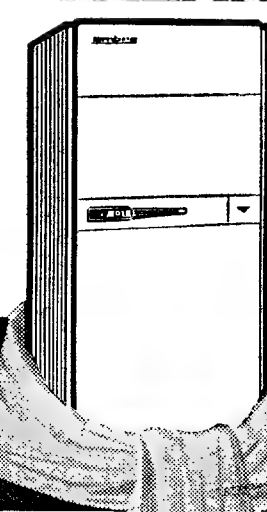
do o acesso de viaturas à Praça do Comércio, excepto às dos convidados para a cerimónia, com distintivo de «Parque».

A circulação continuará a processar-se pelo arruamento norte da Praça do Comércio, nos dois sentidos, até às 9 e 30. No entanto, não serão permitidas paragens neste arruamento, não só às viaturas particulares, mas também às de transportes colectivos.

A partir das 9 e 30, a circulação procedente da Avenida Infante D. Henrique será desviada, no Campo das Cebolas, para as ruas da Alfândega e da Madalena, e o procedente da Avenida 24 de Julho, no Cais do Sodré, para a Rua do Alecrim.

Em virtude destas restrições, aconselham-se os automobilistas, que pretendam transitar de um para o outro lado da cidade, a utilizarem, a partir das 8 e 30, a Avenida Afonso III e Rua Vale de Santo António, a oriente, e as Avenidas Infante Santo e D. Carlos I, a ocidente.

SO LHE FALTA FALAR



Deixe que a distinção entre no seu lar. As surpreendentes linhas do frigorífico AMBRA, as suas características, o seu aproveitamento, criteriosamente estudado, fazem de AMBRA o frigorífico perfeito. Como na expressão popular, quase se podia dizer que só lhe falta falar. Na conservação e congelação dos alimentos AMBRA dar-lhe-á resultados positivos com graus negativos.

Modelos desde 130 L
Preços desde 3.200\$

frigoríficos **ambra**
um produto da MAGIC CHEF italiana

REPRESENTANTES **SABEL** Rua de D. Estefânia, 98 A - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

Sugeridas alterações pela Câmara Corporativa no parecer sobre a proposta de Lei do Serviço Militar

Embora mantenha os princípios fundamentais da proposta do Governo, a Câmara Corporativa sugere diversas alterações no parecer sobre a proposta de Lei do Serviço Militar, de que foi relator o general Venâncio Deslandes. Em alguns casos, sugere-se mesmo matéria totalmente nova como, por exemplo a que se refere à prestação de serviço militar efectivo por indivíduos arguidos da prática de crimes contra a segurança do Estado ou de outros puníveis com pena maior; à promoção por distinção de oficiais, sargentos e pracinhas em tempo de guerra ou quando decorram operações militares ou de polícia destinadas a combater perturbações ou ameaças dirigidas contra a ordem, a segurança e a tranquilidade publicas, bem como contra a integridade do território nacional; à aplicação de penas a todos aqueles que prestem auxílio a desertores.

A prestação do serviço militar dos universitários ou daqueles que desejam doutorar-se é especialmente encarecida no parecer, salientando, em determinado ponto:

«É evidente que o adiamento proposto (até aos 30 anos de idade) só se justifica em relação a aqueles licenciados que, tendo ou não sido contratados como segundos-assistentes, constituam elementos que as faculdades ou escolas do ensino superior tenham distinguido com as mais altas classificações e considerem, por isso, candidatos muito sérios ao ensino, a ponto de lhes recomendar o doutoramento. Nesta ordem de ideias, para que não sejam possíveis abusos, sugere-se que o adiamento só seja de deferir quando o ministro da Educação Nacional dê o seu acordo e sejam conformes nesse sentido o parecer do conselho da Faculdade ou escola interessada e o da Junta Nacional da Educação».

Outro aspecto de grande importância é o do alargamento do tempo de permanência nas fileiras defendido na proposta do Governo mas que a Câmara Corporativa não perfilha, referindo, nomeadamente: «Já a lei vigente dá poderes para se enfrentarem situações graves — e a própria proposta em estudo os preconiza sempre que a manutenção da segurança geral da Nação, ou simplesmente local, o exija, poderá o tempo de permanência nas fileiras ser prolongado na medida do necessário, sem para isso se tornar precisa a declaração do estado de sítio, isto é, a existência de situações de emergência ou de perigo iminente de guerra que o justifiquem e imponham. O Governo tem assim, permanentemente, autoridade para alongar o tempo de serviço efectivo nas fileiras sempre que as circunstâncias reais que as forças armadas devem enfrentar o justifiquem. A medida projectada afigura-se-nos, por isso, perfeitamente desnecessária».

NECROLOGIA FUNERAIS

Emílio Braga

Effectuou-se esta manhã, para o cemitério do Alto de S. João, onde o corpo ficou depositado em jazigo de família, o funeral do sr. Emílio Braga, conhecido proprietário da papelaria da Rua da Madalena, que tem o seu nome e que editou vários livros escolares, e presidente dos conselhos de administração da Nova Companhia do Grande Hotel das Caldas da Felgueira e da Companhia das Águas Medicinais da Felgueira.

Acompanharam o extinto — que deixa viúva a sr.^a D. Rita Cândida Gomes Braga — muitos amigos, entre os quais numerosos comerciantes da nossa praça.

**TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO**
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Assim, do artigo proposto no parecer sobre esta matéria salientamos:

«O tempo normal de serviço efectivo abrange os períodos de instrução e nas fileiras e tem a duração de dois anos, salvo quando lei especial fixe outra duração para um ramo das forças armadas ou para certas categorias do seu pessoal».

O serviço nas fileiras prestado em forças destacadas fora da parcela do território em que decorreu a instrução terá a duração normal de dois anos, qualquer que seja o tempo de serviço efectivo já prestado à data do embarque, podendo aquele prazo ser prolongado quando circunstâncias anormais de segurança ou de defesa o impuserem.

Não podem beneficiar de redução do tempo de serviço nas fileiras:

a) Os refractários ao serviço nas forças armadas por faltarem, sem motivo justificado, à incorporação; b) os completados aos serviços nas forças armadas por se terem eximido às operações de recrutamento a que estavam obrigados; c) Os que não obtiveram aproveitamento no primeiro período de instrução em que tenham sido incluídos, salvo por motivo de doença.

Quanto às disposições transitórias, a Câmara Corporativa sugere:

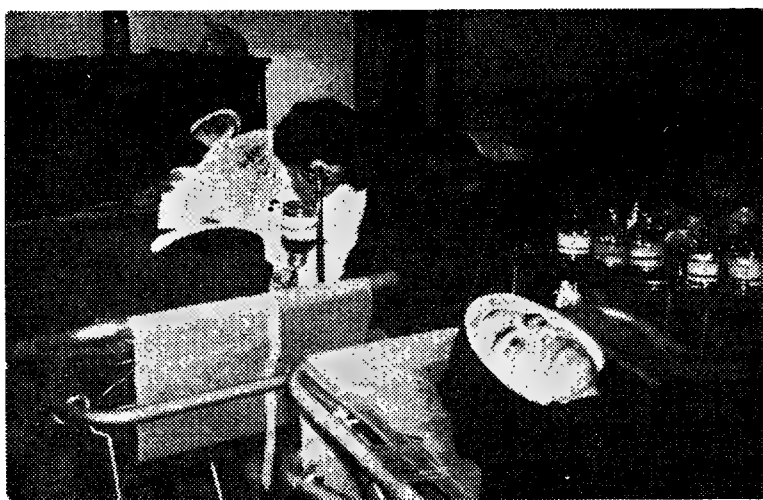
1. Poderão ser reclassificados para efeito de verificação definitiva da inaptidão para o serviço nas forças armadas os indivíduos que, recenseados no ano de 1955 e posteriores, hajam sido considerados isentos para o serviço militar nos termos do artigo 13.º da Lei n.º 1961, com a redacção que lhe foi dada na Lei n.º 2031.

2. Os indivíduos chamados à reclassificação que venham a ser considerados aptos para o serviço nas forças armadas serão nelas alistados e incorporados para a prestação normal de serviço efectivo, findo o qual serão incluídos na classe correspondente à sua idade.

3. Os indivíduos nas condições do número anterior não são obrigados, para futuro, ao pagamento da taxa militar e têm direito à restituição das prestações cujo pagamento tenham efectuado adiantadamente.

4. Os indivíduos convocados para provas de reclassificação que não compareçam nos locais, datas e horas indicados ficam sujeitos às disposições da lei estabelecidas para os que faltarem às provas de classificação.

5. A reclassificação, para os indivíduos nas condições do n.º 1, poderá ser realizada a seu pedido e obrigará à prestação de serviço efectivo no caso de a aptidão ser reconhecida».



Duas religiosas de Santa Doroteia dão sangue

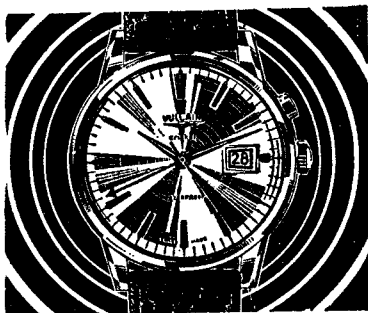
Uma brigada de sangue actuou em Abrantes

ABRANTES, 7 — Durante dois dias, permaneceu nesta vila uma brigada do Instituto Nacional de Sangue, que aqui veio proceder à colheita de sangue a um número considerável de dadores benévolos. Colaboraram na campanha a Companhia de Moagens do Ros-

sio, a Fundação do Rossio de Abrantes, Estrada & C.ª, Escola Comercial e Industrial de Abrantes, o Grémio da Lavoura local, os Serviços Municipalizados, a firma Apolinário Marçal e os Serviços Hidráulicos.

Entre os dadores benévolos figurou o cônego Freitas e o tesoureiro da Repartição de Finanças, que depois de ter dado sangue e ao saber que todos os maiores de 18 anos o podiam fazer, foi buscar sua filha, a qual no dia anterior atingira essa idade, para esta igualmente colaborar com o Instituto Nacional de Sangue. Acorreu ao apelo, juntamente com muitos naturais da povoação de Abrantes, um numeroso grupo de religiosas de Santa Doroteia, do colégio local.

PODE VOCÊ EXIGIR
MAIS DE UM RELÓGIO?



Trabalha com grande precisão. Como todos os relógios Vulcain, Cricket beneficia dos esmerados cuidados de uma produção limitada. É um primor: artistas geniais o criaram e conceberam. Além disso é uma maravilha de técnica moderna, ele despertará no seu pulso, recordará as suas entrevistas e livra-lo-á de importunos. Numa palavra, é um valioso auxiliar da sua memória. Pode você exigir mais de um relógio?

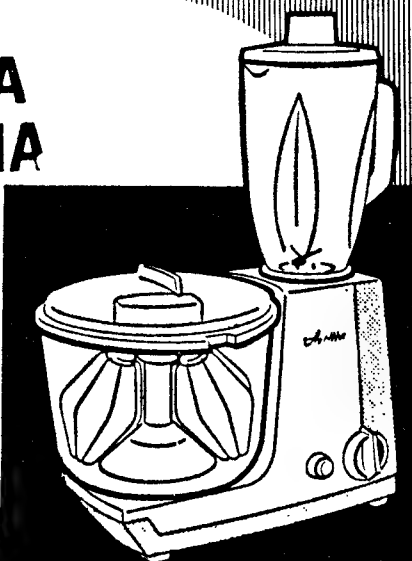
VULCAIN

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Star Mix

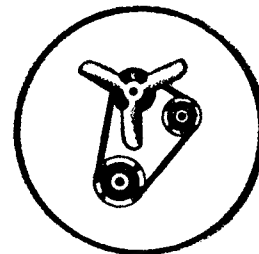
**A MÁQUINA
DE COZINHA
MAIS
COMPLETA
DO
MUNDO**



**CORREIAS
DE VENTONHA**

Fenner

TIPOS ESPECIAIS PARA
INDÚSTRIA, FRIGORÍFICOS
AUTOMÓVEIS, CAMIONS,
TRACTORES E OUTRAS
MÁQUINAS AGRÍCOLAS



COBERTURA INTERIOR

NUCLEO A BASE DE BORRACHA

CORDAS INTERIORES

TOPO REFORÇADO

COBERTURA EXTERIOR

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

COSTA DO SOL

APARTAMENTOS NO CENTRO DE CASCAIS — Com 2/3 assoalhadas, coz., desp. e casa de banho e varanda, com linda vista de mar. O melhor que neste momento se encontra em Cascais.

TERRENO MALVEIRA DA SERRA — Na estrada p.º Lagoa Azul, com a área de 12.000 m2, c/ água própria e moinho, lindo panorama s/ toda a Costa do Sol e mar. Óptimo p.º vila luxuosa ou Motel.

CASCAIS — PARQUE PALMEIRA — Lote c/ 1150 m2.

MORADIA CASCAIS — C/ 8 grandes assoalhadas, fogão sala, 3 c. banho e lavabo, abrigo carros e jardim c/ cerca 600 m2. 980 contos.

MORADIAS CARCAVELOS — A cerca de 300 m. da estação, sala comum, 3 quartos, 1 c. banho, coz., lavabo, quarto e banho criada, garagem e jardim 750 contos.

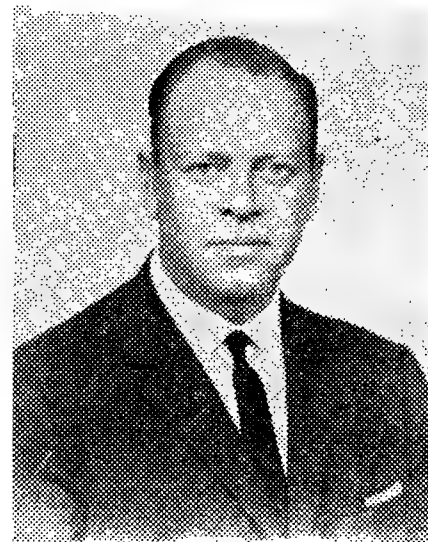
ANDARES PAREDE — 4 b. assoalhadas, 2 c. banho, coz. e desp. b. varandas, o melhor que há na zona. 380 contos.

POLICARPO

CASCAIS

Avenida Marginal, RSP, c/c. DI.º — Telefone 281497
(Frente ao Cinema S. José)

TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO



Luís Brehm Faria Ferreira

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Isaura Varino Faria, Luzia Brehm Faria, Óscar Luís Faria (ausentes), Mário Varino e mais família participam que será rezada Missa pelo eterno descanso de seu marido, pai, cunhado, sobrinho e primo, na Igreja da Encarnação (ao Chiado), amanhã dia 8 pelas 11 horas, agradecendo a todos que participem neste piedoso acto.

P. N. A. M.

DESPORTO

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

O nosso prognóstico do Totobola

Académica-Benfica	2
Leixões-Porto	1
T. Novas-B. Mar	X
Sanjoanense-Ovarense	X
U. Tomar-U. Lamas	1
Oliveirense-Govilhã	X
Alhandra-Torriense	2
Peniche-Belenenses	1
Oriental-Sporting	1
Lusitano-Olhansense	1
Barreirense-C. U. F.	X
Montijo-C. Piedade	X
Setubal-Portimonense	X

O alemão Norpoth bateu o «record» europeu dos 3000 metros planos

MUENSTER, 6 — (A. N. I.) — Um atleta da Alemanha Ocidental, Harald Norpoth, estabeleceu novo «record» europeu, com 7 minutos, 45,0 segundos, nos 3000 metros. Norpoth, que tem 24 anos, conquistou a medalha de prata dos 5000 metros, no campeonato europeu de 1966.

O antigo «record» dos 3000 metros fora estabelecido, em 1963, por Siegfried Herrmann, da Alemanha Oriental, com 7 m. 46 s.

Norpoth detém também os «records» europeus dos 2000 e dos 5000 metros.

José Lourenço (Sp.) ganhou a prova dos 3000 m obstáculos

em tempo «record»

Repetiu-se, ontem, ao fim da tar-

de, a prova de 3000 metros obstáculos, do campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão (Equipas), que como se sabe, fora anulada por ter sido disputada anti-regulamentarmente.

Na repetição saiu vencedor o sportinguista José Lourenço (que na anterior tinha sido segundo classificado, atrás, portando de Carlos Tavares, do Benfica) com uma marca que estabelece novo «record» nacional de juniores para a distância — 9 m. 7 s. (o antigo máximo já lhe pertencia, desde 20-8-66 com 9 m. 17,2 s.).

Em segundo lugar classificou-se o benfiquista Manuel de Almeida, com 9 m. 16,8 s. (a sua melhor marca pessoal), seguido de Carlos Tavares (Bf.), com 9 m. 39,2 s.; Amílcar Peres (Sp.), com 9 m. 54,8 s. e de Manuel Malarranha (Bf.), com 11 m. 23,2 s.

Após esta prova, a pontuação final do campeonato ficou assim ordenada: Benfica, 223 e Sporting, 191 pontos.

Na questão de títulos, os «leões», averbaram, agora, mais um — oito — contra doze do Benfica.

AUTOMOBILISMO

«Rallye Arlizado»

Com a participação de 40 concorrentes, disputou-se o III «Rallye» Automóveis Ar Lizado que terminou com a vitória absoluta de António Albuquerque de Carvalho.

Vencedores das classes: Julio Miguel C. Pereira, Serafim Fernando Matias, Albuquerque de Carvalho e Virgílio António Santos Soares.

Em grande turismo, triunfaram António Sarmiento Rebelo e Luís de Castro. Em senhoras, venceu Maria Centeno.

Os Estados Unidos venceram a Rússia no «Mundial» de basquetebol

MONTEVIDEO, 7 — (F. P.) — Na «poule» final do Campeonato do Mundo de Basquetebol, o Brasil venceu a Polónia por 90-85 (47-35 ao intervalo) e os Estados Unidos venceram a Rússia, por 59-58 (29-23).

A contar para a «poule» de consolidação do mesmo torneio, o Japão venceu o Uruguai, por 80-55, e a Itália venceu o Peru, por 68-46.

A VOLTA AÉREA EUROPEIA

começará no dia 9 em S. Sebastian terminando em Tires uma das tiradas

Pela primeira vez, Portugal foi incluído no percurso da Volta Aérea Europeia, a quinta competição deste género que a Federação Aero-náutica Internacional leva a efeito, de dois em dois anos, desde 1959, e é justamente considerada, pela sua projecção e número de aviões participantes — este ano quase uma

HOJE, À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 2.º Torneio de Ténis, «poule» final, 4.ª jornada: António Salema Santos e Francisco Ramalho e F. Cunha e Silva c. Honório A. Gar-cês, nos «courts» de Alvalade, a partir das 18 e 45.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, feminino, por equipas: P. Arcos-Ateneu e Benfica B-Benfica A, nas mesas dos primeiros, às 21 e 30.

1— A serenidade voltou

Foi com prazer que tomámos conhecimento de ter terminado, finalmente, o caso Algés-Federação, não só pelo facto em si, mas também por termos verificado não estarmos sós ao manifestarmos, primeiro que ninguém, a necessidade de pôr ponto final na questão. O Comité Olímpico Português, as Associações Regionais e os clubes de natação manifestaram-se no mesmo sentido junto do Sport Algés e Dafundo. Estas pressões, altas pressões algumas, provocaram alterações, o que permitiu ter o assunto sido devidamente ponderado e resolvido a contento, podemos dizer, dos amigos da natacão nacional. Estamos todos, assim, de parabéns.

Deseja-se agora que os dirigentes e os atletas trabalhem com afinco, sem quaisquer reticências, para que a nossa representação no Torneio das Seis Nações resulte o melhor possível.

2— A Câmara Municipal de Lisboa e a natacão desportiva

Aproveitando a nossa estada em Lisboa, fomos, num destes dias, até à Piscina Municipal do Areeiro para vermos em acção, ali, principalmente, os nossos nadadores, que têm sido submetidos a preparação especial, em competição com os rapazes de Madrid, muito simpáticos e muito desportistas.

Não vamos falar do festival

própriamente dito, uma vez que não são os resultados técnicos verificados nem a organização que a Federação lhe deu que queremos focar. Pretendemos, apenas — e é tanto no seu significado — salientar o facto de, segundo nos informaram, os nadadores que participaram no festival, disputando as várias provas do respectivo programa, terem pago o seu bilhete de banho, como se de seu recreio se tratasse.

Acrescente-se que a importância arrecadada pela C. M. L. correspondeu a 139 banhos ao preço ordinário e nas escassas duas horas que durou o festival não se registaria tal número de banhistas. Logo, a receita da piscina foi superior à que se verificaria se nela não se tivesse realizado a competição.

3— O I. N. E. F. e a natacão

No planeamento, gizado em devido tempo pela Federação, da preparação pré-olímpica figuravam estágios no Centro de Estágio do I. N. E. F. Estes estágios, subordinados às possibilidades de recepção daquele Centro, realizaram-se, nos sábados e domingos. Durante o estágio haveria ginástica adequada, palestras técnicas e psicológicas, passagem de filmes sobre natacão e, como não poderia deixar de ser, o contacto com a piscina.

Aconteceu, porém, que o I. N. E. F. não permitiu que se realizassem as sessões de ginástica desde que não fosse ministrada por um professor daquele Instituto, e quanto à passagem de filmes a Federação teria de pagar ao projeccionista!

Como a Federação não tem meios de satisfazer estes encargos, pese o reconhecimento da muita competência dos professores de educação física, embora não haja vantagem na sua chamada em substituição dos treinadores privados dos clubes, o plano, que nos pareceu bem elaborado, ficou gorado.

Eis a colaboração prestada pelo I. N. E. F. à natacão numa hora em que a colaboração de todos não é de mais.

FAUSTO PATAIAS

QUATRO BELGAS NO PORTO-LISBOA EM BICICLETA

Está assegurada a presença de quatro belgas, da equipa Flandria, na clássica corrida Porto-Lisboa, em bicicleta.

Os corredores — Edward Sels, Walter Godefroot, Victor Van Schill e André Messelis — são esperados amanhã, ao princípio da tarde, vindos de Bruxelas, de avião.

Benfica e Oriental defrontam-se esta noite para a taça «Ribeiro dos Reis»

A 3.ª jornada da taça «Ribeiro dos Reis» começa hoje, às 21 e 30, a ser disputada com o jogo Benfica-Oriental, no Estádio da Luz.

Em relação aos encontros de amanhã foram adoptados os seguintes horários:

União de Lamas-Sanjoanense, às 18 e 30; Sintrense-Almada, às 21 e 30; Torriense-Atlético, às 21 e 45; Leça-Vitória de Guimarães, às 21 e 30; e F. C. Porto-Tirsense, às 21 e 30.

No domingo, às 10 e 30, efectuar-se-ão os jogos V. Guimarães-Sporting de Braga e Leixões-F. C. Porto.

«Nacional» de juniores

Para o campeonato nacional de juniores, realiza-se, no domingo, às 9 e 30, na Luz o jogo Benfica-Olhansense.

No mesmo recinto, às 11 horas, defrontam-se o Benfica e o Sporting para a Taça Nacional de Juvenis.

OPINIAO

NORUEGA—Jogo importante o de amanhã. A vitória é essencial para o «onze» português, porque provocará uma série de dúvidas quanto a classificação do grupo em que estão também envolvidas as selecções da Suécia e da Bulgária, cuja inclusão constituiu uma das celebrações bizarras do U. E. F. A. A derrota no Estádio de Ullevål deixara um rasto de desalento, tornando difícil a recuperação.

Estêvão e José Maria, segundo se anunciou, alinharão nos lugares de Peres e de Serafim. O bracarense é mais rápido e mais resistente do que o sportinguista, conquanto incorra na pecha de actuar recuado — a grande mania do futebol português. O setubalense oferece também a possibilidade de se contar com maior rapidez no contra-ataque o que não se verificou com Serafim. A hipótese do contra-ataque fundamenta-se na adopção do 4-3-3, sistema que Fernando Caiado diz ser vantajoso.

O treinador em entrevista recente apon-tou o actual vício de Eusébio que prefere agir em terrenos muito recuados em vez de fazê-lo na frente. O benfiquista, tentando evitar a marcação cerrada, vagueia por zonas onde a sua presença também pode ser neutralizada. Lembremo-nos de vários casos. Stiles, por exemplo, no «Mundial», ou Medeiros, em alguns jogos da C. U. F. contra os «encarnados». Caiado concluiu que, em Estocolmo, o famoso avançado revelou, mais uma vez, o tal vício e o resultado viu-se...

Na «opinião» de ontem o assunto, na generalidade, mereceu considerações, portanto, oportunas. Estamos acompanhados na campanha que se justifica. Simplesmente impõe-se que sejam tomadas medidas drásticas. De maneira nenhuma se admite a vontade soberana de qualquer jogador quando está em causa um problema de interesse colectivo. Seja ele qual for.

ca colaboração dada por ocasião da final da Taça dos Campeões Europeus.

● Jacinto João, o J. J. de Setubal, afirmou que não lhe ligaram nenhu-

ma quando esteve ao serviço do Benfica. Foi, aliás, essa, a razão do seu regresso a Luanda donde veio, a seguir, para o Vitória. Encheu-se de brios...

MANOBRA SUECA

César Faustino, bom amigo e excelente camarada, nas suas eficientes informações de Estocolmo referiu-se à manobra dos suecos que, antes do jogo, tentaram impedir que os técnicos portugueses, médico e massagista, tomassem lugar junto do relvado. Tal como aconteceu em Istambul (1965), os dirigentes lusitanos reagiram fortemente, chegando a prometer a não-comparência da selecção nacional se, porventura, o regulamento não fosse cumprido. Os suecos acabaram por ser derrotados na «guerra fria» que provocaram.

A questão relacionava-se com os cartazes de publicidade colocados ao longo do relvado. No entender dos suecos, a parte comercial não podia ser afectada pelos interesses desportivos.

Enfim, já lá vai o tempo em que nos subordinávamos diante de certas bizarras estrangeiras.

aos primeiros classificados nas tiradas.

Estão previstas visitas aos pontos de maior atractivo turístico, correndo por conta do Real A. C. de Espanha as despesas de alojamento e manutenção dos pilotos e acompanhantes.

Em Cascais (Tires), no aeródromo municipal, onde a chegada está prevista para as 11 horas do dia 15, os participantes serão aguardados pelo sr. coronel Ivo Ferreira e outros membros directivos do Aero Clube de Portugal, como entidade organizadora, pela comissão local de recepção, a qual presidirá o sr. conde de Monte Real, director do referido aeródromo, por altos funcionários da edilidade local, da Junta de Turismo da Costa do Sol, do Comissariado de Turismo, etc., seguindo-se um almoço e uma visita turística à capital e arredores.

A noite, a Junta de Turismo da Costa do Sol oferecerá um jantar num dos estabelecimentos hoteleiros do Estoril, para o qual estão também convidadas altas individualidades mais estreitamente ligadas à aeronáutica e ao turismo.

Os concorrentes partirão no dia seguinte, do mesmo aeródromo, com destino a Madrid.

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Noticiário; 16 e 5: O sexto de artistas cegos; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 8 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19: Rádio Universitária; 19 e 30: Noticiário — Cartaz dos espetáculos; 19 e 45: Teatro das comédias: «Anfitriões», auto, de Luís de Camões; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Panorama musical; 21 e 20: 20.º episódio do folhetim: «A Vida Aventura e Ardente de Ricardo Wagner»; 21 e 44: Variedades; 22 e 30: Jornal de actualidades; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16: O compositor do mês: Debussy; 16 e 45: Teatro do século XIX: «O Trovador», de António Garcia Gutierrez; 17 e 45: Música de vanguarda, de Pierre Henry; 18 e 20: Uma obra, duas interpretações; 19 e 32: «Quarteto n.º 5, em sol maior, op. 33», de Haydn; 19 e 45: «Pródromos de Uma Revolução Redentora», palestra da série «História de Portugal»; 19 e 57: Audição integral dos sonatas de piano de Schubert; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Canções espanholas, por Teresa Berganza; 21: Concerto coral sinfónico, pela Orquestra Sinfónica da Emissão Nacional, dirigida pelo maestro David Wilcocks, em que participam os cantores Elisabeth Harwood, G. English e John Carol; o coro Bach, de Londres, o coro de rapazes da Escola Highgate e o conjunto de câmara do coro Bach; 21 e 50: Temas sociológicos; 22: Continuação do concerto coral sinfónico pela Orquestra Sinfónica da Emissão Nacional; 23: A Voz do Ocidente, programa em língua estrangeira; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa (cultural) — 94,3 mc/s — Emissão em modulação de frequência 2 — As 23: Antologia sonora: «Dois quintos para cravo e quarteto de cordas», do rev. António Saler; 23 e 50: Música de piano, de Brahms e Bela Bartók; 0 e 5: 1.º acto da ópera «A Batalha de Legnano», de Verdi; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C.D.C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Conjuntos; 20 e 45: Robbical; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Cadeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha», «Momento Musical» e «O Casal Cadeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literaturas»; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta Badaró, no «Risonante»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meio-Noite; 3 e 2: A Noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — As 16: Camocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 35: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa da Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s — As 16: Programa C.D.C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinees» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Canções; 19 e 30: Ritos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 21 e 15: 56 Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P.

Desrespeitado

o busto de um arrais
por excursionistas
na Costa Nova

COSTA NOVA, 7 — Excursionistas pouco senhores da sua natural euforia têm tomado atitudes de pouco respeito para com o busto do célebre arrais Gabriel Ançã, erguido nesta praia há anos para perpetuar a memória do corajoso «lobo do mar», que salvou 123 vidas numa zona costeira conhecida pelas difíceis condições de navegação em certas épocas do ano. Chama-se a atenção das autoridades para o problema, a que urge pôr cobro rapidamente.

LIMPEZA E RESTAURO
DE CARPETES

Consulte os serviços técnicos da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º dir. 59288.

Orçamentos grátis

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos **srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO** e **JOSE AUGUSTO DE MELO BROCHADO**.

apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: Meio-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiorama; 18: Melodias de Itália; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz e quatro cânticos; 21 e 15:

Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solistas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

As 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Física Moderna; 19 e 30, Telemag e Agenda da Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica; 20 e 20, Barreira de Sombra; 20 e 45, Filme Infantil; 20 e 55, Desporto e Natureza; 21 e 30, Telemag e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Noite de Teatro — «Os dois Locais», de Charles Favart, traduzida e adaptada por Manuel Lereño; intérpretes: Manuel Lereño, Irene Cruz, Angela Ribeiro, João Lourenço, Luís Carqueira e Canto e Castro; cenários de Eduardo Lemos e realização de Oliveira e Costa; 22 e 50, Seaway — episódio filmado com Stephen Young, Austin Willis, Rita Moreno, Jack Gimp e Len Birman; 23 e 40, Telemag (últimas notícias); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

melhor imagem com OCEANIC

AMANHÃ — As 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Inglês; 19 e 15, História de Portugal; 19 e 30, Telemag e Agenda da Praça; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto — programa sobre decoração dedicado às senhoras; 20 e 20, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 35, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 45, Filme Infantil — Corrocel Mágico; 21, No Mundo da Arte — «Os Expressionistas»; 21 e 80, Telemag e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Variedades — Gala do Festival do Cinema em Cannes, com Charles Aznavour, o ilusionista Kassagi e a Orquestra Caravelli — realização de Alexandre Tarta (programa da ORTF para a Eurovisão — gravação de uma transmissão realizada em Cannes em honra das delegações do Festival de Cannes); 22 e 50, Os Contos de Maupassant; 23 e 20, Recital — Cantos Regionais Portugueses, pela Academia de Amadores de Música, sob a direcção de Fernando Lopes Graça (realização de Oliveira e Costa); 23 e 40, Telemag (últimas notícias); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

3.º programa (cultural) — 94,3 mc/s — Emissão em modulação de frequência 2 — As 23: Antologia sonora: «Dois quintos para cravo e quarteto de cordas», do rev. António Saler; 23 e 50: Música de piano, de Brahms e Bela Bartók; 0 e 5: 1.º acto da ópera «A Batalha de Legnano», de Verdi; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C.D.C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Conjuntos; 20 e 45: Robbical; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Cadeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha», «Momento Musical» e «O Casal Cadeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literaturas»; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta Badaró, no «Risonante»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meio-Noite; 3 e 2: A Noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — As 16: Camocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 35: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa da Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s — As 16: Programa C.D.C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinees» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Canções; 19 e 30: Ritos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 21 e 15: 56 Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P.

Desrespeitado
o busto de um arrais
por excursionistas
na Costa Nova

COSTA NOVA, 7 — Excursionistas pouco senhores da sua natural euforia têm tomado atitudes de pouco respeito para com o busto do célebre arrais Gabriel Ançã, erguido nesta praia há anos para perpetuar a memória do corajoso «lobo do mar», que salvou 123 vidas numa zona costeira conhecida pelas difíceis condições de navegação em certas épocas do ano. Chama-se a atenção das autoridades para o problema, a que urge pôr cobro rapidamente.

LIMPEZA E RESTAURO
DE CARPETES

Consulte os serviços técnicos da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º dir. 59288.

Orçamentos grátis

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos **srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO** e **JOSE AUGUSTO DE MELO BROCHADO**.

AMANHÃ — As 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Inglês; 19 e 15, História de Portugal; 19 e 30, Telemag e Agenda da Praça; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto — programa sobre decoração dedicado às senhoras; 20 e 20, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 35, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 45, Filme Infantil — Corrocel Mágico; 21, No Mundo da Arte — «Os Expressionistas»; 21 e 80, Telemag e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Variedades — Gala do Festival do Cinema em Cannes, com Charles Aznavour, o ilusionista Kassagi e a Orquestra Caravelli — realização de Alexandre Tarta (programa da ORTF para a Eurovisão — gravação de uma transmissão realizada em Cannes em honra das delegações do Festival de Cannes); 22 e 50, Os Contos de Maupassant; 23 e 20, Recital — Cantos Regionais Portugueses, pela Academia de Amadores de Música, sob a direcção de Fernando Lopes Graça (realização de Oliveira e Costa); 23 e 40, Telemag (últimas notícias); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Etec	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% 1.10	—	522\$50	524\$00
Consolidado 3% 1.10	—	—	560\$00
Consolidado 3 1/2% 1.10	—	—	660\$00
Centenários 4% 1940	—	—	1.520\$00
Oba les 2 1/2% 942...	—	—	—
Oba les 2 1/2% 943...	—	—	—
Oba les 2 1/2% 944...	—	—	—
Externa 1.ª série	—	1.215\$00	1.225\$00
Externa 1.ª série car	—	1.230\$00	1.240\$00
Externa 2.ª série	—	1.230\$00	—
Externa 2.ª série car	—	1.230\$00	—
Externa 3.ª série	—	1.200\$00	1.230\$00
Externa 3.ª série car	1.220\$00	1.200\$00	1.240\$00
Cautelas de 3.ª série 1/2%	287\$00	286\$00	288\$00

OBRIGAÇÕES

Agua de Lisboa 5%	—	470\$00	490\$00
C. P. 4 1/2%	—	930\$00	—
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	—	825\$00
Gás e Electricidade 4%	840\$00	835\$00	—
Gás e Electricidade 4 1/2%	830\$00	820\$00	840\$00
Gás e Electricidade 5%	930\$00	920\$00	930\$00
H. E. Duro	—	815\$00	830\$00
H. E. Norte de Portugal	—	100\$00	—
H. E. S. Estrela	—	750\$00	—
Petroquímica	920\$00	910\$00	925\$00
Sonete	—	730\$00	—
TAP	—	—	940\$00
Termoelectrica Portuguesa	—	815\$00	—
União Elect Port 3 3/4%	—	765\$00	—
União Elect Port 4% 945	—	765\$00	—
União Elect Port 4% 948	—	—	—
União Elect Port 4 1/2%	—	—	—
União Elect Port 5% 951	82\$00	81\$50	82\$50
União Elect Port 5% 952	—	—	—

A C C I O E S

Bancos			
Agricultura	—	980\$00	1.000\$00
Alentejo	775\$00	770\$00	780\$00
Angola	1.400\$00	1.400\$00	1.420\$00
Bumay	3.100\$00	—	3.130\$00
Crédito Predial	—	—	1.900\$00
Esprito Santo	—	13.300\$00	13.800\$00
Lisboa & Açores	—	4.000\$00	4.100\$00
Portugal	—	2.800\$00	—
Portugal de Atlântico	—	—	4.250\$00
Totta Alentejo	1.495\$00	1.480\$00	1.485\$00
Ultramarino	—	—	—

Seguros

Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	281\$00	290\$00
Sogres	—	—	—
Soberana	—	—	1.900\$00
Tague	—	—	—

C - Ultramarinas

Apócar de Angola	—	670\$00	700\$00
Agricultura Cassequei	445\$00	440\$00	450\$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agricultura das Neves	—	70\$00	—
Boror	—	—	30\$00
Cabinda	—	1.210\$00	1.250\$00
C. A. D. A.	56\$00	56\$00	57\$00
Com. do Buzi	1.195\$00	1.194\$00	1.198\$00
Diamantes	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	900\$00	950\$00
Incomati	—	381\$00	400\$00
Lobito	—	—	47\$50
Moçambique	—	201\$00	205\$00
Sonete	—	—	38\$00
Zambézia	—	—	40\$00

C - Diversas	Etec	Compra	Venda
Cimentos Leste	—	1.400\$00	1.600\$00
Cimentos Tejo	—	1.950\$00	2.000\$00
Caia de Navegação	—	—	570\$00
C. U. F.	1.200\$00	—	1.220\$00
Industrial Alentejo	—	410\$00	500\$00
Nac de Navegação	—	—	1.110\$00
Petroquímica	1.230\$00	1.230\$00	1.240\$00
Portugal e Colónias	—	—	3.900\$00
Port de Celulose	—	790\$00	800\$00
Port de Pesca	—	380\$00	384\$00
Port de Tabacos	—	4.900\$00	4.950\$00
Socor	—	840\$00	2.840\$00
Tabacos de Portugal	—	880\$00	900\$00
U. F. Azote	—	—	425\$00
Agua, Electricidade e Gás	—	—	400\$00
Agua de Lisboa 1934	—	—	400\$00
Agua de Lisboa 1936	—	—	400\$00
Electricidade das Beiras	1.550\$00	1.540\$00	1.550\$00
Gás e Electricidade	386\$00	385\$50	386\$50
H. E. Alto Alentejo	181\$00	181\$00	181\$50
H. E. Cávado	1.265\$00	1.265\$00	1.270\$00
H. E. Duro	1.260\$00	1.269\$00	1.260\$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	1.950\$00
H. E. Zêzere	1.466\$00	1.455\$00	1.460\$00
Nacional de Electricidade	1.440\$00	1.430\$00	1.440\$00
Termoelectrica Portuguesa	—	1.500\$00	1.520\$00
União Electrica Portuguesa	195\$00	194\$00	195\$00
FUND. DE INVESTIMENTOS	—	—	—
F. I. Atlântico	—	—	114\$30
F. I. D. S.	—	—	117\$70

ÍNDICE
BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACCIÕES (Base: Dez. 65-100)

GERAL	30/5/67	5/6/67	6/6/67
METROPOLITANAS	108,9	108,1	107,7
ULTRAMARINAS	108,6	107,8	107,5
	111,4	110,1	109,5

PAISES

	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	35\$00	37\$00
Alemanha — Marco	7\$10	7\$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$35	28\$65
Dólares de 5 a 1000	28\$55	28\$85
Canadá — Dólar	26\$20	26\$70
Argentina — Peso	—	—
Austria — Shilling	1\$10	1\$15
Brasil — Cruzeiro	\$00,8	\$01,3
Espanha — Peseta	\$47,3	\$48,3
Holanda — Florim	7\$80	8\$05
Inglaterra — Libra	79\$50	81\$00
Itália — Lira	\$04,55	\$04,7
Marrocos — Dirham	\$49,0	\$54,0
Bélgica	\$56	\$59,0
Frância	\$57,5	\$59,0
Suécia — Franco	6\$57	6\$72
Dinamarca — Coroa	4\$05	4\$25
Noruega — Coroa	3\$90	4\$10
Suécia	5\$40	5\$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295\$00	305\$00
Inglaterra (1/2 Libra)	233\$00	248\$00
Portugal — barra fino	33\$00	34\$00

J. BURNAY, L. DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21: Programa de Lisboa; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Emissões Associadas

188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — As 16: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

Serviços Urgentes

Telefones

AGUA GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 • Companhias Reunidas, 537021 • Gascidra, 538821 • Gascidra (dom e feriados), 382069 • BOMBEIROS — Sapadores, 522222 • voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 • Segurança Pública, 366141 • Judiciária, 535380 • Marítima, 326456 • Internacional, 362721 • Viação e Trânsito, 42205 • G. N. R. área rural, 36863.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 • Enfermagem permanente, 766161 • Enfermagem de urgência, 43738 • Hospital de Santa Maria, 775171 • Hospital de S. José, 860131 • Sangue, oxigénio e soro, 771161 • Transfusões, soro e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 • Caminhos de ferro (C. P.), 869029 • Caminhos de ferro (Estoril), 361121 • Estação Fluvial (T. Paço), 325345 • Estação Mar de Alcântara, 663195 • Estação Marítima da Rocha, 672445 • Estação Fluvial (Belem), 638531.

Atendimento ao Cliente

Em Lisboa — Turno G

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A JORDÂNIA ACEITOU O CESSAR-FOGO

AMAN, 7 — (R.) — A Jordânia informou hoje o secretário-geral da O. N. U., que

UNIDADES RUSSAS A CAMINHO DO MEDITERRÂNEO

ISTAMBUL, 7. — (F. P.) — Duas unidades da Marinha de Guerra soviética do Mar Negro atravessaram esta manhã o Bósforo, a caminho do Mediterrâneo. Trata-se do quebra-gelos «Vladimir Vusanov» e de uma lancha, fazem ambos parte dos dez navios de guerra, cuja passagem pelo estreito fora comunicada por Moscovo ao Governo turco.

A SUA VIAGEM... AS SUAS FÉRIAS

A PREÇOS SENSACIONAIS
Organizadas sem preocupações de reservas de alojamento ou de transporte, ligações de horários ou escolha de circuitos turísticos

Solicite o nosso Livro de Viagens que lhe oferece também estas sugestões:

Amsterdão	4.820\$00
Atenas	7.390\$00
Bruxelas	4.750\$00
Copenhague	7.020\$00
Estocolmo	8.680\$00
Franquefort	4.800\$00
Genebra	4.530\$00
Londres	4.300\$00
Munique	4.340\$00
Paris	4.650\$00
Roma	5.150\$00
Viena	6.080\$00
Zurique	4.800\$00

Estas viagens IT, para férias e negócios, incluem transporte aéreo, alojamento durante 6 noites, pequeno-almoço, circuitos turísticos e impostos

Beneficie do mesmo preço e visite várias cidades. Esta é uma vantagem adicional que lhe oferecemos

UTILIZE O NOSSO PLANO DE CRÉDITO CONSULTE A



AV. DUQUE DE LOULE, 47-A LISBOA — TELEF. 560171

R. DE DR. IRACY DOYLE, 6-A CASCAIS — TELEF. 283456

aceita a moção do Conselho de Segurança sobre o cessar-fogo, revelou o primeiro-ministro Saad Juma á Reuter.

Por seu turno, o embaixador israelita em Paris, Walter Eytan, declarou aos jornalistas:

«Se é certo que o Egipto rejeitou o cessar-fogo isso é um mau sinal. A verdadeira solução dos problemas só pode ser alcançada através de negociações

francas e directas entre os árabes e Israel. Pessoalmente, eu não acredito em soluções impostas pelas grandes potências. As partes interessadas devem chegar a um acordo entre si».

O petroleiro «Hermínios» deve chegar ao Tejo na segunda-feira

Conforme dissemos ontem, aguardava-se a todo o momento que o único petroleiro português que ficara bloqueado dentro do Canal de Suez quando esta via foi encerrada pelo Egipto — o «Hermínios» — obtivesse tal como outras unidades, autorização para atingir o mar largo.

Essa autorização foi efectivamente dada ontem ao fim da tarde e o «Hermínios» — que desloca 40 000 toneladas — já navega no Mediterrâneo e deve chegar ao Tejo na próxima segunda-feira.

OS EGÍPCIOS DESMENTEM QUE NASSER ESTEJA EM DIFICULDADE

LONDRES, 7 — (F. P.) — Os rumores de que o presidente Nasser teria esbarrado com dificuldades da parte das forças militares, «são desprovidas de fundamento» — declara-se de fonte idónea egípcia.

INSTITUÍDA A «SEMANA» DE ESTUDOS JURÍDICOS LUSO-BRASILEIROS

Conforme fora anunciado no começo da visita a Portugal do sr. prof. Gama e Silva, foi instituída a «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros». Assim os ministros da Justiça de Portugal e do Brasil assinaram, ontem, no Ministério da Justiça, o seguinte documento:

«O ministro da Justiça de Portugal e o ministro da Justiça do Brasil, movidos pelo desejo de contribuir para o estreitamento das relações no domínio do Direito en-

tre Portugal e o Brasil, resolveram instituir a «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros», observando-se os seguintes princípios:

1.º — A «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros» será promovida pelo Ministério da Justiça, em colaboração com os Ministérios da Educação e dos Negócios Estrangeiros ou das Relações Exteriores.

2.º — A «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros» será levada a efeito por uma comissão executiva, constituída por cinco membros, cabendo a presidência a jurista brasileiro ou português, consoante o lugar de sua realização.

3.º — A «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros» realizar-se-á alternadamente em território brasileiro e em território português, quer da metrópole, quer das províncias ultramarinas.

4.º — Na agenda de Cada «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros» serão incluídos, de preferência, os temas que mais interessam aos trabalhos de reforma legislativa em curso nos dois países».

General espanhol nas cerimónias do dia 10 no Porto

CORUNHA, 7 — (A. N. I.) — O comandante da 8.ª Região Militar, Manuel Chamorro, partiu hoje para o Porto, onde assistirá, no dia 10, á entrega das condecorações a militares que se distinguiram nas operações nas províncias ultramarinas portuguesas.

Impõe-se a criação de animais de maior rendimento em carne e leite — afirmou o secretário da Agricultura ao inaugurar um colóquio em Santarém

O quarto dia da Feira Nacional de Agricultura começou com a sessão solene inaugural do 1.º Colóquio Nacional de Bovinicultura, que se realizou no pavilhão da F. N. A. T., instalado no recinto do certame. Presidiu á sessão o sr. secretário da Agricultura, prof. Vitória Pires, ladeado pelos srs. governador civil de Santarém, presidente da comissão organizadora do Colóquio, presidente da Câmara Municipal de Santarém, directores-gerais dos Serviços Agrícolas, Pecuários e Florestais, e presidente da Junta de Colonização Interna. Abriu a sessão o presidente da comissão organizadora do Colóquio, dr. Barreiro Nunes, que agradeceu a presença do secretário de Estado e salientou a finalidade deste Colóquio.

Usando depois da palavra, o secretário de Estado referiu-se ao agravamento da situação alimentar, cujas disponibilidades têm vindo a decrescer, impondo-se por isso que os países importadores promovam as políticas agrícolas que lhes permitam dispor dos alimentos no máximo que for possível, pelos seus próprios meios.

Falou do interesse crescente pela exploração da espécie bovina, acentuando que o aumento da carne e do leite está longe de satisfazer as necessidades da procura. O desequilíbrio entre a produção e o consumo da carne — afirmou — é de tal ordem, que muitos países têm dificuldade em se abastecer, mesmo com recurso á importação, e os auto-suficientes manifestam grandes apreensões quanto á possibilidade de manterem a posição. E acrescentou:

— Não são, pois, animadoras as perspectivas que oferece a produção de carne, em relação ao ritmo de avaria da procura. No que respeita ao leite, o acréscimo do consumo é mais moderado e a produção tem subido sensivelmente.

Aludiu ao aumento do nosso efectivo bovino, que, todavia, regista um desequilíbrio muito acentuado, e disse que o trigo e a carne são os dois produtos que mais pesam na nossa balança comercial e contribuem para uma vultosa sangria de divisas, mormente nos últimos anos. Considerou indispensável que no sequeiro, cuja área no nosso País é muito superior á do regadio, se exerça um esforço decisivo no sentido de modificar a sua posição, aumentando não só a captação bovina por hectare, como procurando criar animais de maior rendimento em carne e em leite. E terminou:

— Teremos de encontrar soluções para os nossos problemas pecuários, uma vez que é urgente conseguir um aumento substancial de produtos, para simultaneamente satisfazermos a necessidade da procura e reduzirmos á expressão mais simples as importações, ao mesmo tempo que teremos de aproveitar em parte, ou no todo, conforme estiver mais aconselhado, a constituição genética do material que possuímos e tradicionalmente representa a base das nossas explorações.

Fez a abertura das sessões de trabalho o sr. dr. Joaquim da Silva Portugal, director da Estação Zootécnica Nacional, que dissertou sobre o tema «Produção bovina, realidades actuais e perspectivas». As 15 horas, no salão nobre do Grémio da Lavoura, realizou-se um colóquio a que assistiram os srs. presidentes da Corporação da Lavoura, da comissão organizadora do Colóquio, director da Escola Superior Veterinária e presidente da Federação dos Grémios da Lavoura. Foi conferencista o sr. dr. José Carrilho Rato, que versou o tema: «Produção bovina», a que se seguiram algumas considerações sobre cruzamento industrial e de absorção em bovinos com sementais de raça charoleia.

Os trabalhos prosseguiram duran-

te a tarde, com leitura e discussão de diversas teses de grande interesse.

* CAMPO PEQUENO *

AMANHÃ AS 22 HORAS



ÓSCAR ROSMANO
JOSÉ FALCÃO
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ M. CORTES



FORÇADOS AMADORES DA TERTÚLIA TAUROMÁQUICA DO MONTIJO, chefiados por Renato Dias

TOIROS de Mariano Garcia e dos Herd. do Dr. Henriques da Silva

Tel. 77 18 19 - 76 15 39 - 32 17 12 e 3 07 69

FEIRA MUNDIAL DE MONTREAL

VIAGEM ACOMPANHADA EM 7 DE AGOSTO, VISITANDO OS ESTADOS UNIDOS E O CANADÁ



231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

APROVEITE OS FERIADOS E FINS-DE-SEMANA PARA DESCANSAR NAS

RESIDÊNCIAS DE SÃO JORGE

Amieira — BATALHA
Estrada Lisboa-Porto — km 140
20 kms de FATIMA — 25 kms da NAZARÉ
Luxuosos «BUNGALOWS» no Pinhão de Leiria

RESTAURANTE — BAR — PISCINA

PREÇOS ESPECIAIS

Reservas:

IGESTUR — Lisboa • Tels. 532787 - 532798 - 532700



CRÓNICA DE MODAS

FALEMOS DE ALGUMAS BAGATELAS

Em Paris, o mês de Maio é o mês das mais variadas exposições que fascinam, tentam ou fazem, simplesmente, sorrir, pela audácia das concepções e pela singularidade das linhas e das cores. As novidades, desta Estação, no capítulo das pequenas bagateas, adornos e acessórios e dos conjuntos que se usam a qualquer hora, exaltam não apenas os coloridos vivazes, mas também os tecidos que pertencem aos estilos clássicos e que são insubstituíveis, como a bela lã de finas tessituras — o «volle» de lã transparente, o «crêpe» liso, maleável e o «crêpe-georgette» com sedutoras estampagens — e outros tecidos de pura lã virgem em granitados originais.

Os vestidos ligeiros vêm-se sem mangas e com decotes bastante subidos, sublinhados por uma tira larga, em viés, num jeito de gola, com bicos atrás. Abotoam nas costas e não são cortados na cintura.

Muitos casacos, compridos, em popelina de lã, ou lã de fantasia, com motivos em relevo; apresentam golas á oficial e duplas filas de botões, redondos ou quadrados.

As lãs com riscas formando quadrados grandes conhecem enorme êxito. Nina Ricci, para os seus conjuntos juvenis e desportivos, empregou leves lãs, com fundo branco e riscas em azul-marinho (de preferência), vermelho, cor de avetá ou verde-esmeralda (esta cor pode considerar-se, actualmente, a cor vedeta, em Paris), que valorizou com botões brilhantes e largos cintos de verniz.

Para as saias-calças, popelinas de pura lã, cor de areia, azul-escuro ou cor de canela.

Apesar de vários costureiros dis-

cordarem da moda da minisaia, esta triunfa, oferecendo aos olhos verdadeiros festivais de esculturais pernas, ginasticadas, ágeis. Confeccionam-se em lãs espessas as que são absolutamente lisas e em tecidos suaves as que têm grupos de pregas espalmadas.

Acompanham-se os vestidos, os casacos e os conjuntos com malinhas de pequenas dimensões, mas volumosas, o que significa que a sua altura corresponde, em certos modelos, à sua largura.

Os lenços retomam o seu lugar de prestígio. As riscas e os quadrados, as imensas pinceladas e os subtils arabescos, preferem-se às estampagens floridas, se bem que os lenços com rosas estampadas (lembrando as magníficas rosas de França) continuem a merecer a atenção de muitas mulheres elegantes.

Petillhos (alguns plissados) e golas enfeitam modelos simples, quer talhados em tecidos escoceses, com

(Continua na 3.ª página)

SEJA DECORADORA SEM GASTAR MUITO

PERGUNTA — Agradecia que falasse acerca de sofás dentro de pouco tempo, pois vou casar em breve e, como é natural, queremos um sofá. Contudo, eles são caríssimos. Poderá dar-me algumas sugestões para um substituto?

RESPOSTA — Em primeiro lugar, concordo com a sua hesitação em ir comprar já um sofá. São na verdade caros, os bons, e eu não recomendaria outros; depois, mesmo que tivesse dinheiro suficiente para efectuar a compra, seria arriscado adquirir uma tão importante peça de mobiliário no começo da vida

(Continua na última página)

Novidades para a beleza feminina

Talvez que o título dado a este apontamento faça arquear, num sorriso algo malicioso, alguns bonitos lábios... Novidades para a beleza feminina... Também haverá novidades para a beleza dos homens?! Nada de malícias! Com certeza que há muitas coisas novas para con-

servar a beleza masculina... Esse é um assunto de que um dia falaremos... Agora, indicaremos, ou divulgaremos, apenas, o que Paris lança para acentuar e eternizar, de modo preciso, o fascínio da mulher. Produtos que levaram anos a criar e que actualmente ocasionam uma

espécie de revolução. Existirá alguma jovem, ou mulher que não pense em ser mais bela, para agra-

VIMOS PARA SI..

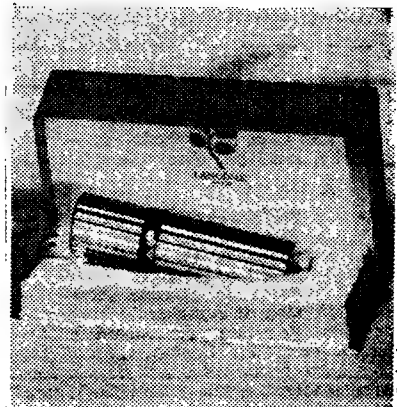
E' tão traiçoeiro este sol de Junho!... Ora livre, ora encoberto, queima mais numa hora do que num dia inteiro de há meses atrás. O resultado é que, estando desprevenidas e de certo modo sossegadas com o sol entre nuvens, apanhamos um escaldão valente, do velho estilo de quase não aguentar a roupa em cima da pele. O recurso foi um banho de espuma, com água morna e uma boa dose de um produto que descobrimos há pouco tempo e que nos tem dado excelentes resultados. Trata-se de um líquido espesso e esverdeado, que se deita na banheira sob o jacto de água. Chama-se Bubble Bath, custa 25\$00 a dose necessária para

dez banhos. Tem duas acções simultâneas, os elementos vegetais (seivas e essências) acalmam a pele e contribuem para um «relax» muscular; as gotas de oxigénio que se libertam têm uma acção tonificante.

Um corta-massas invulgar

Pensamos que tem bastante interesse este cortador de massas muito fora de série, pela rapidez de manejo. As duas pás, em forma de X, rodam uma sobre a outra a grande velocidade, e permitem cortar longas folhas de massa para

(Continua na 4.ª página)



REQUINTE — Perfume «Magie», num pulverizador prata e ouro

dar?! Pois a cosmética, hoje, põe ao alcance de todas as mãos elementos rejuvenescedores, de resultados espectaculares. Loções que reafirmam os tecidos, leites amaciadores, emulsões suavizantes, cremes hidratantes

(Continua na página seguinte)



«Bilboquet» — Conjunto em fina lã branca com riscas vermelhas. No casaquinho, bolsos aplicados. Criação de Mina Ricci. Feltro branco de J. le Brigant — Paris

Novidades para a beleza feminina

(Continuação da 1.ª página)

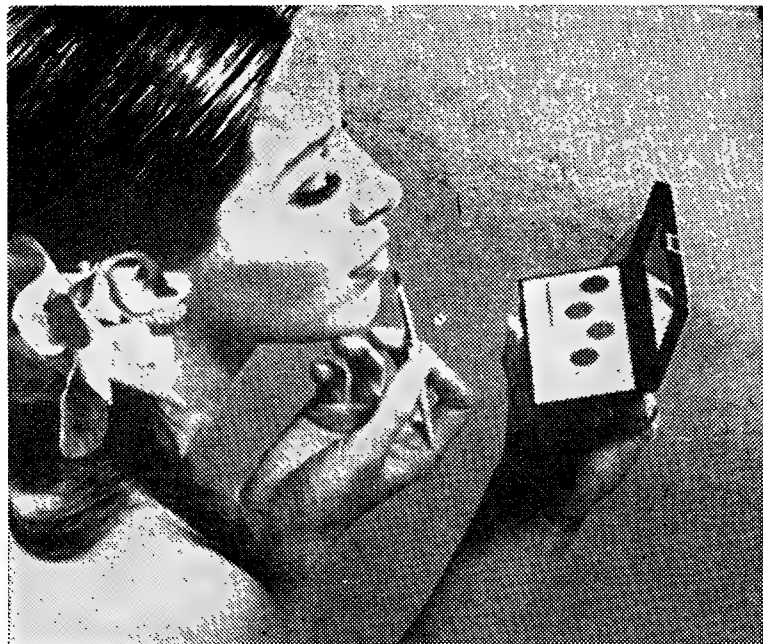
tes e cremes de alimento, bases de tratamento, máscaras que favorecem a circulação, máscaras que dominam os estragos causados pelo avanço do tempo e pelas emoções profundas, repetidas e vividas em climas de paixão, pós de coloridos

quentes, «batons» luminosos, sombras para as pálpebras que se aplicam com finos e macios pincéis, são agora, graças às suas fórmulas extraordinárias, elementos que garantem, com absoluta segurança, a juventude da pele, o encanto do rosto.

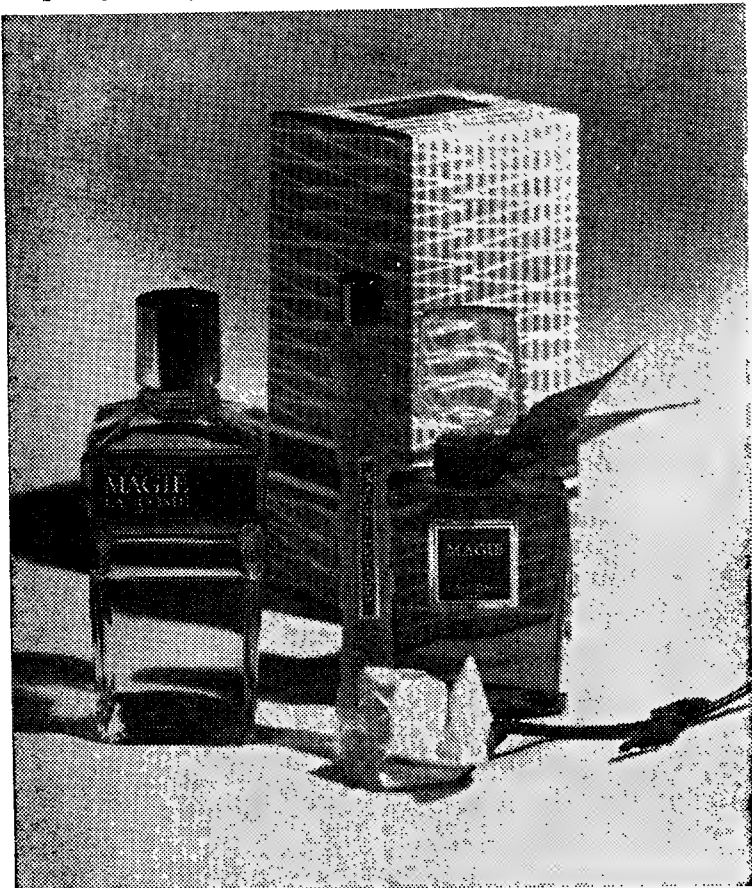
Os estojos para viagem comportam:

leite desmaquilhante, loção refrescante, um creme de dia ou uma base hidratante. Há estojos (foi «Lancôme» quem há dias lançou a novidade, para a «Festa da Mãe» que, em Paris, teve lugar no dia vinte e oito de Maio) que apresentam quatro cores de «baton», que se estendem nos lábios com um pincel, e, há ainda outros estojos que apresentam «rouge», «baton» e pó-de-arroz. De novidade, são ainda as caixas de pó-de-arroz compacto que a mulher requintada deverá usar na sua malinha, mesmo que esta seja de precioso crocodilo ou feita de milhetas missanga, douradas, brancas ou de suaves coloridos...

Mas «Lancôme», a grande marca francesa que a mulher elegante de todo o mundo já conhece e aprecia, tem outras novidades, como a «Lotion Fraîche de Prémaquillage» (Frescabel), o «baton», verdadeiramente sensacional (para sua apresentação, juntamente com mais dois tons prestigiosos, de grande classe, foi oferecido por «Lancôme», ao fim da tarde do dia 26 de Maio, no seu Instituto de Beleza, 29, Faubourg Saint-Honoré, um «cocktail» a que assistiram personalidades interessantes, tendo sido servido, antes e depois do champanhe, saboroso chá



NOVA MAQUILHAGEM — Estojo de novidade, com espelho e pincel



UMA ROSA QUE SE CHAMA FASCINAÇÃO... um perfume que é magia...

PRONTO AVESTIR

MODELOS
FRANCESES
INGLESES
AUSTRIACOS
ITALIANOS

**RITA
BLU**
BOUTIQUE

AV. DUQUE D'AVILA 56E.TEL.560737

BANHOS DE MAR EM SUA CASA

Goze dos seus benefícios, utilizando no seu banho as algas marinhas colhidas vivas na Bretanha. O seu iodo nascente é indicado no reumatismo, artrite, lumbago, obesidade e má circulação.

A venda:

Perfumaria da Moda	— Rua do Carmo	— Lisboa
Drogaria Moderna	— Rua Alves Torgo	— " "
Sanochás Medicinaiis	— Rua Almeida e Sousa	— " "
Américo Teixeira	— Rua Junqueira, 46-1.	— " "
Fernando Martins Pires	— Av. de Roma, 64	— Estoril
Casa das Meias	— Arcadas	— Cascais
Farmácia da Misericórdia		

PÊLOS

Extracção absoluta e definitiva por electrocoagulação, no rosto, braços e pernas. Tratamento aconselhado por eminentes dermatologistas e executado por senhoras diplomadas em Paris.

AVENIDA DA REPÚBLICA, 27-3.º

Telefone 4 62 16 • Telefone 63 66 74 — Belém

a mini-saia exige
que vista as suas pernas
e não apenas que calce meias



use
as meias

"rede pesca"

(C.D.)

em 10 novíssimas cores

mais uma novidade

(C.D.)

MULHERES JOVENS DE TODAS AS IDADES



Entre as diversas cartas recebidas no Salão de Tratamentos Dorothy Gray, na Rua Rodrigues Sampaio n.º 30-C 2.º eq., destacamos uma para resposta, pois sabemos ser de interesse geral. Diz-nos a sr.ª D. Ana Luísa F. M., de Viana do Castelo:

«Aproxima-se a época do ano que mais temo. Por causa dos meus filhos sou obrigada a ir para a praia, que aliás me faz muito bem. Mas acontece que sou ruiva, de pele sardenta e o sol é, para mim, um inimigo. Por mais que faça, acabo sempre o dia com manchas no rosto, pescoço e espáduas; à noite, apesar de termos um grupo muito animado, é raro aparecer. Confesso que não me apetece conviver, pois a minha «cara de sarampo» chama muito a atenção. Sei que estou a ficar neuria, irritada e sem alegria. Se houvesse um remédio para a minha pele, creio que a minha disposição seria outra. Carmen, ajude-me!».

Responde a vossa amiga Carmen: «Vamos ajudá-la com muito prazer, até porque sabemos como a resolução de um simples problema de beleza pode implicar profundas e benéficas alterações psicológicas. A sua pele, além da rotina de limpeza e tratamento, que continuará a fazer como até aqui, precisa de ser estabilizada com Whitening Cream. A função deste creme é homogeneizar o tom da pele, anulando a tendência para uma pigmentação desordenada. Use-o durante a noite alternando, semana sim semana não, com o seu habitual creme de alimento.

Quando quiser sair à noite com um rosto calmo, sem manchas, use a máscara Secret of the Sea, de que já aqui falámos. Além do seu efeito rejuvenescedor, que é notável, desvanece as manchas provocadas por excesso de sol, dando ao rosto um tom homogêneo, sobre o qual fará a maquilhagem, com excelentes resultados. O seu fond-de-teint deve ser o Portrait, especial para peles sensíveis, como a sua».

JÁ SE ENCONTRA A VENDA
O N.º 53 DE

GUIDA

A REVISTA DA MULHER MODERNA.

- A família
- Antologia poética
- A camuflagem da cama
- Entrevista com Henrique Mendes
- A identificação da mãe com a filha
- A moda dos turbantes e chapéus orientais
- Sempre o sol na sua pele
- Consultório sentimental
- Culinária e receitas
- Eles e elas
- Uma emocionante fotonovela completa:

TRES MULHERES, TRES AMORES

Preço 75\$0

Uma publicação da Editorial FMS

Distribuição exclusiva da

LIVRARIA BERTRAND

CAMINHOS DE FERRO

EXCURSÕES 67

A C. F. acaba de editar um to-
lheto descritivo com o plano das
EXCURSÕES a realizar no corren-
te ano, que poderá ser solicitado
nas Secções de Informação de Lis-
boa (Rossio) e Lisboa (Santa Apo-
lónia), nos Despachos Centrais,
nas Agências de Viagens autoriza-
das



Monograma para roupa de casa que deve ser bordado, a ponto cheio, com linha An-
cora n.º 30

CRÔNICA DE MODAS

(Continuação da 1.ª página)

riscas verticais ou lisas, quer feitos em «voile» de lã semeado de minúsculas flores.

Vestidos para a hora do «cock-

tail», em crepe de lã virgem, enriquecem-se com golas em lantejoulas, vidrilhos ou pérolas. Nas fabulosas «boutiques» encontram-se guarnições e acessórios tão requintados que a escolha chega a ser difícil...

ENCONTRO NA FEIRA...

Na «Exposição-67» de Montreal foi descoberta a maneira simples de qualquer visitante, ali, se sentir perfeitamente à vontade. Ainda que não se domine muito bem o inglês ou o francês, bastará a pessoa dirigir-se a uma das hospedelas dos setenta pavilhões de outros tantos países representados, fazendo esta pergunta: «O seu vestido é de lã?...» Há enormes possibilidades de que a resposta seja um «sim» gentil e sorridente. Então, o «gelo» quebrar-se-á e muitas impressões podem ser trocadas a respeito da grandiosa feira, do país da jovem que atende e acerca do nosso próprio país, o que também

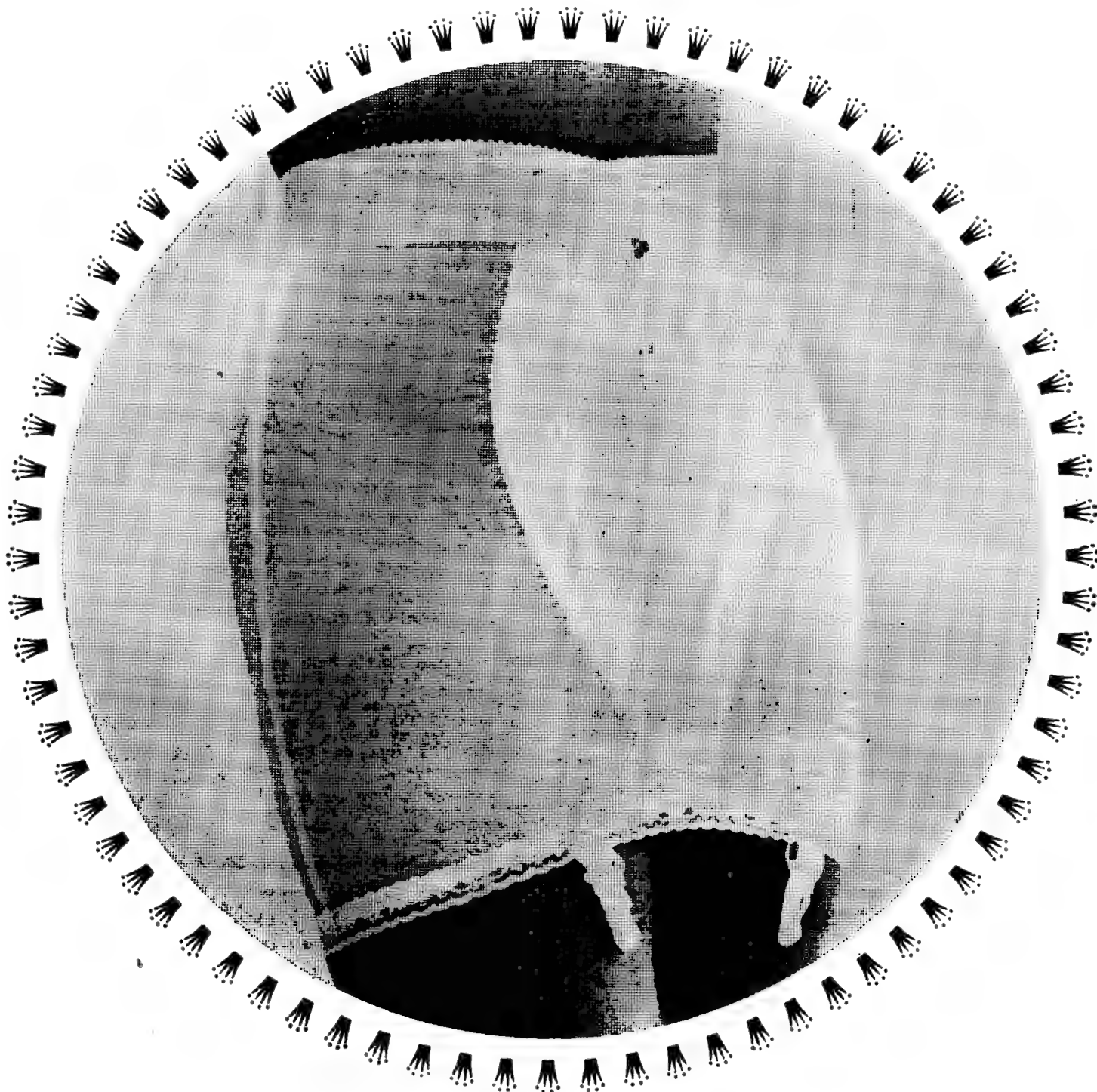
é interessante. Amável, a hospedela que veste um engraçado conjunto de lã, informará ainda sobre o tema da exposição e planificará uma volta através da Feira que é como que um «mundo» surpreendente e maravilhoso. Certamente que também nos dirá que, durante meio ano, setenta países mostrarão a todo o mundo as suas colossais realizações no domínio das artes, da ciência, da indústria e da agricultura. Ficaremos surpreendidos com as estatísticas que nos forem reveladas: vinte e cinco mil artistas; cento e cinquenta desfiles e exposições; onze milhões de livros e folhetos explicando a quase fan-

tástica Exposição; trinta milhões de visitantes previstos...

Realmente, a «Exposição-67» de Montreal é um «mundo» para se ver. Poderemos lá passear num junco chinês, num barco mexicano ou numa gôndola veneziana que nos faça sonhar com o amor... Também poderemos ver golfinhos, cangurus e variadíssimos animais estranhos.

No Pavilhão Americano, a hospedela explicará-nos-á como é fácil ir à Lua... E, no Pavilhão Russo, entraremos num restaurante com lugar para mil pessoas. Escolheremos pratos esquisitos e escutaremos música. No Pavilhão Australiano, todo atapetado de pura lã, admiraremos peças raras. Depois... Mas, depois de se ver tudo, ainda apetece recomençar a visita... Marque-se um encontro na Feira, para compartilhar o deslumbramento... Tudo o que admirarmos nos enriquecerá um pouco. A mulher arguta, recolherá ideias, mesmo acerca de modas. Bastará olhar e reter...

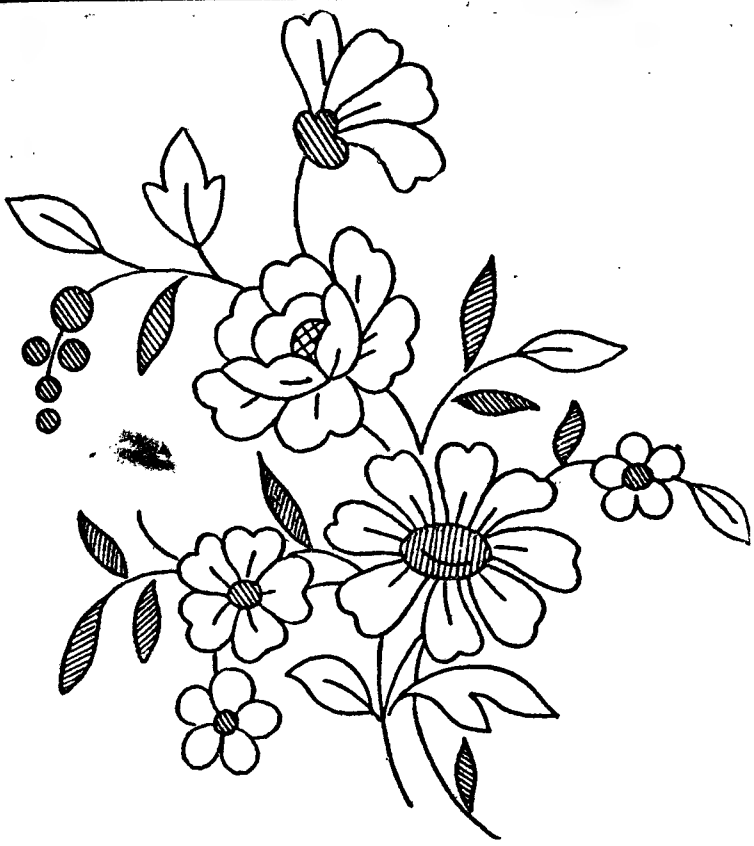
Triumph
INTERNATIONAL



poesie luxe GL

modelo completamente em lycra

A SUPREMA ELEGÂNCIA PASSA POR Triumph



DESENHO PARA BORDAR NUM QUADRO ROMÂNTICO

A pedido de uma leitora é publicado este desenho que se destina a um quadro romântico de pequenas dimensões. Deverá ser bordado sobre

bre linho azul claro, com filoseia. Âncora em tons de rosa, amarelo, azul médio, verde e branco.

O mesmo desenho, no tamanho natural, importa em 6\$00, que podem ser enviados, em selos de correio, à Página Feminina do «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57. 2.º — Lisboa.

Opilca depila... num instante faz da pele uma carícia!

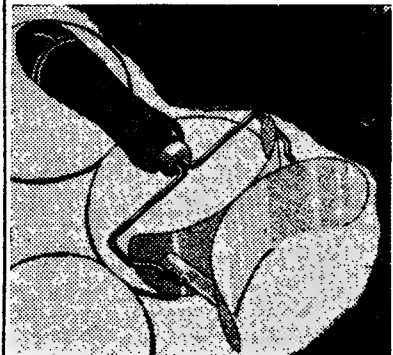


OPILCA depila melhor e mais depressa, tornando-a impecavelmente bela. Sem perigo de qualquer cheiro desagradável pode usar OPILCA para as axilas, rosto e pernas, certa do êxito duma depilação perfeita.



(Continuação da 1.ª página)

pastéis ou bolos, num instante. É um aparelho bem concebido e que, pelo menos, permite intrigar toda a gente, pois não se imagina, sem esta explicação prévia, qual a sua utilidade numa cozinha. A massa cortada pode tomar várias formas: círculos, eclipses, quadrados, meias-luas, etc. Vamos aqui abrir um parêntesis para dizer que, de vez em quando, a Maria Adelaide



que é muito distraída e uma cabeça de vento, recai na mesma tolice: dar, para a gravura, o desenho da peça sem tomar nota do preço que lá está escrito a um cantinho. Pois é, agora não há nada a fazer, a não ser recorrer à memória, que nos diz que este cortador custa à volta de 30\$00. Perdemos-me ó espíritos arrumados, se a memó-

PARABÊNS A VOCE

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — A menina Sara de Barros Queirós Amâncio e menino Paulo de Faro Viana Portas.

Amanhã — A pianista e compositora D. Elvira de Freitas, D. Lavinia Alves Cardoso e menina Maria Helena Lorente Poge de Almeida.

Dia 9 — D. Teresa Aguas Vila Lobo, D. Maria Helena da Veiga Pinto Teixeira, menina Maria Margarida Cymbron de Bettencourt Barbosa e menino Gonçalo José Avilez Pereira.

Dia 10 — D. Júlia Sacadura Bizarro da Fonseca, D. Noémia Nunes Soleiro, D. Lula Vang, D. Irene Pereira Vieira Ramos, D. Lídia Almeida Santos, D. Alice Maria Gomes da Costa, menina Maria do Rosário Rocha de Almeida, meninos Nuno Filipe Soares de Carvalho, Jorge Rocha de Almeida e João Mesquita de Faro Viana.

Dia 11 — A escritora D. Fernanda Tasso de Figueiredo, a pintora D. Olívia Barros, D. Olívia Pimentel Lacombe, D. Maria da Encarnação Fazenda e menina Olívia Maria de Carvalho Marques Ferreira.

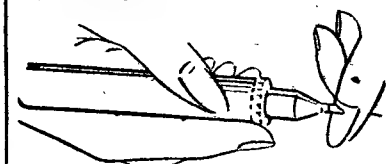
Dia 12 — D. Esmeralda Cravo Ventura e menino Jaime da Silva Magalhães.

Dia 13 — D. Margarida Maria de Avilez e D. Emília Charters de Azevedo Taborda Henriques da Silva.

ria nos tiver pregado uma partida...

Para as unhas

É muito prático e de fácil manejo este produto que nos vem de



França, para eliminação das peles das unhas. Cutipen actua como um creme amaciador, e as peles retiram-se, facilmente, com um estilete que vem incorporado no aparelho. Formam-se a tal meia-lua com muita facilidade, sem ser necessário a tesourinha de pontas. Custa 35\$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos Bubble Bath em A Serrano, na Rua da Trindade, n.º 15, 1.º; o corta-massas em Rocha Amado & Latino, na Rua da Prata, n.º 85 e o Cutipen em Sá Pereira Leão, também na Rua da Prata, n.º 225.

Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

Sopa caseira

INGREDIENTES — 10 feijões verdes, 2 cenouras, 1 chávina de ervilhas descascadas, 1 chávina de massa macarronete, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cebola, 2 tomates, sal q. b. e água q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume numa panela. Quando ferver deita-se-lhe o feijão verde cortado em bocados pequenos, as cenouras raspadas e cortadas em rodela, as ervilhas, a cebola picada, a polpa dos tomates sem pele nem sementes, passada no passe-vite pelo crivo mais largo, os cubos de caldo de galinha, a margarina e o sal. Quando os legumes estiverem quase cozidos adiciona-se a massa que se deixa cozer sem ser demasiadamente.

Pudim de presunto rápido

INGREDIENTES — 250 g de presunto em fatias finas, 2 pacotes de batatas fritas dos grandes, 5 ovos e 50 g de margarina.

PREPARAÇÃO — Unta-se com margarina o interior de uma forma lisa de espere e forra-se com as fatias de presunto. Enche-se com camadas de batatas fritas e o resto de presunto cortado em bocadinhos. Por fim, cobre-se com os ovos batidos. Leva-se ao forno bem quente. Desmolda-se depois e cobre-se com molho branco ou molho de tomate. Se o fiambre é muito salgado pode pôr-se, antes, de molho.

Torta de cenouras

INGREDIENTES — 500 g de cenouras, 500 g de açúcar, 4 ovos, 4 colheres, das de sopa, de farinha e raspa de casca de 1/2 laranja.

PREPARAÇÃO — Raspam-se as cenouras, lavam-se, cozem-se, cortam-se em bocados, e enxugam-se muito bem com um pano. Passam-se no apasse-vite com o crivo mais fino. Batem-se as gemas com o açúcar, juntam-se-lhes as cenouras, a raspa de casca de laranja, as claras batidas em castelo e a farinha. Forra-se um tabuleiro com papel vegetal e unta-se com margarina. Deita-se-lhe dentro a massa e leva-se a cozer em forno regular. Depois de cozido desmolda-se imediatamente sobre um guardanapo polvilhado com açúcar e canela. Enrola-se enquanto está muito quente, apertando-a bem com o guardanapo. Serve-se, depois de ter arrefecido, cortada em fatias. Com a mesma massa podem ser feitos bolinhos em formas pequenas.

PERGUNTE PARA SABER

Comi uma vez o famoso pão de 16 de Margaride. Pedi a várias pessoas a receita. Todas me deram receitas diferentes e cada pessoa me garantia que a sua receita era a verdadeira...

Experimentei todas essas receitas mas o pão de 16 nem de longe se parecia com aquele que tanto me agradara. Agradeço a publicação da sua receita.

MARIA JOSEFINA A. L. C.

Experimente bater, dentro de um alguidar ou tigela grande, 20 ovos com 500 gramas de açúcar. Bata durante 30 minutos. Junte depois 300 g de farinha e continue a bater durante mais 30 minutos. Deite numa forma de buraco que já deverá ter forrado com papel grosso. A massa deve encher a forma até meia altura. Leve a cozer em forno com calor médio. Tenha o cuidado

de peneirar a farinha e o açúcar antes de os empregar, pois é muito importante para que o pão de 16 fique leve.

agora
'ASPRO'
é microfino
para vencer
a dor
... ainda mais depressa!

(partículas activas mais finas)

• donde: absorção mais rápida pelo organismo.
• portanto: alívio ainda mais rápido.

QUEIJO Tigre

APRESENTA AGORA O TRADICIONAL PRATO SUIÇO "FONDUE" PRONTO A SERVIR

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10\$00	17\$50	—
Almôndegas	"	10\$00	17\$50	—
Pasta de carne	"	10\$00	17\$50	—
Carne estufada	"	12\$00	20\$00	27\$50
à ardineira	"	—	14\$00	—
guisada c/ feijão	"	—	14\$00	17\$00
Cozido à portuguesa	"	—	15\$00	—
Guisado à saloia	"	—	11\$00	—
Mão de vaca guisada	"	—	15\$00	17\$50
Dobrada c/ feijão	"	—	14\$00	—
Galinha c/ arroz	"	—	20\$00	—
Frango c/ ervilhas	"	—	22\$50	—
Frango estufado	"	—	22\$50	—
Pasta de fígado tipo 90 gr.	"	7\$50	15\$00	—
" " " 160 gr.	"	10\$50	—	—

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT. * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES



CASA SOPELES

A. FLORINDO

Avenida António Augusto de Aguiar, 90-A
Telefone 57680

Convida as Ex.^{mas} Senhoras a visitar o seu Salão de Vendas, onde encontrarão Vestidos de Campo e Praia.

Casacos e Vestidos para cerimónia. Fazem-se por medida com tecidos Franceses e Nacionais. Grandes novidades para as Senhoras de bom gosto.



EDUCAMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERCO GOVERNA O MUNDO

Sanções e castigos

POR vezes, os que se dizem educadores castigam e zangam-se como quem se quer vingar ou dominar pela força, e admiram-se dos tristes resultados de tais castigos e zangas.

Ouve-se tantas vezes dizer: «Não há nada a fazer de tal rapaz, de tal rapariga», pois... esgotaram-se as formas de castigo, de zanga!

Como queríamos convencê-los de que a desilusão deles com os educandos devia ser antes consigo mesmo!...

Um verdadeiro educador não se zanga, nem castiga, sem ter o cuidado de fazer compreender o erro, a falta havida, a criança, levando-a à compreensão e certeza de que a zanga, o castigo, é para o seu bem.

Enquanto a criança não compreender que é preciso que se penitencie da sua falta, de modo a que se lembre que não deve repeti-la, o castigo não está bem aplicado.

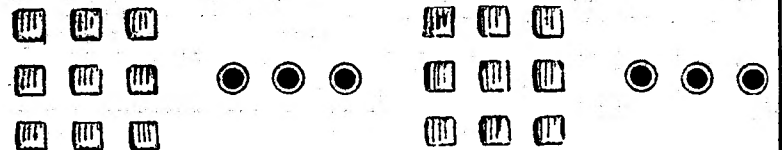
Para tal, é necessário, ainda, que a zanga ou castigo esteja proporcionado à falta e lhe não seja superior, e que tenha havido aviso prévio, indicando o que devem ou não fazer, pois as crianças precisam sentir a justiça, a seriedade com que as suas faltas são tratadas, e o desejo da prevenção do mal que deve assistir ao educador.

Há uma verdadeira escala de valores nas zangas e castigos: começa-se por uma prevenção do mal, segue-se uma censura, fazendo ver a fundo o mal que se fez, e, por fim, conforme a gravidade da falta, assim se castiga, mas com castigos morais e não corporais, embora estes últimos fossem os mais fáceis para certos educadores que buscam meios simples de atingir um fim tão grande como é a formação de almas, a educação.

Exemplos: a uma preguiça ou desobediência na aula corresponde um prolongamento da hora de estudo; a uma cena de pancada entre dois corresponde uma suspensão de recreio de ambos, ou, por vezes, apenas, a um abraço amigo em que se perdoam mutuamente, etc.

É preciso levar a criança à compreensão e horror do mal que fez ou que poderia fazer.

MARIA LUISA RESSANO GARCIA



Para a dobra do lençol do bebé

Desenho para lençol bordado a cheio e ilhós. Apesar da sua extrema simplicidade, fica um trabalho muito bonito e o seu aspecto varia conforme as cores empregadas. O bordado pode ser a branco, ou numa cor clara. Também fica bem os ilhós em azul ou rosa e os quadradinhos de várias cores, todas claras.

Os rapazes e o casamento

Diz-se frequentemente, e com verdade, que, regra geral, se não pensa na preparação das raparigas para o casamento; quando tal oigo, penso: e os rapazes?

Dir-se-ia que só as raparigas precisam dessa preparação, quando ela é igualmente necessária a raparigas e rapazes.

Dá-se, até, o curioso facto de algumas mães que educam as suas filhas no sentido do casamento, descuram por completo, nesse ponto, a educação dos seus filhos. Porquê? Talvez por aquele antigo e funesto conceito de que «ao homem nada fica mal», de que «a vida é para o homem».

Os rapazes precisam, tanto como as raparigas, de pensar a sério no casamento, e nos deveres que os esperam. Nesses deveres que se não confinam ao problema económico mas se estendem também aos problemas morais, psicológicos, sentimentais.

Ouvimos dizer aos rapazes: «O casamento é uma grande responsabilidade» — e deitam contas à renda da casa, ao custo da alimentação, à despesa com duas pessoas, três ou quatro e, nos limites do ordenado.

Outros dizem: «O casamento é uma prisão» — e esses calculam a dificuldade que teriam em ir jantar todos os dias ao mesmo lugar e à mesma hora, e em manter fidelidade a uma mulher — quando estão habituados à tal «liberdade» que os proclama própria e exclusiva dos homens.

E quem pensa na união perfeita e total de dois seres tão diferentes como são um homem e uma mulher?

As mães, pela sua experiência, pelo conhecimento que já adquiriram de si próprias e do seu companheiro, pelo seu maravilhoso

instinto que muitas vezes acerta melhor do que o raciocínio — as mães podem como ninguém, e devem, educar para o casamento as suas filhas e os seus filhos. Porque no casamento homem e mulher têm iguais responsabilidades na harmonia ou desarmonia que os espera. É essa ainda uma maneira, a melhor maneira, da mulher se solidarizar com as outras mulheres, de as ajudar a alcançar a felicidade. É assim que a mulher continua mãe dos seres a quem deu vida, irmã das outras mulheres, educadora da humanidade. Esta força imensa e maravilhosa que a mulher tem nas suas mãos, não pode ser desconhecida e malbaratada pela própria mulher. Urge que todas tenham consciência dessa força e a sirvam com devoção.

Quer se trate de rapariga, quer de rapaz, a orientação a seguir é a mesma. Exponham-se-lhes os seus deveres, responsabilidades e direitos; procure-se que saibam analisar os seus sentimentos, virtudes, defeitos e reacções; fale-se, o mais claro e acertadamente possível, na psicologia do sexo oposto. Quero dizer: dê-se ao rapaz e à rapariga o máximo conhecimento de si próprio e do seu companheiro ou companheira; e a consciência da missão de ambos.

Isto não significa interferir nas suas resoluções. De modo algum. Deixemos que os nossos filhos e as nossas filhas vivam a sua vida, enriqueçam a sua experiência, mas entreguem-lhes os nossos conhecimentos, não os deixemos partir de mãos vazias e olhos fechados. A mãe não deve impor, escolher, manipular; deve esclarecer, iluminar o caminho, e dar asas para voos altos e seguros.

MARIA LUCIA



SAIBA DAR DE COMER AO BEBÉ

A MANEIRA como se oferece a comida ao bebé tem muita importância para que ele a aceite bem. Aí vão algumas indicações que as mães não devem desprezar:

— Disponha de tempo para dar de comer à criança. Não se precipite, atarefada. Esteja calma, bem disposta, e, enquanto lhe der de comer, não pense no que tem para fazer. Dê de comer sem pressas, e verifique se o bebé engoliu e saboreou o que lhe deu, antes de lhe oferecer mais comida.

— Enquanto dá de comer à criança não esteja ocupada com qualquer outra coisa, por exemplo, a leitura do jornal ou uma conversa ao telefone.

— Tenha o bebé nos braços, confortavelmente instalado, levemente inclinado, quase direito. Não lhe dê de comer se ele estiver inteiriçado ou a chorar.

— O alimento para o bebé deve ter a consistência de sopa mais ou menos espessa, de modo que ele a engula com facilidade.

— Use uma colher pequena e que leve pouca comida de cada vez. Meta a colher dentro da boca, sem magoar, e deixe que seja o bebé a engolir a comida, não a «entorne» para dentro da garganta.

— Se houver visitas, leve a criança para um compartimento tranquilo que lhe seja familiar, e dê-lhe aí a refeição sossegadamente.

— Nunca dê de comer à criança imediatamente a seguir a um jogo que a tenha cansado ou enquanto esteja excitada.

Tendo em consideração estes cuidados, a mãe tem muitas probabilidades de ver o seu bebé aceitar com prazer a comida que lhe oferece.

Atenção à profissão dos seus filhos

Se o seu filho sofre do estômago ou intestino evite as profissões que o obriguem a beber muito ou a comer a horas irregulares.

Os raquíticos, os corcos e os que sofrem das articulações não devem dedicar-se a trabalhos em que seja preciso despendir força, andar muito ou estar muito tempo de pé. Os que sofrem da coluna vertebral devem evitar também as profissões em que se despende força e aquelas que obrigam a uma posição oblíqua.

Os que transpiram muito, das mãos evitem profissões manuais delicadas, como as que obrigam a lidar com papéis, tecidos, e a desenhar, a mexer em alimentos, etc.

Os muito nervosos e epilépticos devem evitar as profissões em que se está em contacto com o público, e outras, como as que dizem respeito a construções, máquinas, transportes, etc. Os que sofrem de perturbações mentais evitem o contacto com o público, os trabalhos de precisão, aqueles que obrigam a beber, etc. Quem sofre de vertigens não deve ocupar-se em obras nem com maquinismos.



A EDUCAÇÃO FÍSICA

A educação física está na base de todos os desportos e deveria constituir a etapa preparatória. As tabelas foram estabelecidas em função do sexo e da idade, mas não correspondem exactamente ao que se pode pedir a uma criança, porque o desenvolvimento da estatura e da musculatura, a habilidade e a força são diferentes de criança para criança. De uma maneira geral, no entanto, os movimentos que podem impor-se aos rapazes não são os que convêm às raparigas, porque a força destas últimas dobra entre os dez e os vinte anos, enquanto que a dos rapazes triplica.

A ginástica faz executar gestos de convenção que foram estudados com o fim de desenvolver harmoniosamente as diferentes partes do corpo e de lhe conferir flexibilidade e força. Ela faz adquirir boas atitudes que se conservam quando o corpo está em repouso. A ginástica tem uma acção benéfica sobre as grandes funções respiratórias, circulatórias e digestivas.

Entre seis e dez anos apenas se pode levar a criança a esboçar séries de movimentos simples: início de jogos de bola, saltos por cima de uma corda muito baixa, marcha com pés e mãos, suspensão de uma barra horizontal, pequenas corridas de vinte a trinta metros. Nem pesos nem alteres antes que a ossificação esteja adiantada, portanto antes da idade adulta. Esforços muito violentos podem provocar uma paragem de crescimento.

O atletismo. Muito próximo da ginástica, ele apresenta um conjunto de exercícios tais como percurso a pé, salto em comprimento, em altura ou à vara, lançamento do dardo, do peso ou do disco. O atletismo põe em movimento o corpo para lhe fazer executar gestos naturais (atirar, saltar, correr), mas da maneira mais eficaz possível.

POSSIBILIDADES FÍSICAS DO SEU FILHO

PELOS SEIS ANOS
Percorrer 250 metros marchando ou correndo.

Saltar de uma altura de 0,70 m. Saltar um obstáculo de 0,25 m, um pequeno banco, por exemplo. Suspender-se 7 segundos numa corda com a ajuda de pés e mãos (corda vertical).

PELOS NOVE ANOS
Percorrer 4 km em uma hora. Correr 300 m em 1 minuto e 25 segundos.

O QUARTO DOS SEUS FILHOS

O quarto dos seus filhos ocupa um papel importante na vida e na educação das crianças e dos jovens. Um dos principais pontos a considerar é o gosto deles. Quanto mais a seu gosto for o quarto que lhes é destinado, mais eles gostarão de participar no seu arranjo e se sentirão na sua casa.

As meninas gostarão de decorações graciosas, cortinados leves, cores claras, quadros com crianças e flores, «abat-jours» de musselina, um pequeno tocador com folhos de cassa, tapetes macios, tecidos com florinhas...

Os rapazes preferirão os tons neutros, ou vivos e alegres, móveis de linhas simples, candeeiros práticos, cortinas direitas, tecidos lisos ou escoceses, peles de vaca a tapetar o chão...

A mãe deve pedir a colaboração dos filhos quando, passada a primeira infância, resolve reorganizar os quartos que lhes destina; e não impor a sua própria opinião, permitindo, mesmo, um ou outro exotismo inofensivo e passageiro...

Percorrer 50 m e 10 segundos. Saltar 0,50 m sem impulso. Saltar, com impulso, 2,40 m em comprimento. Suspender-se da barra e elevar simultaneamente os dois joelhos.

PELOS ONZE ANOS
Percorrer 4 km 500 m em uma hora. Correr 300 m em 1 minuto e 15 segundos.

Percorrer 50 m em 10 segundos. Saltar, com impulso, 2,80 m em comprimento.

Saltar, com impulso, 80 cm em altura. Trepar 3 m na corda com a ajuda de braços e pernas.

PELOS TREZE ANOS
Percorrer 5 km em 1 hora. Correr 300 m em 1 minuto e 8 segundos.

Percorrer 50 m em 8,4 segundos. Saltar 0,94 m em altura. Lançar 3 kg a 5,50 m.

Trepar 4 m na corda, com a ajuda de braços e pernas. Nadar 25 m. Mergulhar 1 m.

PELOS QUINZE ANOS
Saltar, com impulso, 1,05 m em altura. Percorrer 60 m e 9,3 segundos.

Correr 600 m em 2 minutos e 8 segundos. Trepar 2,25 m na corda, somente com a ajuda dos braços.

Lançar 4 kg a distância de 5,50 m.

(L'Encyclopédie des parents modernes)

Para meditar

Não façais à criança discursos que não pode compreender.

ROUSSEAU

A melhor maneira de dar ao trabalho escolar uma razão de ser imediata aos olhos da criança, de ligá-lo a um sistema de interesses que lhe confirmem todo o seu valor e suscitem a quantidade de energia necessária a que a criança a ele se dedique inteiramente, é envolvê-lo numa atmosfera de jogo.

CLAPAREDE

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Junho de 1937 publicava:

«BERLIM, 7.—Schmidt, chefe da instrução política do Partido Nacional Socialista, declarou em Dusseldorf que a Idade Média e a Revolução Francesa tinham sido ultrapassadas pelo nacional socialismo. Hoje — disse — já não é o espírito de Clemenceau, mas sim o de Hitler que constitui a lei moral da Europa.

O orador declarou, igualmente, que ninguém se sentia mais estreitamente unido à Providência do que o «Fuehrer».

CURIOSIDADES

● Um comprimido que nos livra dos mosquitos

Há agora uns comprimidos que nos tornam imunes, por algumas horas, ao ataque dos impertinentes e perigosos mosquitos. Toma-se um desses comprimidos e o seu efeito atinge, automaticamente, todas as regiões do corpo, tornando dispensáveis as fricções com loção protectora e o recurso às unhas para coçarmos a pele no lugar das ferroadas.

Para conseguirem a fórmula do novo medicamento, os cientistas da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia, em San Francisco, tiveram de colher amostras do líquido segregado pelas glândulas sudoríferas e outros elementos constituintes da epiderme de mil pessoas picadas pelos mosquitos.

● Cor e movimento na «aldeia dos pintores»

Na chamada aldeia dos pintores (Willingshausen) as festas religiosas ou profanas têm as suas cores e os seus estilos próprios. O pequeno chapéu ornamentado da Idade Média transforma-se na pesada coroa de noiva; os trajes de dança ostentam vivos coloridos e o traje de trabalho dá continuidade às formas medievais mais simples. A camisa medieval de linho, até às ancas, persiste hoje, por exemplo, na chamada «blusa russa».

A Região de Schwalm, muito fértil e pintoresca, está situada na linha de Kassel para Francforte no Meno, a Oeste do rio do mesmo nome. Antes de a fotografia a cores facilitar a recordação, a aldeia de Willingshausen era ponto de encontro de pintores, dos mais famosos.

● As mais velhas civilizações

Supõe-se que tenha sido descoberta a mais antiga manifestação artística no Novo Mundo, por dois antropólogos americanos, numa caverna do México. São três pinturas e três desenhos de figuras humanas, animais e serpentes, feitos, segundo se presume, entre 400 a 800 anos antes de Cristo e expressivos da civilização de Olmec. A pintura de um homem de pé mede 5 pés e 5 polegadas de altura.

Os peritos em história e arte pré-colombiana concordaram em que a civilização dos Olmecs — um povo de agricultores e caçadores — floresceu 700 anos ou mais antes dos Mayas e foi a primeira a ser conhecida no Hemisfério Ocidental.

A N E D O T A S

■ Um lavrador escocês comprou um cavalo. No primeiro dia, o animal recusou-se a comer.

E o escocês disse à mulher:

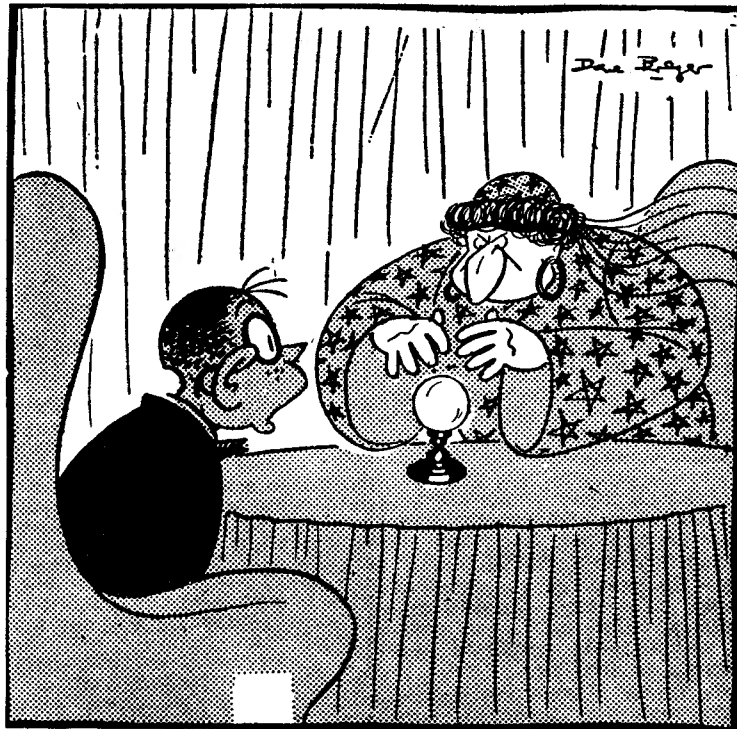
— Parece-me que fiz bom negócio... Se ele continuar assim e for bom para o trabalho...

■ Uma senhora convidou uma menina, filha de uma sua amiga, pa-

ra jantar. A sobremesa, a criança pediu mais «mousse» de chocolate, e a senhora não pôde deixar de lhe chamar a atenção:

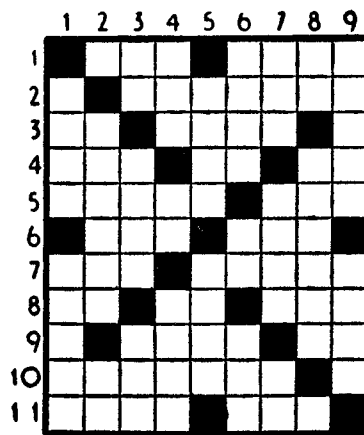
— A tua mãezinha não te recomendou que um convidado não deve voltar a pedir de comer?

— Sim, minha senhora, mas ela não sabia que me dariam tão pouca «mousse»...



— E acerca dessa viagem que a senhora prevê para mim... arranja-se parque de estacionamento?

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4484



HORIZONTAIS: 1 — Ela. Morada. 2 — Consentam. 3 — Abreviatura que se usa em música. Apellido. 4 — Colorido. Preposição. Basta. 5 — Querido. Maior. 6 — Grande árvore da Índia. Dádiva. 7 — Ecoa. Parcela. 8 — Artigo definido. Símbolo químico do cério. Preposição e artigo definido. (pl.). 9 — Rio de Portugal. Abreviatura de Santíssimo. 10 — Desgastara. 11 — Entontecer. Suspiros.

VERTICAIS: 1 — Habitação pobre. Grande sala. 2 — Aves colombinas. Vi. 3 — Cidade da antiga Caldeia. Fronteira. Senhor em inglês. 4 — Preposição. Oferece. Emparelha. 5 — Desbasto. Toiça. 6 — Pesquise. Preposição. Agora. 7 — Pedra de altar. Vila e concelho do distrito de Évora. Nesse lugar. 8 — Apellido. Quedas. 9 — Causar amargura. Tosta.

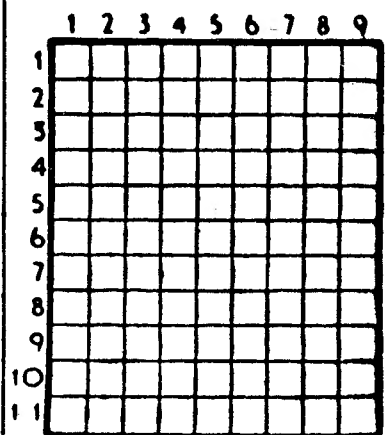
Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4483

HORIZONTAIS: 1 — Musa. Toco. 2 — Lutuoso. 3 — DE. Rã. 4 — Ue. Ror. Um. 5 — Elar. ALTO. 6 — Moca. Roas. 7 — Sor. lam. 8 — Rasas. 9 — LV. Sós. Ao. 10 — Tas. CAI. 11 — Oliveira.

VERTICAIS: 1 — QUEM. ALTO. 2 — Ul. Elos. Val. 3 — Sud. Açor. Si. 4 — Aterradas. 5 — SOBE. 6 — Torrarais. 7 — Osa. LLoos. Cr. 8 — Co. Utam. AAA. 9 — Anos. Pois. Provérbio: DE ALTO CAI QUEM ALTO SOBE.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8328



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Arábia. Prender. 2 — Acrescentei. Cidade de Espanha. 3 — Pequena ilha francesa do Mediterrâneo. Afior. 4 — Embarcação pequena de duas velas. Seguiu. 5 — Limpavam metais. 6 — Oásis. Duas vezes. 7 — Darás socos em. 8 — Grande ribeira da Ásia russa. Prendia. 9 — Modere. Grito de dor e alegria. 10 — Limpe com vassoura. Ligue. 11 — Reza. Estavas.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Lisboa. Ilha do arquipélago dos Açores. 2 — Detestara. Dividir ao meio. 3 — Cento e um em romano. Numeral. Grande. 4 — Animal da classe dos aracnídeos. Cantão da Suíça. 5 — Gostar muito de. Guarda segredo. 6 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Abaixa. 7 — Tília. Rio de Portugal. Cidade da antiga Caldeia. 8 — Igual. Grande planície que só produz pastagens, na América. 9 — Inúlgares. Vós para fora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8327

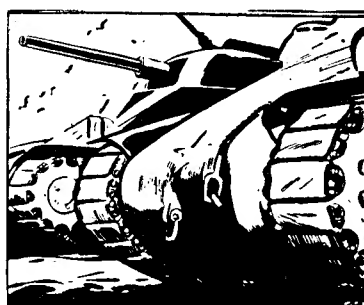
HORIZONTAIS: 1 — Sua. Sud. 2 — Al. Ara. Ir. 3 — Atira. 4 — Ordenaram. 5 — Siou. Sana. 6 — Ar. Mu. 7 — Anal. Bola. 8 — Moderaras. 9 — Omíta. 10 — Rã. Aca. Pá. 11 — Ais. Lis.

VERTICAIS: 1 — Samos. Amora. 2 — Ul. Riano. Aj. 3 — Adorado. 4 — Ateu. Lema. 5 — Erin. Rico. 6 — Aras. Bata. 7 — Aramara. 8 — Ul. Anula. Pi. 9 — Drama. Aspas.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se o café e a cervejaria «OS UNIDOS».

FACTOS REAIS

O GENERAL PATTON



9 — Após a vitória dos aliados em Marrocos e na Argélia, os alemães tinham reagrupado e reforçado as suas tropas na Tunísia, o seu comando tinha sido entregue ao general von Arnim.

Patton e o seu exército ocupava então o Marrocos francês. Ora os alemães e os italianos lançaram, em Fevereiro de 1943, uma violenta ofensiva com o fim de procurar abrir uma brecha na frente dos aliados, no desfiladeiro de Kasserine.

Foi o 2.º corpo do Exército americano do general Fredendall que recebeu o ataque. As suas tropas tiveram que bater em retirada. Contudo, o avanço alemão acabou por ser sustido, mas a derrota afectava o moral do 2.º Corpo de Exército. «Ike» sabia qual o remédio: chamou Fredendall e substituiu-o por George Patton. Para ter a tropa nas mãos, para a ter

absolutamente apta e à altura de qualquer missão, não havia outro. E Patton obrou maravilhas. Em pouco tempo, graças à sua autoridade e energia transbordante, à sua rígida disciplina, os homens do seu novo comando depressa reencontraram o seu espírito combativo. Patton lançou-os, em Março, numa grande operação de barragem, onde eles se distinguiram notavelmente.

10 — A campanha da Tunísia terminou no mês de Maio. Antes da fase final, Patton seguiu para o quartel-general do 7.º Exército, a fim de ultimar os preparativos da invasão da Sicília em que tomara parte. A data-limite fixada para o desembarque era a lua favorável de Julho. Impunha-se, pois, a maior rapidez na organização.

George Patton que, no decurso

da campanha de África se revelara um extraordinário comandante de unidades de carros de combate e um incomparável condutor de homens, recebeu, então, o comando do 7.º Exército norte-americano, escolhido para levar a bom termo a operação «Husky». Tratava-se de tomar a Sicília, de colaboração com o 8.º Exército inglês de Montgomery.

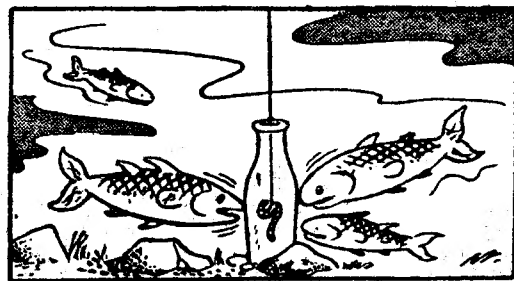
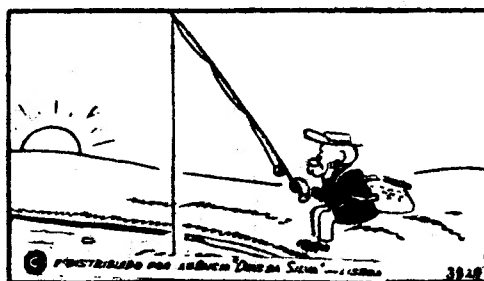
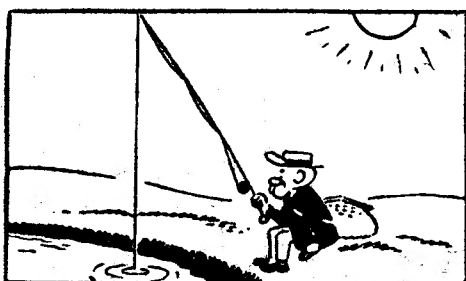
11 — O desembarque começou a 10 de Julho de 1943. As forças inglesas atacaram o inimigo na zona sueste da ilha, enquanto Patton e os seus G. I. se lançaram sobre as praias da região sudoeste, protegidas por «raids» de caças chispantes. «Monty» avançava a bom ritmo. Tomada Siracusa, dirigiu-se para Messina, posição-chave do inimigo. Ali, porém, a resistência foi tão forte que os britânicos tiveram de pa-razar.

Por seu turno, Patton avançava como um furacão para o centro da ilha e entrou em Palermo passados apenas doze dias sobre o desembarque.

12 — De Palermo e contornando a costa, o 7.º Exército de Patton avançava também para Messina. Os combates tornavam-se mais violentos, à medida que Patton se aproximava daquele ponto estratégico. Entretanto, a malária fizera a sua aparição, mas não arrefecia o animo dos combatentes. Americanos e ingleses estabeleceram a sua junção e, rapidamente, colocaram-se em posição para o assalto final ao bastião do Etna. Patton, à frente de uma divisão, fez a sua entrada em Messina a 17 de Agosto. A operação «Husky» estava terminada...

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



«O MISTÉRIO DA CASA BENOIT»

Texto de J. WILMES — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Vouziers (Ardenas), 1829. A casa do advogado Benoit foi assaltada, ao mesmo tempo que a esposa aparecia degolada na cama. Presentes em casa contemporaneamente ao crime: o filho mais novo, Frédéric, e uma sobrinha, Louise Faucher. É preso um tal Labauve, que acaba por ser absolvido. Dois anos depois, em Versalhes, um jovem aparece degolado durante o sono, em circunstâncias semelhantes às da infeliz sr.^a Benoit. A vítima tinha relações pouco naturais com Frédéric Benoit, a quem de resto ameaçara. O caso Benoit volta à baila. Descobre-se que Louise não estava deitada na altura do crime de Vouziers. A Polícia procura-a ao mesmo tempo que a Frédéric. Este é finalmente detido e acusado do assassinio de Formange, mas defende-se com habilidade. Entretanto, chega uma rapariga com uma mensagem urgente de Louise...



46 — O nome da prima exerce sobre Frédéric Benoit o efeito de uma descarga eléctrica. O que a acusação do procurador não fez, fá-lo esta simples referência a Louise... Frédéric sua abundantemente. A transformação não deixa de ser notada pelo magistrado e pelo seu secretário. Que segredos esconderá Louise Faucher? Por que razão o primo a receia? O procurador não hesita. «Mande entrar essa senhora», diz.



47 — A rapariga vem acompanhada por uma irmã da Caridade. A sua presença no gabinete do procurador deve-se, com toda a certeza, a uma absoluta necessidade moral. Mas o olhar assustado revela o medo que lhe inspira a justiça... «A senhora pronunciou o nome de Louise Faucher, não é verdade?», pergunta o procurador. «É um assunto que nos interessa particularmente. Temos entre nós o primo dela...» Os olhos inquietos da rapariga fixam-se por momentos em Frédéric. «Frédéric!», murmura a amiga de Louise. «O quê, conhece o sr. Benoit?», espanta-se o magistrado. «Louise falou-me dele...» «E onde está a sua amiga? Sabe com certeza responder...» «Morreu.» Faz-se silêncio no gabinete. Depois Frédéric suspira — de alívio. Supõe-se... Sim, é isso: suspira tão aliviado, e de modo tão evidente, que o procurador o encara com insistência. Então, actor consumado, o suspeito puxa do lenço e enxuga uma lágrima imaginária.



48 — «Quando é onde faleceu Louise Faucher?», insiste o procurador. A rapariga fica muito séria. «Morreu há uma semana no Hospital de Saint-Lazare», diz, Saint-Lazare... Era ali que, cedo ou tarde vinham acabar as «raparigas arrependidas». A falta de vigilância médica e as miseráveis condições de vida levavam invariavelmente as infelizes a este hospital. Saint-Lazare era o seu terror. Entrar naquelas enfermarias sujas e lugubres equivalia quase a morrer. E foi a Saint-Lazare que veio ter, dois anos volvidos sobre o passamento da tia, um dejecto humano chamado Louise Faucher. Ali, sentindo-se enfraquecer rapidamente, quis um dia falar, abeir-se a alguém... Marie relata como uma noite, por trás do biombo reservado aos moribundos, a infeliz a chamou. «Marie», disse num murmuro, quase imperceptível, «não quero morrer assim... Fazes-me um favor, Marie? Prometes que fazes?» E Marie prometeu. É a confissão da moribunda que a rapariga transmite hoje ao procurador e ao escrivão, diante de um Frédéric petrificado de espanto.

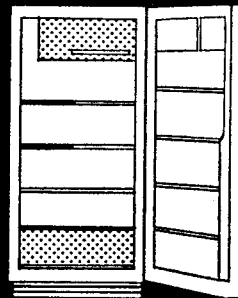
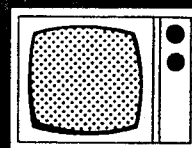
(Continua)



A. OLIVEIRA electro-domésticos



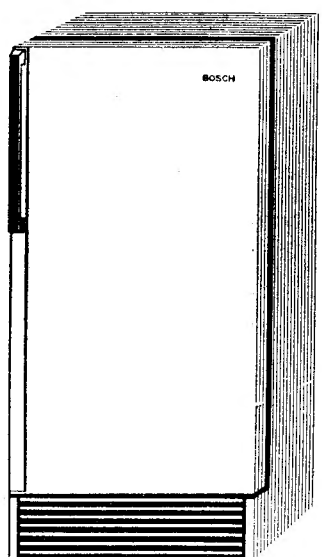
sem entrada
sem fiador



as melhores marcas
em exposição no
nosso Stand (ex-Panair)
Av. da Liberdade 60-64

Av. Almirante Reis, 91-A

BOSCH



GRANDES
FACILIDADES

A. OLIVEIRA

AV. ALMIRANTE REIS, 91-A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64

(EX-STAND DA PANAIR)
TEL. 538323/536308/326931/530838

TRANSPORTES
"TRAGEL"



LONGO E PEQUENO
CURSO

Sede em Lisboa:

Estrada de Benfica, 682-A
Telef. 70 10 17/8

Filial em Cacia / Tel. 9 11 25

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-A.

AZULEJOS

BELEZA
ECONOMIA
DURAÇÃO

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384



O DESPORTO FEMININO-2

A prática desportiva dá à mulher elegância e beleza

A promoção desportiva da mulher interessa principalmente à juventude. Que pensam os jovens do desporto feminino? Publicamos hoje o depoimento de Artur Fernando Mouzinho de Almeida e Silva, estudante universitário, de 22 anos, director do Departamento Desportivo da A. E. I. S. C. E. F.

Ao falarmos de Desporto Feminino não nos podemos abstrair do fenómeno desportivo na sua generalidade, em que aquele está enquadrado embora com as suas particularidades próprias, resultantes principalmente da posição social da mulher.

A prática do Desporto deverá ser colocada numa posição paralela à necessidade do Homem em se educar e instruir. É uma actividade indispensável para a formação completa do indivíduo, e como tal um elemento da sua instrução. A par do ensino tendente à formação intelectual, deverá colocar-se educação física em vista da formação desportiva. Não basta criar espíritos cultos para o futuro; é necessário criar também corpos válidos.

O Desporto dá a força e o bem-estar psico-físico de que o Homem necessita para o regular desempenho das suas funções, e é uma autêntica escola de formação moral, onde se aprende a respeitar o semelhante, o adversário entendido como «colaborador», pois sem ele não será possível o jogo ou a competição.

A desigualdade social da mulher, manifestada ao longo dos anos, atinge e atinge ainda a sua actividade física e desportiva. A mulher, colocada sempre numa posi-

ção inferior em relação às actividades do homem, não foi atraída pelo fenómeno desportivo, que teve como primeira grande manifestação os 1.ºs Jogos Olímpicos da Era Moderna. Como consequência do pensamento da época e em imitação dos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga, a mulher não foi admitida nesses Jogos.

Felizmente que a situação foi-se modificando e muito embora, nos nossos dias, a mulher ainda não esteja completamente identificada com a realidade desportiva, já se lhe reconhece o direito, igual ao do homem, de participar no Desporto, e ela própria vai verificando as vantagens que lhe advêm da sua prática.

Afirmou-se, durante anos, que o Desporto tornava a mulher menos feminina. Afirmção destituída de fundamento, pois verifica-se que a prática desportiva dá à mulher elegância e beleza, e o bem-estar físico necessário para o seu trabalho familiar ou profissional. Mais: através de estudos empíricos, provou-se que os exercícios físicos permitem-lhe um comportamento psicomotor no trabalho de parto, mais perfeito e regular do que as não desportistas.

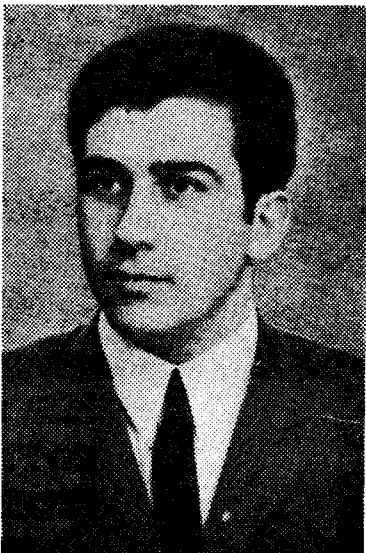
As universitárias e a prática do desporto

O desconhecimento destas qualidades básicas do Desporto, juntamente com a falta de uma educação desportiva desde os graus inferiores de ensino, e ainda a existência de velhos preconceitos, fazem com que a mulher portuguesa se encontre, na sua maioria, afastada da prática desportiva.

É certo que não foram criadas condições para que o Desporto Feminino possa progredir, pelo menos em termos quantitativos, mas quer-me parecer que o problema é, fundamentalmente, de mentalidade. Competirá às raparigas portuguesas modificá-la, passando a incluir o Desporto nas suas ocupações diárias. E não se desculpem com a falta de tempo...

Neste sentido foi conduzida, no presente ano lectivo, a acção do Departamento Desportivo da Associação dos Estudantes do I. S. C. E. F., mormente no sector feminino. A nossa actividade assentou em dois pontos:

1.º) Criação das condições indispensáveis para a prática do Desporto por parte das alunas do Instituto, dentro das possibilidades da Associação;



Artur Fernando Mouzinho de Almeida e Silva

2.º) Acção de divulgação e propaganda da actividade desportiva. Foi criada uma classe de ginástica, que começou a funcionar em Janeiro ultimo, com uma frequência de cerca de 30 alunas, sob a orientação de uma professora estagiária do I. N. E. F., cedida pela Inspeção Nacional do Desporto Universitário. Aquele numero veio naturalmente a decrescer com a aproximação do período de exames, mas podemos dizer que foi quase um êxito esta primeira iniciativa de Desporto Feminino em Económicas.

Constituiu-se também uma equipa de basquetebol, cujos treinos decorreram com interesse, orientados por dois colegas da equipa masculina. A equipa disputou o Campeonato Regional Universitário, sem quaisquer pretensões, unicamente para participar e como estímulo para o trabalho a desenvolver.

O que se fez nada representa em relação ao que será necessário e se poderá fazer. Esperemos que no próximo ano lectivo a nossa actividade se desenvolva, e nesse sentido contamos com o indispensável interesse e colaboração das nossas colegas.

SEJA BELA

por JOHN ROBERT POWERS

Adapte o perfume às ocasiões

A maioria dos perfumes possuem um sentido de ocasião, da mesma forma que os vestidos e acessórios. Depois de os usar uma ou duas vezes, pode reconhecer facilmente as diferenças no seu carácter. Um perfume forte, para noite,

não é próprio para usar num autocarro na hora de maior afluência, do mesmo modo que um vestido extremamente decotado não está adequado para usar no escritório. Nas fragrancias, como em todas as coisas, distinguir é o segredo da atracção.

Se alguma vez se sentiu incomodada pelo uso em abundância de um perfume numa pessoa ou sítio cheio de gente, não necessita de outro aviso para não cometer um erro social semelhante.

Não necessita sentir-se lograda mais de uma vez pela incapacidade de um perfume para a impregnar do magnetismo e encanto duma noite «especial».

O seu nariz é o guia mais seguro. Dir-lhe-á que o perfume com uma fragrancia fresca é justamente tão apropriado como o seu limpo vestido para a sua rotina usual durante o dia. Se a fragrancia que avola é floral, saberá de imediato que é um toque delicado, o que necessita para os seus vestidos frescos e mais femininos. Uma fragrancia a madeira adaptará-se melhor ao seu vestuário desportivo.

Certamente, a leitora dará conta que há muitas fragrancias que podem usar-se com segurança em qualquer acontecimento de dia tanto como de noite.

Os ricos óleos de essências — de rosas, por exemplo — não passarão a prova do seu olfacto para dia. Pode, porém, libertar a sua magia no seu mais lindo vestido de noite e deixar que de toda a parte lhe dirijam felicitações.



Para fascinar, adapte o seu perfume a cada ocasião. Tem aqui um guia das fragrancias a usar e quando as usar



SEJA DECORADORA SEM GASTAR MUITO

por JANET ASTON REIST

(Continuação da 1.ª página)

de casados, numa altura ainda em que não estão bem seguros dos gostos de ambos.

Entretanto há muitos substitutos para o sofá, peças que poderá, mais tarde, empregar para outros fins. Um divã de estudo, por exemplo, não é nada caro, comparado com qualquer sofá, e poderá ser usado mais tarde num quarto de hóspedes, escritório ou sala de estar.

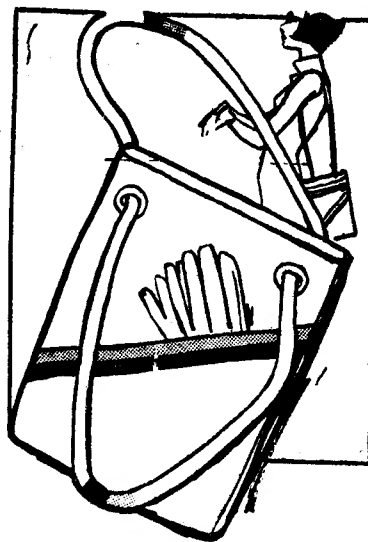
Como cobertura, poderá comprar uma coberta já feita para divãs de estudo — as de belbutina, em especial, são muito atraentes e a preços razoáveis — ou então poderá fazê-la em casa e cobri-la com vistosas almofadas. Além de ser atraente, um divã de estudo é uma solução prática, até porque pode servir como cama extra para um visitante que passe a noite em sua casa.

PERGUNTA — Estamos a tentar dar ao nosso apartamento um ambiente colonial e vamos agora pintá-lo. Poderia sugerir algumas cores que pudessem contribuir para esse efeito?

RESPOSTA — Desconhecendo as tonalidades da sua mobília, entre outros pormenores importantes, é um tanto ou quanto difícil sugerir

cores específicas para pintar o seu apartamento. O meu tratamento favorito, que é um dos mais usados nas antigas casas americanas, consiste na conjugação de paredes brancas ou muito claras com ornamentos em madeira colorida. Azul «Wedgewood», verde bago de salva, cinzento de pomba, castanho, castanho-escuro, cor-de-rosa e azul-turquesa forte eram cores usadas no madeiramento das casas dos nossos avós e bisavós.

HORÓSCOPO DA MODA



As carteiras da moda — grande parte em pelica — têm bolsas exteriores, que servem para pôr, por exemplo, as luvas

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO



FAZ CRESCER AS PESTANAS

PREPAREDO POR C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

CAROCHINHA

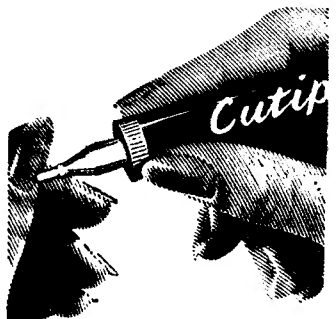


Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

rápido...suave...

CUTIPEN
cuida a beleza das suas unhas



A base de Lanolina Cutipen torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. Cutipen actua como um creme, amaciando a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes — sinónimo da mulher distinta.

Cutipen

Para o cuidado e beleza das unhas
A venda nas casas da especialidade

RECARGAS EM SEPARADO

REPRESENTA: ORCORE, LDA.
Telef. 673233 • LISBOA